

CATÁLOGO DE LIVROS RAROS E
ESGOTADOS DA BIBLIOTECA DO

PROF. DOUTOR PAULO QUINTELA

- LITERATURA PORTUGUESA DO SÉCULO XX -

Livraria Alfarrabista Miguel Carvalho

Rua Ferreira Borges, 175, 1º
3000-180 Coimbra
Tel / Fax: 239 826 014

Este catálogo de Livros foi impresso na Fozgráfica, Sociedade Gráfica de Figueira, Lda. na Figueira da Foz, teve uma tiragem especial de 50 exemplares numerados e rubricados destinados a ofertas.

PREFÁCIO

Poderá o leitor em geral e o bibliófilo em especial estranhar que os herdeiros do Professor Paulo Quintela tenham dissolvido um núcleo central da biblioteca daquele grande Mestre da Universidade de Coimbra. Ninguém foi movido por razões egoístas, mas entendeu-se que após treze anos sobre a morte de Professor Paulo Quintela – que sempre foi generoso para com os seus amigos e leitores – não era legítimo fechar por mais tempo o acervo bibliográfico, reunido com desvelo e sacrifício pelo Mestre da Germanística em Coimbra.

A biblioteca constitui-se de três núcleos que sempre nortearam a actividade do Prof. Paulo Quintela: a Literatura Portuguesa, com tónica em Gil Vicente, a Literatura da Românica em Geral, a Literatura Alemã e a Literatura Inglesa. As bibliotecas têm uma vida própria. Precisam de respirar através do manusear e a leitura dos livros isoladamente considerados, é necessário reconstituir volumes em que o tempo deixa as suas marcas, é preciso também rejuvenescê-las com novas aquisições. Por razões da vida profissional, só o autor destas linhas, genro do Professor Paulo Quintela, Professor de Literatura e Cultura Alemãs, foi respigando e utilizando tão vasto espólio.

Mas seria egoísmo extremo guardar para si o que pode ter um valor muito mais vasto. E na vida há que fazer opções: depois de se ter feito a proposta a várias instituições de *oferecer* a generalidade da biblioteca, a que nos foi respondido não haver espaço para a albergar, resolveram os herdeiros do Professor Paulo Quintela entregar ao Senhor engenheiro Miguel Carvalho, Livreiro Antiquário de profissão, a incumbência de fazer chegar ao leitor interessado este espólio bibliográfico vastíssimo do Professor Paulo Quintela.

À Universidade de Coimbra, nomeadamente, ao Instituto de Estudos Alemães, que nem sempre compreendeu as alturas do seu génio que como professor, tradutor, conferencista, conversador elequente (mas sem grande aptidão para a rotina burocrática) foi oferecido o espólio de Goethe e de Nietzsche que o Professor Quintela foi reunindo em vida. Com o núcleo goethiano existente no Instituto e com esta oferta, a Universidade de Coimbra possui a melhor bibliografia de Goethe em Portugal.

Mas não me quero dispersar, nem este texto pretende ser uma justificação de seja o que for.

A principal intenção destas linhas é agradecer ao Senhor engenheiro Miguel Carvalho o ter sabido valorizar e dignificar o espólio que lhe foi entregue. É de sua autoria e exclusiva responsabilidade a organização do presente Catálogo, que para além do valor documental, abre grandes pistas ao leitor e investigador.

Enquanto houver pessoas de bem que tratem os livros como o autor de presente Catálogo, o livro – mesmo livro com traços de “livro antigo” – acompanhará sempre o Homem nas suas andanças pela Terra. O texto mecânico e perecível – mesmo quando impresso – não tem a dignidade de simples folha de livro.

Obrigado, pois, meu caro Amigo (se me permite este tom familiar), pois sei que a Biblioteca de Paulo Quintela está em boas mãos, capazes de a fazer chegar a outros de espírito irrequieto e ávidos de saber.

Coimbra, no mês de Março do ano 2000.

Ludwig Scheidl

Distanciado de *circa* quatro silenciosos anos do último Boletim Bibliográfico Informativo, é com enorme satisfação e plena dedicação que retorno à edição do Catálogo Bibliográfico da Livraria Miguel Carvalho, por ocasião da Bienal de Antiguidades da FIL. Este catálogo terá obviamente razão de ser, não pelo interessante núcleo temático de literatura contemporânea portuguesa, nem pelo valor bibliofílico que muitos dos lotes encerram mas sim, singelamente, dar o meu modesto contributo em perpetuar memorialmente a vida activa cultural coimbrã do saudoso Prof. Doutor Paulo Quintela, embora aqui intimamente representada por uma parte. Serve-nos de ilustração as interessantíssimas dedicatórias autógrafas, que, no seu conjunto reflectem as suas relações culturais e de amizade com as mais altas figuras do panorama cultural português de então. Como exemplo e de relance, faço um pequeno reparo à dedicatória de Miguel Torga por ocasião da oferta do seu livro *Pensão Central: Ao Paulo Quintela, pelo seu admirável “Malte” e para que tenha umas felizes Festas de Anos, com um abraço do seu Miguel Torga*, ou então aquela que ostenta o livro *O Outro Livro de Job* com ... *Mas é preciso q você consiga entender em mim q terá sempre aqui um admirador e um amigo*. Miguel Torga que como é do conhecimento geral, raríssimas vezes dedicava a alguém um livro qualquer que fosse. Por ironia do destino esta amizade, inexplicavelmente veio ser interrompida.

Vitorino Nemésio, no polo oposto, amigo inseparável até ao fim, no seu *Jornal do Observador* transmite-nos esta amizade com uma singela e sentida dedicatória “... *Ao Paulo Quintela, amigo como raros irmãos, que tanto me acompanhou em longos anos de Coimbra e tanta falta me faz ...*” rematando no final da mesma com “... *perdoa o derrame e abraça o teu velho ...*”.

De parte do acervo bibliográfico de Paulo Quintela que agora vos apresento destaca-se uma importante Torguiana e Nemésiana, de que são exemplo alguns livros raros com curiosas e importantes dedicatórias autógrafas. Não menosprezando outros autores de cujas obras são larga referência na literatura contemporânea portuguesa, a bibliografia de Régio exerce de igual forma o seu peso nas raridades bibliográficas deste acervo com destaque com o contributo da raríssima *Biografia*, os *Poemas de Deus e do Diabo* e a sua tese de licenciatura, *As Correntes e as Individualidades na Moderna Poesia Portuguesa*. O seu irmão Júlio, companheiro inseparável na ilustração das suas belas páginas de poesia, contribui também com *Música* e ... *Mais e Mais ...* e os frontispícios das obras *Essência* e *Obra Poética* que para

além de dedicados e autógrafados apresentam belos desenhos originais. Seria injusto se não fizesse referência aos modernistas aqui representados por Pessoa (com *Mensagem* e *English Poems*) Sá-Carneiro (com *Princípio*) e a importantíssima revista *Orpheu*.

É também intuito nosso com a elaboração do presente catálogo de literatura portuguesa do século XX, embora modesto e muito incompleto, referenciar algumas obras literárias que a maioria da bibliografia muitas das vezes não apresenta.

Caro leitor, em analogia à idiologia bibliográfica de D. Francisco Manuel de Mello, da qualidade e raridade das obras, *vós as vedes, vós as julgais* .

Espero agradar-vos com este modesto contributo e conseguir os objectivos a que me propus.

Miguel Carvalho.

Coimbra, Abril do Ano Zero do Novo Milénio.

1 - AGUIAR (Cristóvão) – COM PAULO QUINTELA À MESA DA TERTÚLIA. Nótulas Biográficas. Coimbra. 1986. In- 8º de 98-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Curiosíssimo livro de memórias de Paulo Quintela em que se destaca a actividade cultural coimbrã das décadas de 20 a 40, assim como as relações de amizade de Quintela com Torga, Nemésio, Lopes de Almeida, entre outros.

2 - AGUIAR (Cristóvão) – O PÃO DA PALAVRA. Coimbra. 1977. In- 8º de 94-(1) págs. Br.

Extensa dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição integrada na *Colecção Vértice*.

3 - AGUIAR (Cristóvão) - RAIZ COMOVIDA. A Semente e a Seiva. Romance. Centelha. Coimbra. 1978. In- 8º de 211 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do romance que "... traz-nos, sob a aparente imobilidade de uma rede técnica clássica, a densa e profunda riqueza de um mundo em marcha".

4 - AGUIAR (Cristóvão) - RAIZ COMOVIDA – II. Vindima de Fogo. Centelha. Coimbra. 1979. In- 8º de 218 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela.

5 - AGUIAR (Cristóvão de) – RAIZ COMOVIDA – III. O FRUTO E O SONHO. (Coimbra). 1981. In- 8º de 309-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela.

6 - ALEGRE (Manuel) – O CANTO E AS ARMAS. (Tipografia do Carvalhido. Porto). 1967. In-8º de 150-(1) págs. Br.

Primeira edição da segunda obra literária poética do autor em que "... se acentua a propensão ideológica e de poesia de combate, acrescentando-se uma temática do exílio que será constante ao longo de toda a sua obra...". Sobrecapa ilustrada a partir de fotografia de Eduardo Gageiro. Invulgar.

7 - ALEGRE (Manuel) – O CANTO E AS ARMAS. (Tipografia Camões. Póvoa do Varzim). 1970. In-8º de 139-(3) págs. Br.

Trata-se da segunda edição englobada na colecção *Poesia, Nosso Tempo*. Capa de brochura ilustrada com um retrato fotográfico do autor. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

8 - ALEGRE (Manuel) – LETRAS. Centelha. Coimbra. 1974. In-8º de 44-(4) págs. Br.

Primeira edição englobada na colecção *Poesia, Nosso Tempo*.

9 - ALEGRE (Manuel) – PRAÇA DA CANÇÃO. Coimbra. 1965. In-8º de 143-(1) págs. Br.

Primeira edição do livro de estreia deste apreciado poeta em que "... exprime afinidades temáticas e ideológicas com a poesia do neo-realismo, ao mesmo tempo que revela um original sentido de musicalidade enraizado nas trovas de tradição popular...". Integrado na colecção *Cancioneiro Vértice*. Por abrir. Invulgar.

10 - ALEGRE (Manuel) – PRAÇA DA CANÇÃO. Prefácio de Mário Sacramento. 2ª edição. (Editora Ulisseia. Lisboa). S.d. In-8º de 155-(1) págs. Br.

Trata-se da segunda edição em que aparece pela primeira vez o prefácio de Mário Sacramento, prefácio este estendendo-se para as edições seguintes. Integrado na *Colecção Poesia e Ensaio* sob a orientação gráfica de Espiga Pinto. Ante-rostro com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

11 - ALEGRE (Manuel) – UM BARCO PARA ÍTACA. (Tipografia Agueda. Agueda). 1971. In-8º de 64 págs. Br.

Primeira edição do terceiro livro deste apreciado poeta. Englobado na colecção da Centelha – *Poesia, Nosso Tempo*.

12 - ALEGRE (Manuel) – UM BARCO PARA ÍTACA. Centelha. Coimbra. 1974. In-8º de 63-(1) págs. Br.

Trata-se da segunda edição englobada na colecção *Poesia, Nosso Tempo*.

13 - ALEIXO (António) – AUTO DE CURANDEIRO. (Tip. De “O Algarve”). FARO. 1950. In-8º de 24-(1) págs. Br.

Primeira edição do livro do notável poeta popular algarvio, já difícil de encontrar no mercado.

14 - ALEIXO (António) – AUTO DA VIDA E DA MORTE. (Tip. União). FARO. 1948. In-8º de 30-(1) págs. Br.

Dedicatória improvisada em verso: “*que veja o Doutor quintêla / da minha obra o valôr / medindo a grandêsa de éla / na pequenes do aotor. coimbra a 16 do 2 de 1949. Antonio Aleixo*”.

Correcções de gralhas manuscritas pelo autor. Com uma *Explicação Preliminar* da autoria de Joaquim Magalhães. Raro. PEÇA DE COLECÇÃO.

15 - ALEIXO (António) – AUTO DA VIDA E DA MORTE. Cópia dactilografada a partir do original, com dedicatória autógrafa improvisada em verso e dirigida a Paulo Quintela: “*que veja Doutor quintêla / da minha peça o valôr / medindo a grândesa de éla / pla pequenês do aotor. // que éla é bôa alguns dirão / por senobismo o Favôr / mas a sua opinião / é que pra mim tem valor. // Aleixo. Para o Exmo Sr. Doutor Profêzôr Páulo quintêla com os respeitosos cumprimentos do aotor Antonio Aleixo*”. ESPÉCIMEN DE GRANDE INTERESSE BIBLIOGRÁFICO E PEÇA DE COLECÇÃO.

16 - ALEIXO (António) – ESTE LIVRO QUE VOS DEIXO ... Lisboa. 1969. In-8º de 313-(1) págs. Br.

Primeira edição realizada a cargo do filho do autor, Vitalino Aleixo. Com uma *Explicação Indispensável* por Joaquim Magalhães. Retrato do autor desenhado por Tóssan.

17 - ALEIXO (António) – ESTE LIVRO QUE VOS DEIXO ... Terceira edição (corrigida). Lisboa. 1975. In-8º de 228-(1) págs. Enc.

Dedicatória autógrafa do filho do autor, Vitalino Aleixo, de quem é responsável a presente edição. Com um retrato do autor desenhado por Tóssan. Encadernação editorial em sintético com dizeres a ouro na lombada e pastas. Conserva capas de brochura.

18 - ALEIXO (António) – INÉDITOS. Selecção, prefácio e notas; fixação do texto e títulos por Ezequiel Ferreira. Loulé. 1978. In-8º de 251-(1) págs. Enc.

Encadernação editorial em sintético com dizeres na lombada e pastas. Conserva capas de brochura.

19 - ALEIXO (António) – QUANDO COMEÇO A CANTAR ... 2ª edição. (Atlântida). Coimbra. 1948. In-8º de 78-(2) págs. Br.

Dedicatória improvisada em verso: “ não è obra dum Junqueiro / bem sabe Doutor quintêla / que não pó-de o sapateiro / ir muito alem da chinêla . Para o Ex.mo Sr Profêçor Doutor Páolo quintêla com os Respeitosos cumprimentos do Antonio Aleixo. Coimbra a 16 do 2 de 1949. ”. PEÇA ÚNICA E DE COLECÇÃO.

20 - ALMADA-NEGREIROS (José de) – DIRECÇÃO ÚNICA. Conferência realizada em Lisboa .. Oficinas Gráficas UP de Lisboa. 1932. In-8º de 55 págs. Br.

Conferência sobre Arte Moderna efectuada a convite de Amélia Rey-Colaço e pela *Presença* em Coimbra no Salão Nobre da Associação Académica. Ilustrado com uma curiosa auto-caricatura de Almada. Nítida impressão sobre papel encorpado. Invulgar.

21 - ALMADA-NEGREIROS (José de) – NOME DE GUERRA. Romance. Edições Europa. Lisboa. S.d. In-8º de 254-(1) págs. Br.

Apreciadíssimo romance de Almada-Negreiros sendo também um importante contributo para o modernismo literário português. Primeiro volume da *Colecção de Autores Modernos Portugueses* dirigida por João Gaspar Simões. Primeira edição muito procurada. Raro.

22 - ALMADA-NEGREIROS (José de) – ULTIMATUM FUTURISTA ÀS GERAÇÕES PORTUGUESAS DO SÉCULO XX. (Petrus). S.l. S.d. In-4º de 19-(1) págs. Br.

Reedição numa tiragem reduzida a 300 exemplares, da importantíssima exortação declamada em 1917 sendo mesmo “... a página mais ruidosa do futurismo português”, posteriormente publicada no *Portugal Futurista* e destruída pelas autoridades censórias de então. Inserida na apreciada colecção *Documentos Literários*. Invulgar.

23 - ALMEIDA (António Ramos de) – SINAL DE ALARME. Poemas. (Oficinas da Atlântida. Coimbra. 1938). In-4º de 65-1 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeiro livro de poemas do poeta colaborador da revista *Árvore*. Capa de brochura impressa ao gosto presencista. Invulgar.

24 - ALMEIDA (António Ramos de) – SINFONIA DE GUERRA. Poema. Com um prefácio de Rodrigo Soares, um post-fácio de Joaquim Namorado, um desenho de João Alberto. (Imprensa Portuguesa. Porto). 1939. In-4º de 32 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Segundo livro de poemas do autor. Capa de brochura ilustrada com um desenho de João Alberto. Invulgar.

25 - AMADO (Jorge) – DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS. História moral e de amor. Romance. Livraria Martins Editôra. (São Paulo. 1966). In-8º de 535-(9) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição desta grandiosa obra de literatura de língua portuguesa da figura da mais destacada altura nas letras brasileiras deste século que, na opinião de Urbano Tavares Rodrigues é um “... extraordinário poeta do romance telúrico, rapsodo e criador de mitos”. Profusamente ilustrado com desenhos de Floriano Teixeira.

26 - AMADO (Jorge) – DE COMO O MULATO PORCIÚNCULA DESCARREGOU SEU DEFUNTO. (Casa Portuguesa). Lisboa. 1962 In-8º de 46-(1) págs. Br.

Integrado na *Colecção Antológica Best-Sellers*. Preserva a respectiva cinta.

27 - AMADO (Jorge) – FARDA FARDÃO CAMISOLA DE DORMIR. Fábula para acender uma esperança. Romance. Editora Record. (Rio de Janeiro. 1979). In-8º de 239-(1) págs. Br.

Primeira edição da obra, ilustrada em extra-texto com desenhos de Octávio Araújo e um retrato do autor por Jordão de Oliveira.

28 - AMADO (Jorge) – PASTORES DA NOITE. (Livraria Martins Editôra. São Paulo). S.d. In-8º de 320-(7) págs. Br.

Primeira edição da obra, profusamente ilustrado com desenhos de Aldemir Martins. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

29 - AMADO (Jorge) – TENDA DOS MILAGRES. Romance. (Livraria Martins Editôra. São Paulo. 1969). In-8º de 374-(1) págs. Br.

Primeira edição da obra, ilustrada à parte com desenhos de Jenner Augusto e a capa de brochura por Carybé. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela.

30 - AMADO (Jorge) – TEREZA BATISTA CANSADA DE GUERRA. Romance. (Livraria Martins Editôra. São Paulo. 1972). In-8º de 462-(1) págs. Br.

Primeira edição da obra, ilustrada à parte com desenhos de Calasans Neto e a capa de brochura por Carybé. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

31 - AMADO (Jorge) – TIETA DO AGRESTE. Pastora de cabras ou a volta da filha pródiga, melodramático folhetim em cinco sensacionais episódios e comovente epílogo: emoção e suspense! Editora Record. (Rio de Janeiro. 1977). In-8º de 590-(2) págs. Br.

Primeira edição da obra que conheceu várias edições, ilustrada em extra-texto com desenhos de Calasans Neto. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

32 - ANDRADE (Eugénio de) – ADOLESCENTE. Poemas de... Desenhos de Manuel Ribeiro de Pavia. (Editorial Império. Lisboa. 1942). In-8º de 58-(5) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da primeira obra poética (da que vem descrita na sua bibliografia) do poeta que na opinião de Nemésio sobre a sua poesia "... as palavras são um mito". Espécimen bibliográfico hoje muito raro e procurado.

33 - ANDRADE (Eugénio de) – OS AFLUENTES DO SILÊNCIO. 3ª edição aumentada. Editorial Inova. Porto. (1974). In-8º de 181-(11) págs. Br.

Valorizado pela dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Inserida nas obras completas.

34 - ANDRADE (Eugénio de) – OS AMANTES SEM DINHEIRO. Poemas. Centro Bibliográfico. Lisboa. (1950). In-8º de 66-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição integrada na excelente colecção de poesia *Cancioneiro Geral*. Livro invulgar.

35 - ANDRADE (Eugénio de) – ANTOLOGIA BREVE seguida de Da Palavra ao Silêncio. Prefácio de Oscar Lopes. Editorial Inova. (Porto. 1972). In-8º de 88-(7) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Inserido na colecção *Duas Horas de Leitura*.

36 - ANDRADE (Eugénio de) – ATÉ AMANHÃ. Desenhos de Jean Cocteau e uma Ode de António Navarro. Guimarães Editores. (Lisboa. 1956). In-8º de 65-(6) págs. Br.

Dedicatória: A Paulo Quintela, ao tradutor admirável de Poetas, com um abraço do Eugénio de Andrade. Abril. 59.

Inserida na colecção *Poesia e Verdade*. Os desenhos de Jean Cocteau, em numero de três, são de página inteira. Primeira edição de um dos mais apreciados livros de toda a bibliografia de Eugénio de Andrade.

37 - ANDRADE (Eugénio de) – CARTAS PORTUGUESAS atribuídas a Mariana Alcoforado, traduzidas por ... acompanhadas do texto original publicado em Paris, Chez Claude Barbin no ano de 1669. Desenhos de José Rodrigues. Direcção gráfica de Armando Alves. Editorial Inova, Limitada. (Porto. 1969). In-8º de 134-(9) págs. Br.

Dedicatória: A Paulo Quintela, mestre de tradutores, estas Cartas que se ficam a dever (ao que penso) um halo de juventude, com a amizade de há muitos anos do Eugénio. 1969.

Inserida na Colecção *Arte de Amar*. Ocasionais manchas de humidade no ante-rostro.

38 - ANDRADE (Eugénio de) – CHANGER DE ROSE. Portrait de Eugénio de Andrade par José Rodrigues. (Editorial Inova, Limitada. Porto). S.d. In-8º de 30-(2) págs. Br.

Edição preparada especialmente “pour le comte et le plaisir” do editor por ocasião da participação do autor no primeiro Festival Internacional de Poesia de Paris. Com um retrato do autor desenhado por José Rodrigues. Traduções em espanhol, francês, italiano, inglês e alemão. Inserido na colecção *O Oiro do Dia*. Edição de uma tiragem de 250 exemplares numerados. Invulgar.

39 - ANDRADE (Eugénio de) – CHUVA SOBRE O ROSTO. (Editorial Inova, Limitada. Porto. 1976). In-8º de (16) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. O livro englobado na colecção *O Oiro do Dia*, “... reúne, por curiosidade e para gosto de alguns amigos, poemas que o autor escreveu para sua Mãe ...”. Com um retrato do autor desenhado por Júlio Resende. Tiragem total da edição composta por 150 exemplares. Invulgar.

40 - ANDRADE (Eugénio de) – CORAÇÃO DO DIA. Poema. Iniciativas Editoriais. (Lisboa. 1958). In-8º de 27-(5) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição duma tiragem de um limitado número de exemplares.

40-A - ANDRADE (Eugénio de) – CORAÇÃO DO DIA. Poema. Iniciativas Editoriais. (Lisboa. 1958). In-8º de 27-(5) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas sem dedicatória e com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela no ante-rostro.

41 - ANDRADE (Eugénio de) – DAQUI HOUVE NOME PORTUGAL. Antologia de verso e prosa sobre o Porto organizada e prefaciada por Eugénio de Andrade. Selecção artística e arranjo gráfico de Armando Alves. Editorial Inova Limitada. (Porto. 1968). In-8º de 267-(7) págs. Enc.

Dedicatória: *A Paulo Quintela, este livro onde procurei escutar a masculina música das palavras sem vileza, com um abraço amigo muito admirador, Eugénio de Andrade. Porto. 1968.*

Edição da tiragem encadernada e ilustrada com 30 gravuras, 4 fotografias a cores e 20 fotografias a preto e branco. Bela antologia de textos em prosa e verso sobre a cidade do Porto, com textos de Almada Negreiros, Arnaldo Gama, António Nobre, Aquilino, Pascoaes, Nemésio, Torga, etc... Direcção gráfica de Armando Alves enriquecida com um admirável conjunto de fotografias, reproduções de gravuras e litografias antigas.

42 - ANDRADE (Eugénio de) – DAQUI HOUE NOME PORTUGAL. Antologia de verso e prosa sobre o Porto. 3ª edição, aumentada O Oiro do Dia. (Editorial Inova Limitada. Porto. 1983). In-8º de 289-(5) págs. Br.

Valorizado com uma dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Direcção gráfica de Armando Alves. Sobrecapa ilustrada com uma aguarela de António Cruz representando o Muro dos Bacalhoiros na Ribeira. Numerosas ilustrações de página inteira com vistas panorâmicas e monumentais da cidade do Porto.

43 - ANDRADE (Eugénio de) – DOZE POEMAS DE YANNIS RITSOS. Com uma gravura do autor. (Editorial Inova, Limitada. Porto. 1979). In-8º de 12-(4) págs. Br.

Inserida na colecção *O Oiro do Dia*. Edição de uma tiragem de 250 exemplares. Exemplos com falta da gravura.

44 - ANDRADE (Eugénio de) – EPITÁFIOS DE AGOSTO. Com dois desenhos de José Rodrigues. (Editorial Inova, Limitada. Porto. 1978). In-8º de (8) págs. Br.

Os desenhos de José Rodrigues são impressos à parte. Inserida na colecção *O Oiro do Dia*. Edição de uma tiragem de 250 exemplares numerados. Invulgar.

45 - ANDRADE (Eugénio de) – AS MÃOS E OS FRUTOS. Poemas de ... (Portugália, Editora. Lisboa. 1948). In-8º de 57-(5) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do livro considerado como um dos mais belos livros de poesia portuguesa contemporânea, Edição de uma reduzida tiragem. Excelente e nítida execução gráfica sobre papel encorpado. Capa de brochura com um bonito desenho de Manuel Ribeiro de Pavia motivo este que vem impresso no frontispício. Dos primeiros livros do autor hoje muito procurados. Raro.

46 - ANDRADE (Eugénio de) – AS MÃOS E OS FRUTOS. OS AMANTES SEM DINHEIRO. Editorial Inova Sarl. (Porto. 1973). In-8º de 89-(14) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Bonita edição impressa em papel avergoado. Primeira edição do primeiro volume das obras completas com um prefácio de Jorge de Sena.

47 - ANDRADE (Eugénio de) – MAR DE SETEMBRO. (Imprensa Portuguesa. Porto). 1961. In-8º de 35-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Exemplar número 24 de uma TIRAGEM DE 115 EXEMPLARES NUMERADOS FORA DO MERCADO. Vinheta da capa é da autoria de Júlio Resende. Raro.

48 - ANDRADE (Eugénio de) – OBSCURO DOMÍNIO. Desenho de José Rodrigues. Fotografias de Armando Alves. Editorial Inova. (Porto. 1971). In-8º de 131-(19) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Bonita edição, a primeira, de esmerado apuro gráfico e inserida na colecção *As Mãos e os Frutos*.

49 - ANDRADE (Eugénio de) – OSTINATO RIGORE. Guimarães Editores. (Lisboa. 1964). In-8º de 42-(5) págs. Br.
Primeira edição integrada na *Colecção Poesia e Verdade*. Invulgar

50 - ANDRADE (Eugénio de) – POEMAS. 1945-1965. Portugália Editora. Lisboa. (1966). In-8º de 247-(4) págs. Br.
Dedicatória: *A Paulo Quintela, a quem devo, em grande parte, o seu gosto pela poesia alemã, afectuosamente E. Andrade.*
Primeira edição integrada na *Colecção Poetas de Hoje*. Parcialmente por abrir. Conserva o folheto de 20 páginas com opinião e crítica de toda a obra do Eugénio de Andrade.

51 - ANDRADE (Eugénio de) – POEMAS. 1945-1965. 3ª edição. Editorial Inova Limitada. (Porto. 1971). In-8º de 211-(16) págs. Br.
Valorizado pela expressiva dedicatória: *A Paulo Quintela, esta poesia mais próxima da terra que do mundo, com um grande abraço do Eugénio de Andrade. Outono, 71.*
Bonita edição impressa em papel avergoado e ilustrada à parte com paisagens coimbrãs, portuenses, alentejanas, etc... Inserida na colecção *As Mãos e os Frutos*. Sobrecapa ilustrada.

52 - ANDRADE (Eugénio de) – POEMAS E FRAGMENTOS DE SAFO. Limiar. (Porto. 1974). In-8º de 181-(11) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição inserida nas obras completas. Conserva a respectiva cinta.

53 - ANDRADE (Eugénio de) – POESIA E PROSA. 1940-1980. Limiar. (Porto. 1981). In-8º de 458-(21) págs. Br.
Segunda edição da obra que reúne toda a prosa e obra poética do autor incluídos nos livros até então publicados.

54 - ANDRADE (Eugénio de) – PUREZA. Poemas de ... Desenhos de Manuel Ribeiro de Pavia. Livraria Francesa. Lisboa. (1945). In-8º de 53-(5) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Os bonitos desenhos de Pavia são de página inteira. Nítida execução gráfica sobre papel encorpado. Segundo livro do autor hoje muito procurado. Raro.

55 - ANDRADE (Eugénio de) Tradução – TRINTA E SEIS POEMAS E UMA ALELUIA ERÓTICA. Frederico Garcia Lorca. Editorial Inova. (Porto. 1968). In-8º de 174-(3) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Inserida na apreciada colecção *As Mãos e os Frutos* de esmerada execução gráfica. Desenho de Garcia Lorca.

56 - ANDRADE (Eugénio de) – VARIAÇÕES SOBRE UM CORPO. 26 desenhos de José Rodrigues com uma antologia da poesia erótica contemporânea seleccionada e apresentada por ... Direcção gráfica de Armando Alves.. Editorial Inova, Sarl. (Porto. 1972). In-8º oblongo de 171-(12) págs. Br.
Dedicatória de Eugénio de Andrade e José Rodrigues. Os bonitos desenhos de José Rodrigues são impressos à parte. Edição de esmerado apuro gráfico. Esta antologia encerra poemas eróticos de Fernando Pessoa, José Régio, António Botto, Mário de Sá Carneiro, Eugénio de Andrade, Herberto Helder, Sophia de Melo Breyner Andersen, Natália Correia e David Mourão-Ferreira, entre outros.

57 - ANDRADE (Eugénio de) – VERSOS E ALGUMA PROSA DE LUÍS DE CAMÕES. Editorial Inova Limitada. (Porto. 1972). In-8º de 159-(24) págs. Br.
Inserida na colecção *Duas Horas de Leitura*.

58 - ANDRADE (Eugénio de) – VERSOS E ALGUMA PROSA DE LUÍS DE CAMÕES. Editorial Inova Limitada. (Porto. 1972). In-8º de 159-(24) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Inserida na colecção *As Mãos e os Frutos*. Esta edição, inserida noutra colecção, difere da do lote anterior por apresentar um cuidado gráfico de superior qualidade e uma impressão sobre papel avergoado.

59 - ANDRADE (Eugénio de) – VESPERA DE ÁGUA. Editorial Inova Limitada. (Porto. 1973). In-8º de 69-(11) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Alguns dos versos contidos neste volume foram já anteriormente publicados, sendo os restantes publicados aqui em primeira mão. Bonita edição impressa em papel avergoado. Décimo segundo volume das obras completas. Por abrir.

60 - EXPOSIÇÃO EUGÉNIO DE ANDRADE. 30 Anos de trabalho. (Editorial Inova. Porto. 1976). In-4º de 32 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Trata-se do catálogo da exposição realizado pela Editorial Inova em conjunto com a Fundação Engº António de Almeida. Ricamente ilustrado com autógrafos, manuscritos, fotografias de Eugénio de Andrade, retratos desenhados por Resende, José Rodrigues, Pomar, etc... Capa de brochura ligeiramente empoeirada.

61 - GARCIA LORCA. Antologia Poética. Selecção e tradução de Eugénio de Andrade com um estudo de André Crabbé Rocha e um poema de Miguel Torga. Coimbra Editora. (Coimbra. 1946). In-8º de 167-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa do tradutor: *Para o Dr. Paulo Quintela, o tradutor admirável de Rilke e de Hoderlin, com muita estima e consideração do Eugénio de Andrade. Coimbra, 46.*

Exemplar nº 6 de uma reduzida tiragem numerada e autografada com a chancela do tradutor.

EDIÇÃO ESPECIAL COM UMA DEDICATÓRIA AUTÓGRAFA DE TORGA

62 - GARCIA LORCA. Antologia Poética. Selecção e tradução de Eugénio de Andrade com um estudo de André Crabbé Rocha e um poema de Miguel Torga. Coimbra Editora. (Coimbra. 1946). In-8º de 167-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa de TORGA: *Ao Paulo Quintela, bom companheiro de viagem nestas andanças poéticas, dos seus amigos André e Torga. Coimbra, Julho de 46.*

Exemplar nº 15 de uma TIRAGEM ESPECIAL DE OITENTA EXEMPLARES EM PAPEL C.E. numerada e autografada com o punho do tradutor. PEÇA DE COLECÇÃO.

63 - LORCA (Frederico Garcia) – AMOR DE DOM PERLIMPLIM COM BELISA EM SEU JARDIM. Prefácio e Tradução de Eugénio de Andrade. Delfos. (Porto. 1961). In-8º de 64-(7) págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela, em quem admiro, além da visão crítica, o tradutor admirável. Afetuosamente Eugénio de Andrade. 61.*

Tradução feita sobre o texto da edição Aguilar de 1955.

64 - A EUGÉNIO DE ANDRADE. Retratos de Eugénio de Andrade por Armando Alves e Augusto Gomes. (Editorial Inova. Porto. 1979). In-fólio de 20-(1) págs. Br.
Inserer textos de Afonso Duarte, Ángel Crespo, António de Navarro, António Osório, António Salvado, Bruno Tolentino, Carlo Vittorio Cattanea, Gastão Cruz, Jorge de Sena, José Bento, José Fernandes Fafe, Manuel Branco, Mário Cláudio, Pedro Homem de Melo e Ruy Cinatti. Tiragem limitada a 250 exemplares e inserida na colecção *O Oiro do Dia*. Invulgar.

65 - 21 ENSAIOS SOBRE EUGÉNIO DE ANDRADE seguidos de Antologia. Editorial Inova. Porto. S.d. In-8º de XVIII-(1)-519-(12) págs. Br.
Os autores deste ensaio são, entre outros: Eduardo Lourenço, Gastão Cruz, João Gaspar Simões, Joel Serrão, Jorge de Sena, Ósar Lopes, Vergílio Ferreira e Vitorino Nemésio.

(fim da bibliografia de Eugénio de Andrade)

66 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner) – ANTOLOGIA. 1944-1967. Portugalíia Editora. Lisboa. (1968). In-8º de 231-(4) págs. Br.
Edição colectiva de toda a obra poética de Sophia de Mello Breyner até então publicada. Bonita edição impressa sobre papel avergoado e englobada na *Colecção Poetas de Hoje*.

67 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner) – CONTOS EXEMPLARES. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1962. In-8º de 156-(4) págs. Br.
“Há na prosa ficcionista de Sophia Andresen, como há nas uas histórias infantis, a suavidade e o delicado mistério da poesia em que tem revelado a sua singular personalidade literária “. Primeira edição gráficamente bastante cuidada. Invulgar.

68 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner) – CONTOS EXEMPLARES. Portugalíia Editora. (Lisboa. 1966). In-8º de 166-(9) págs. Br.
Segunda edição. Capa de brochura ilustrada.

69 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner) – CORAL. Livraria Simões Lopes. Porto. 1950. In-8º de 102-(1) págs. Br.
Primeira edição da terceira obra poética da autora, autografado no ante-rostro. Carimbo de posse de Paulo Quintela. Invulgar.

70 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner) – DUAL. Moraes Editores. Lisboa. 1972. In-8º de 80-(3) págs. Br.
Primeira edição englobada na colecção *Círculo de Poesia*. Ante-rostro com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

71 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner) – GEOGRAFIA. Poemas de ... Edições Ática. Lisboa. (1967). In-8º de 104-(7) págs. Br.
Primeira edição deste estimado livro de poemas.

72 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner) – LIVRO SEXTO. Livraria Morais Editores. Lisboa. 1962. In-8º de 71-(7) págs. Br.
Primeira edição englobada na colecção *Círculo de Poesia*. Retrato da autora por Arpad Scénes. Na opinião de Clara Rocha é nesta obra que “... as preocupações sociais se tornam mais prementes, em poemas versando sobre figuras anónimas, ou históricas ou alusivas ao ditador ...”. Anotações críticas a lápis à margem elaboradas a punho de Paulo Quintela.

73 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner) – MAR NOVO. Guimarães Editores. (Lisboa. 1958). In-8º de 77-(2) págs. Br.

Primeira edição autografada e englobada na *Colecção Poesia e Verdade*. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela. Invulgar.

EDIÇÃO DESCONHECIDA – PROVA TIPOGRÁFICA (?)

74 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner) – NO TEMPO DIVIDIDO. Lisboa. S.d. In-8º de 69 págs. Br.

ÚNICO EXEMPLAR QUE CONHECEMOS, MARCADAMENTE DIFERENTE DO OUTRO DA MESMA OBRA E EDIÇÃO, E QUE NUNCA VIMOS FAZER QUALQUER REFERÊNCIA. Julgamos tratar-se de uma prova tipográfica da primeira edição da obra pelas seguintes razões: a) apresenta aspecto gráfico semelhante e usa papel da mesma qualidade e fábrica; b) as capas de brochura apenas vêm impressas com o nome da autora e o título, apesar dos tipos de caracteres serem distintos; c) faltam os dizeres *Guimarães Editores* e *Colecção Poesia e Verdade*; d) todos os exemplares vêm assinados pela autora o que não acontece com o nosso; e) presente exemplar ausente de cólôfon.

ESPÉCIE BIBLIOGRÁFICA DE ALTO INTERESSE. BIBLIOGRÁFICO. PEÇA DE COLECÇÃO

75 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner) – POESIA. (ATLÂNTIDA. COIMBRA. 1944). In-8º de 85-(1) págs. Br.

Primeira edição da primeira obra poética da autora. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis. De raro aparecimento no mercado.

76 - (ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner) – QUATRE POÈTES PORTUGAIS. Camões. Cesário Verde. Mário de Sá-Carneiro. Fernando Pessoa. Sélection, traduction et présentation par ... Fondation Calouste Gulbenkian - Centre Culturel Portugais. Paris. 1970. In-8º de 334-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Para o Prof. Paulo Quintela, duma tradutora que sabe de cor muitas das suas traduções, Sophia de Mello Breyner.*

Inserida na colecção *Poètes et Prosateurs du Portugal*. Com um *Avant-propos* de Joaquim Veríssimo Serrão.

77 - ANSELMO (Manuel) – CAMINHOS E ANSIEDADES DA POESIA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA. Edições Cosmopólia. Lisboa. 1941. In- 8º de 75-(4) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Importantes capítulos referentes ao modernismo português. Invulgar.

78 - ANSELMO (Manuel) – A POESIA DE JORGE DE LIMA. (Ensaio de Interpretação e Crítica). São Paulo. 1939 In- 8º de 156-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Capa de brochura com fortes picos de humidade. Importante ensaio poético sobre o poeta considerado como o expoente máximo da poesia brasileira. Invulgar.

79 - ANTOLOGIA DA POESIA PORTUGUESA ERÓTICA E SATÍRICA (dos Cancioneiros Medievais à Actualidade). Selecção, prefácio e notas de Natália Correia. Ilustrações de Cruzeiro Seixas. (Afrodite. Lisboa). S.d. In-8º de 551-(1) págs. Br.

Nas palavras de David Mourão-Ferreira “... Obra de erudição, de criação e de civismo, há-de constituir, para os vindouros, um documento indispensável, e o nome da sua autora tornar-se-á crêdor da mais legítima

gratidão; mas é provável que também suscite, em meia dúzia de paranóicos, em duas ou três dezenas de recalçadas, a sádica nostalgia das fogueiras do Santo Ofício ...”. Os poemas dos variadíssimos autores aqui representados vêm precedidos de um estudo bio-bibliográfico. Obra valorizada pelas belíssimas ilustrações impressas à parte sobre papel couché da autoria de Cruzeiro Seixas, expoente máximo do Surrealismo Português nas artes plásticas. Conserva a respectiva cinta. Primeira edição desta obra, proibida aquando da sua publicação. Invulgar.

80 - ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSITÁRIA organizada por Alfredo Barroso, Fiamma Hasse Pais Brandão, Gastão Cruz, J. M. Vieira da Luz e Rui Namorado. Portugália Editora. Lisboa. (1964). In-8º de 189-(7) págs. Br.

“O critério selectivo baseou-se exclusivamente na qualidade das obras, independentemente da orientação estética ou ideológica respectiva: a *Antologia de Poesia Universitária* é uma panorâmica, não um manifesto”. Englobada na colecção *Novos Poetas*, insere poemas de Ruy Belo, Manuel Alegre, Luíza Neto Jorge, José Carlos Vasconcelos, Fiamma Hasse Pais Brandão, Gastão Cruz, entre outros.

81 - ARY DOS SANTOS (José Carlos) – A LITURGIA DO SANGUE. (Bertrand; Lda. Lisboa. 1963). In-4º de 101-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do livro de estreia do poeta “... aparentando-se, a um certo experimentalismo herdeiro do surrealismo”. Capa de brochura ilustrada. Invulgar.

82 - ARY DOS SANTOS (José Carlos) – AS PORTAS QUE ABRIL ABRIU. Poema de Ary dos Santos. Ilustrações de António Pimentel. (Editorial Comunicação. Lisboa. 1975). In-8º de 32 págs. inums. Br.

Primeira edição do livro em que o poeta, na opinião de Álvaro Machado, “... tornou-se um autor de versos para canções militantes, extremamente populares, oscilando constantemente entre o satírico verborrêico e um lirismo melodramático...”. As ilustrações são de página inteira.

83 - ATITUDE. Antologia. António Bento. Pedroso Gonçalves. Cândido da Velha. Henrique Bravo. Nº1 (Tipografia Leandro. Lisboa). Junho de 1959. In-8º de 24 págs. Br.

Único número publicado. Capa da brochura da autoria de João Franco e as ilustrações de feição surrealista são de Aníbal Afonso.

84 - ATLÂNTICO. Revista Luso-Brasileira. Edição do Secretariado da Propaganda Nacional, Lisboa e do Departamento de Imprensa e Propaganda, Rio de Janeiro. (Lisboa. 1942-1959). In-4º de 16 números. Br.

Colecção completa desta revista literária publicada ao longo de três séries respectivamente 6, 7 e 3 números com diferenças gráficas de série para série. A primeira corresponde aquela que se destaca graficamente pelo papel de boa qualidade e as bonitas ilustrações que encerra. A colaboração, também notável é de Aquilino Ribeiro, Vitorino Nemésio, Ruy Cinatti, Eugénio de Castro, Ribeiro Couto, Cecília Meireles, Sophia de Mello Breyner Andresen, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Queiroz, Reinaldo dos Santos, Almada-Negreiros, Manuel Bandeira, Jorge de Sena, Cícero Dias, Sebastião da Gama e muitos outros. A 3ª e última série é bastante difícil de se conseguir.

85 - AVENTURA. Revista bimestral de cultura nº 1 (a 5). Director e Editor: Ruy Cinatti. Lisboa. 1942-43. In-4º de 5 números. Br.

Colecção completa da excelente e das mais significativas revistas de literatura contemporânea portuguesa. Com colaboração literária de Alberto de Serpa, Carlos Queiróz, Vitorino Nemésio, Paulo Quintela, Antonio Pedro, Adolfo Casais Monteiro, Cecília Meireles, Tomás Kim, Sophia de Mello Breyner, Jorge de Sena, etc... Os desenhos são da autoria de Almada Negreiros, António Dacosta, Santa, Rita Pintor, Amadeo de

Sousa Cardoso e Cícero Dias. Capas de brochura ligeiramente empoeiradas. Raramente aparece no mercado.

86 - BALTÉ (Teresa)- HORIZONTES PORTÁTEIS. Editorial Inova. Porto. (1977). In-8º de 114-(4) págs. Br.

Dedicatória a Paulo Quintela. Primeira edição, inserida na colecção *Coroa da Terra*, da autora que segundo Eduardo Prado Coelho, a sua poesia "... se situa na confluência de *Poemas Livres* e de *Poesia-61*, sem nunca perder por isso a sua originalidade e o seu rigor".

87 - BANDEIRA (Manuel) – OBRAS POÉTICAS. A Cinza das Horas. Carnaval. Ritmo Dissoluto. Libertinagem. Estrela da Manhã. Lira dos Cinquent'anos. Belo Belo. Opus 10. Editorial Minerva. Lisboa. (1956). In-8º de 412-(1) págs. Br.

Com um prefácio de Henrique Galvão. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

88 - BANDEIRA (Manuel) – POESIAS DE ... Selecção e Prefácio de Adolfo Casais Monteiro. Portugália Editora. Lisboa. (1968). In-8º de XLII-(2)-240-(5) págs. Br.

"Manuel Bandeira é muito mais do que um dos poetas que iniciaram o *movimento moderno* na literatura brasileira, ele é realmente, o S. João Baptista do modernismo ...". Integrado na apreciada colecção *Poetas de Hoje*. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

89 - BELO (Ruy) – AQUELE GRANDE RIO EUFRATES. 2ª edição. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1972. In-8º de XI-141-(1) págs. Br.

Segunda edição do primeiro livro de poemas do autor que segundo Nuno Júdice, "...leva-nos consigo, ao encontro da fonte mais pura do sentimento poético que marginaliza o poeta na fronteira do sagrado, onde nem os deuses o querem já nem os homens o aceitam ainda ...". Inserido na colecção *Círculo de Poesia*.

90 - BELO (Ruy) – BOCA BILINGUE. Edições Ática. Lisboa. (1966). In-8º de 116-(3) págs. Br.

Primeira edição da terceira obra poética do autor. Invulgar.

91 - BELO (Ruy) – O HOMEM DE PALAVRA(S). Publicações Dom Quixote. (Lisboa. 1970). In-8º de 139-(5) págs. Br.

Primeira edição inserida na colecção *Cadernos de Poesia*. Invulgar.

92 - BELO (Ruy) – O PROBLEMA DA HABITAÇÃO. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1962. In-8º de 46-(2) págs. Br.

Primeira edição do segundo livro de poemas deste apreciado poeta. Inserido na colecção *Círculo de Poesia*. Raro.

93 - BESSA LUÍS (Augustina) – OS INCURÁVEIS. Romance. Guimarães Editores. Lisboa. (1956). In-8º de 479-(1) págs. Br.

"Augustina Bessa Luis é considerada como a maior revelação de romance da literatura portuguesa dos últimos tempos, o que certamente se verá corroborado pelo seu romance *Os Incuráveis* ...". Primeira edição deste apreciado romance e de difícil aparecimento no mercado. Capa de brochura ilustrada. Nítida impressão sobre papel de qualidade superior. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela.

94 - BESSA LUÍS (Augustina) – O MANTO. Livraria Bertrand. (Lisboa. 1961?). In-8º de 294 págs. Br.

Primeira edição. Capa de brochura ilustrada por Guilherme Casquilho. Invulgar

95 - BESSA LUÍS (Augustina) – MUNDO FECHADO. Mensagem (Gráfica de Coimbra). Coimbra. 1948. In-8º de 173-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira obra literária da autora com a capa de brochura ilustrada por A. Luis. Valorizado com uma carta manuscrita, datada e assinada pela autora dirigida a Paulo Quintela “Senhor: Ofereço-lhe a minha modesta obra, começo num pouco assustado e difícil nas letras portuguesas ...”. Raro. PEÇA DE COLECÇÃO.

96 - BESSA LUÍS (Augustina) – OS SUPER-HOMENS. Ilustrações de A. Luís. (Imprensa Portuguesa. Porto). Coimbra. 1948. In-8º de 290 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da rara segunda obra literária de Bessa Luis. Capa de brochura ilustrada e assinada por A. Luis assim como os desenhos de página inteira. Valorizado por uma carta manuscrita datada e assinada por Paulo Quintela dirigida à autora, “ Apressei-me a ler o seu novo livro, para de certa maneira compensar as sucessivas dilações a que a vida me obrigou no agradecimento do primeiro sobre que, já agora, nada lhe direi. Mas sobre este, sim, quero dizer-lhe que ...”. Esta carta foi escrita sobre uma folha de frontispício de um livro de Quintela, *A Poesia de Holderlin*. Por esta razão cremos que tenha servido de rascunho assim com pelas sucessivas correcções efectuadas no seu próprio texto. PEÇA DE COLECÇÃO.

97 - BETTENCOURT (Edmundo) – O MOMENTO E A LEGENDA. Edições “Presença”. Coimbra. 1930. In-4º de 79-(6) págs. Br.

Primeira edição do único livro publicado em vida deste apreciado poeta colaborador assíduo da “Presença”, e também autor de uma vasta obra poética publicada dispersamente em periódicos e revistas literárias. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade estando o miolo bastante limpo. Invulgar.

98 - BETTENCOURT (Edmundo) – POEMAS DE ... Portugália Editora. Lisboa. (1963). In-8º de XXXII-223-(3) págs. Br.

Reunião de toda a obra poética publicada dispersamente em periódicos e no seu único livro *O Momento da Legenda*. Inserida na apreciada *Colecção Poetas de Hoje*.

99 - BOTTO (António) – AINDA NÃO SE ESCREVEU. Edições Ática. Lisboa. (1959). In-8º de 195-(5) págs. Br.

Conjunto de poemas inéditos publicados pela primeira vez após a partida do poeta para o Brasil em 1947.

100 - BOTTO (António) – ALFAMA. Edições Paulo Guedes. Lisboa. (1933). In-8º de 182 págs. inums. Br.

Trata-se de um peça de teatro representada pela primeira vez no Teatro Nacional S. Carlos. Capa de brochura ilustrada por Fred Kradofler. Ocasionais picos de humidade na capa de brochura e primeira folha. Raro.

101 - BOTTO (António) – BAIONETAS DA MORTE. (Oficinas Gráficas da Empresa do Anuário Comercial. Lisboa. 1936). In-8º de 64 págs. inums. Br.

Edição em papel encorpado. Capa de brochura ilustrada a cores. Manchas de humidade disseminadas pela obra como habitualmente aparece devida à qualidade porosa e absorvente do papel. Frontispício com carimbo de posse de reduzidas dimensões de Paulo Quintela.

102 - BOTTO (António) – CANÇÕES. Nova edição definitiva de toda a obra poética do autor com oito canções ineditas e um estudo crítico de Teixeira Gomes antigo chefe de estado. Edições Paulo Guedes. (Lisboa. 1932). In-8º. Br.

Esta edição inclui poesias inéditas. Capa de brochura ilustrada por Kradofler. Anotações a lápis com assintura de posse de Paulo Quintela. Ocasionais manchas de humidade.

103 - BOTTO (António) – CANÇÕES. Nova edição definitiva de toda a obra poética do autor com oito canções inéditas e um estudo crítico de Teixeira Gomes antigo chefe de estado. Edições Paulo Guedes. (Lisboa. 1932). In-8º. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição, com vestígios de existência de ex-libris junto ao ante-rostro.

104 - BOTTO (António) – AS CANÇÕES DE ANTONIO BOTTO. Primeiro volume das Obras Completas. (Officinas Bertrand (Irmãos), Lda. Lisboa. 1941). In-8º de 413-(1) págs. Br.

Edição consideravelmente aumentada com estudos críticos no final da obra da autoria de João Gaspar Simões, Teixeira Gomes e José Régio. Capas de brochura com pequenas manchas de humidade estando o miolo muito limpo.

105 - BOTTO (António) – AS CANÇÕES DE ANTONIO BOTTO. Primeiro volume das Obras Completas. Nova edição aumentada e definitiva. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 462 págs. Br.

Edição muito aumentada relativamente ao lote anterior, pela carta e estudo crítico de Fernando Pessoa. Desenho da capa de brochura de Miguel Barrias.

106 - BOTTO (António) – CARTAS QUE ME FORAM DEVOLVIDAS. (Edições Paulo Guedes. Lisboa). 1932. In-8º de 208 págs. inums. Br.

Exemplar nº 95 da TIRAGEM ESPECIAL EM PAPEL DE LINHO “MANCHESTER LEDGER”, NUMERADA E ASSINADA PELO POETA. Inclui estudos críticos de José Régio e Fernando Pessoa. Ante-rostro com carimbo de posse de reduzidas dimensões de Paulo Quintela. Invulgar.

107 - BOTTO (António) – CIUME. Canções. Edições Momento. (Lisboa. 1934). In-8º de 110 págs. inums. Br.

Edição em papel encorpado. Nas últimas 54 páginas uma *Marginália* com ensaios críticos de João Gaspar Simões, José Régio e um resumo de crítica da imprensa portuguesa e estrangeira sobre a obra o autor. Manchas de humidade disseminadas ao longo da obra como habitualmente aparece devida à qualidade porosa e absorvente do papel. Conserva a sobre-capa vermelha. Ante-rostro com assinatura de posse de Paulo Quintela.

108 - BOTTO (António) – CURIOSIDADES ESTÉTICAS. Com palavras de Junqueiro e outras referências valiosas. Typographia Libanio da Silva. Lisboa. 1924. In-8º de (14) -25-(8) págs. Br.

Primeira edição de original apresentação gráfica. O retrato do autor, da autoria de Almada Negreiros, é impresso à parte. Segundo Fernando Guimarães esta obra é do mais importantes livros de poesia publicados em 1924. Exemplar muito atractivo.

109 - BOTTO (António) – OS CONTOS DE ANTONIO BOTTO. Segundo volume das Obras Completas. Nova edição aumentada e definitiva. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 436-1 págs. Br.

Em “*Marginália*” transcreve-se a opinião crítica da imprensa periódica portuguesa e estrangeira acerca da obra de António Botto.

110 - BOTTO (António) – DAR DE BEBER A QUEM TEM SEDE. Contos para crianças e adultos. Atlântida Livraria Editora. Coimbra. 1935. In-8º de 286-(1) págs. Br.

Capa de brochura lindamente decorada com uma grinalda de flores policromada, não assinada, mas atribuída a Fred Kradofler. Ante-rosto com carimbo de posse de reduzidas dimensões de Paulo Quintela.

111 - BOTTO (António) – O LIVRO DAS CRIANÇAS. Aprovado por sua Eminência o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa. (Empresa do Anuário Comercial. Lisboa. 1930). In-8º de 87-(5) págs. Br.

Primeira edição de um dos mais belos livros de literatura portuguesa para crianças. As ilustrações são de Carlos Carneiro. Ante-rosto com carimbo de posse de reduzidas dimensões de Paulo Quintela.

112 - BOTTO (António) – O LIVRO DO POVO. Edição da Livraria Eclética. Lisboa. (1944). In-8º de 170-(1) págs. Br.

Estimado livro de poemas. Anotações a lápis no ante-rosto com rubrica de Paulo Quintela. Capa de brochura anterior com raros picos de humidade.

113 - BOTTO (António) – O MEU AMOR PEQUENINO. (Oficinas Gráficas da Emprêza do Anuário Comercial). Lisboa. 1934. In-8º de 116 ff. inums. Br.

Trata-se da segunda edição (4º milhar) impressa no mesmo ano que a primeira e ilustrada no texto e na capa de brochura a cores, por Fred Kradofler. Final da obra com uma “Marginália” com opinião da imprensa periódica portuguesa acerca da obra.

114 - BOTTO (António) – MOTIVOS DE BELEZA. Portugália, Livraria Editora. Lisboa. 1923. In-8º de 172-(3) págs. Br.

Insere também uma “Notícia” de Fernando Pessoa, poemas e carta de Teixeira de Pascoaes, Camilo Pessanha, Fausto gudes Teixeira, Ricardo Reis e Eugénio de Castro. Carimbo de posse a óleo de Paulo Quintela com reduzidas dimensões no frontispício. É na opinião de Fernando Guimarães a obra mais importantes dos livros de poesia publicados em 1923.

115 - BOTTO (António) – NÃO É PRECISO MENTIR. Editora Educação Nacional (Imprensa Portuguesa). Porto. 1939. In-8º de 278-(9) págs. Br.

Primeira edição deste livro em prosa muito estimado. Ilustrado com o retrato do autor. Com os cadernos por abrir. Invulgar.

116 - BOTTO (António) – ÓDIO E AMOR. Poemas. Edições Ática. Lisboa. 1947. In-8º de 294-(21) págs. Br.

Exemplar número 1221 de uma tiragem numerada e rubricada pelo poeta. Valorizado com o estudo *Página de Fernando Pessoa sobre António Botto*. Integrado na *Colecção Poesia*. Originalmente esta obra teve uma capa de brochura diferente e as margens por aparar. Foram posteriormente aparados (no nosso, apenas à cabeça e pé) e fornecidos com novas capas de brochura para assim serem integrados na colecção da Ática.

117 - BOTTO (António) – A VERDADE E NADA MAIS. Antologia infantil de alguns contos do autor. Coimbra Editora, Limitada. S.d. In-8º de 150 págs. Br.

Com a transcrição de uma carta de Fernando Pessoa. Capa de brochura empoeirada e com uma mancha de humidade, estando no entanto o miolo bastante limpo. Invulgar

118 - BRANDÃO (Fiama Hasse Pais) – BARCAS NOVAS. Editora Ulisseia. (Lisboa. 1967). In-8º de 96-(3) págs. Br.

Primeira edição de um dos primeiros trabalhos poéticos da colaboradora da colectânea *Poesia 61*. Englobado na colecção *Poesia e Ensaio*, sob a orientação gráfica de Espiga Pinto. Invulgar.

119 - BRANDÃO (Raul) - MEMÓRIAS. Livraria Bertrand (e Seara Nova). Lisboa. (1925) a 1930. In-8º de 3 vols. Br.

Esta estimada obra apresenta-se de elevada importância no memorialismo português do primeiro quartel na medida em que aborda, neste período, episódios da vida nacional do ponto de vista político, literário e artístico. Com a excepção do primeiro volume, os restantes são da primeira edição. Segundo volume com uma assinatura de posse de Paulo Quintela no frontispício. Manchas de humidade nas capas de brochura.

120 - BRANDÃO (Raul) - TEATRO. O Gebo, O Rei Imaginário, o Doido e a Morte. Edição de “A Renascença Portuguesa”. Porto. 1923. In-8º de 164-(3) págs. Br.

Primeira edição do livro que reúne toda a produção dramática de Raúl Brandão. Capa de brochura ilustrada por Carlos Carneiro. Pequeno defeito nas últimas folhas. Capa de brochura com uma assinatura desvanecida. Rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis no ante-rostro.

121 - BRANDÃO (Raul) – O POBRE DE PEDIR. (Seara Nova). Lisboa. 1931. In-8º de 193-(3) págs. Br.

Primeira edição deste apreciado livro. Capa de brochura ilustrada por Fred Kradofler. Mancha de humidade no pé do livro prolongando-se pelos últimos três cadernos.

122 - BRANDÃO (Maria Angelina) & BRANDÃO (Raul) - PORTUGAL PEQUENINO. (Seara Nova). Lisboa. 1930. In-8º de 258-(4) págs. Br.

Primeira edição. Profusamente ilustrado ao longo do texto e em separado por Carlos Carneiro. Capa de brochura da autoria de Alberto de Sousa.

123 - BRASS (Denis) – MIGUEL TORGA. A new Portuguese Poet by ...

Separata factícia de *The Dublin Review* (1955) das páginas 402 à 416. Inteiramente dedicado à bibliografia de Torga.

124 - (BRASS, Denis) – ADAM. International Review. Nº 251. London. 1955. In-8º de 32 págs. Br.

Trata-se do número especial da conceituada revista literária inglesa *ADAM* dedicado este número na íntegra à cultura portuguesa. Insere importante colaboração de Reynaldo dos Santos, Pedro Homem de Mello, Teixeira de Pascoas, Miguel Torga, Sebastião da Gama, entre outros. Capa de brochura ilustrada com um desenho de Manuel Ribeiro de Pavia. Com um cartão autógrafo de Denis Brass.

125 - BUGALHO (Francisco) – CANÇÕES DE ENTRE CEU E TERRA. Edições “Presença”. 1940. In-8º de 92-(4) págs. Br.

Primeira edição do segundo livro do autor saído dos prelos das apreciadas e procuradas edições “Presença” num tiragem única de 450 exemplares. Na opinião de João Gaspar Simões, a leitura de *Canções de Entre Céu e Terra e Paisagem* “... ajudará a medir o talento desse quase desconhecido lírico, cantor dos costumes, da paisagem, dos largos silênciosos, da estepe alentejana...”. Ilustrado ao longo do texto e na capa de brochura com xilogravuras da autoria de Átila Mendley. Manchas de humidade apenas na capa de brochura, como habitualmente aparecem dada a qualidade do papel.

126 - BUGALHO (Francisco) – MARGENS. Poemas. (Edições “Presença”. Coimbra. 1931). In-8º de 78-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da primeira obra literária do poeta que segundo David Mourão-Ferreira a sua “voz foi, sem dúvida, das mais pessoais, das mais discretas e das mais marcadas pelo selo de uma profunda autenticidade”. Publicado pela “Presença” numa tiragem de 380 exemplares numerados e rubricados, levando o presente exemplar o número 13. Valorizado com uma fotografia de um retrato do autor desenhado por Arlindo Vicente, colado no ante-rostro tendo nunca sido feita referências em outras bibliografias. Nestas condições, RARO. Capa de brochura com pequenos defeitos e miolo com ocasionais manchas de humidade.

127 - BUGALHO (Francisco) – POESIA. Portugalia. (Lisboa. 1960). In-8º de 243-(6) págs. Br.

Prefácio de José Régio em que “... pela simples vivacidade dos sentidos, ainda Francisco Bugalho não seria o poeta que é; sendo já, sem nenhum desperdício de palavras, um belo pintor da natureza e um evocador de tipos e momentos...”. Nesta obra, com uma nítida impressão sobre papel avergoado, encontram-se inseridos os livros *Margens*, *Canções de entre Céu e Terra*, *Paisagens* e ainda alguns Inéditos e Dispersos de Francisco Bugalho. Ante-rostro com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

128 - CADERNOS DO TEATRO EXPERIMENTAL DE LISBOA. Nº 1. Março de 1957. (Tipografia da Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1957). In-8º de 32 págs. Br.

Daniel Pires no seu *Dicionário da Imprensa Periódica* diz-nos “... Número único publicado em Março de 1957, com o objectivo de divulgar a vertente experimental do teatro”. Colaboraram Augusto de Castro, Natércia Freire, Luís Forjaz Trigueiros, Jacinto Ramos e Manuel Breda Simões. Transcreve-se também a peça *Antígona* do dramaturgo Jean Anouilh. Invulgar.

129 - CANCIONEIRO. I Salão dos Independentes. (Imprensa Libanio da Silva). Lisboa. 1930. In-fólio de 27-(1) págs. Enc.

Inseri poemas de Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, Almada Negreiros, Miguel Torga, José Régio, Côrtes Rodrigues Mário Saa, Edmundo de Bettencourt, entre outros. “É dedicado este CANCIONEIRO à memória dos percursores Cesário Verde, Camilo Pessanha, Angelo de Lima e Mário de Sá-Carneiro”. Artística encadernação inteira de chagrin verde embutida por um rectângulo em pele prateada e sobreposto com os dizeres policromados, emitando a capa de brochura. Encadernação assinada INVICTA LIVRO. Conserva capas de brochura. Edição limitadíssima. Muito raro e PEÇA DE COLECÇÃO.

130 - CARLOS (Papiniano) – CAMINHEMOS SERENOS. Poemas. (Atlântida). Coimbra. 1957 In-8º de 86-(1) págs. Br.

Primeira edição ilustrada com desenhos de Amândio Silva. Inserido na colecção *Textos Vértice*.

131 - CARLOS (Papiniano) – A ROSA NOCTURNA. Crónicas. Sagitário. Lisboa. S.d. In-8º de 76-(3) págs. Br.

Primeira edição independente de crónicas publicadas em periódicos literários contemporâneos.

132 - CARVALHO (A. Herculano de) – CIRCUNSTÂNCIAS com uma gravura de Goya. (Editorial Inova. Porto. 1981). In-4º de 15-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Edição de uma tiragem limitada a 250 exemplares e inserido na colecção *O Oiro do Dia*. A ilustração é impressa à parte sobre papel couché.

133 - CARVALHO (Raul de) – POEMAS INACTUAIS. Portugália Editora. Lisboa. (1971). In-8º de 113 págs. Br.
Primeira edição englobada na apreciada *Colecção Poetas de Hoje*.

134 - CASSIOPEIA. Antologia de Poesia e Ensaio. Orientação e edição de António Carlos, António Ramos Rosa, João Rui de Sousa, José Bento e José Terra. Lisboa. 1955. In-4º de 48 págs. Br.
Único número publicado desta importante revista modernista. Capa de brochura impressa sobre papel de embrulho com caracteres fortes. Colaboração de José Augusto França, António Ramos Rosa, Jorge de Sena, Eugénio de Andrade, Manuel Bandeira, etc... Ilustração de página inteira de Cipriano Dourado. Por abrir. Raro.

135 - O CAVALO DE TODAS AS CORES. Revista trimestral dirigida por Alberto de Serpa e João Cabral de Melo Neto. (Barcelona. 1950). In-8º de 40 págs. inums. Br.
Primeiro e único número publicado desta revista literária com uma esmerada execução gráfica. Impressão a duas cores sobre papel de qualidade superior. Em cadernos dentro de pequeno port-fólio, com desenho na capa anterior de um cavalo alado. Colaboração de Pedro Homem de Melo, José Régio, Vinicius de Moraes, Santos Torroella e E. Tormo (com um estudo ilustrado sobre a "Xilografia popular en Cataluña"). Tiragem limitada a 200 exemplares com distribuição por Portugal, Brasil e Espanha. Dedicatória dos editores. Muito raro. PEÇA DE COLEÇÃO.

136 - CENTENO (Yvette Kace) – ALGOL. Com um retrato da autora por Tóssan. O Oiro do Dia. (Editorial Inova. Porto. 1979). In-4º de 15-(1) págs. Br.
Primeira edição do livro que teve uma reduzida tiragem de 250 exemplares numerados levando o presente exemplar o número 144. Inserido na coleção *O Oiro do Dia*. Ilustrado com um desenho de página inteira impresso em papel couché. Invulgar.

137 - CENTENO (Yvette Kace) – O BARCO DA CIDADE. Guimarães Editores. (Lisboa. 1965). In-8º de 70-(3) págs. Br.
Dedicatória autógrafa e desenhada. Primeira edição do segundo livro de poemas tendo-se logo esgotado. Inserido na *Colecção Poesia e Verdade*. Invulgar.

138 - CENTENO (Yvette Kace) – 5 APROXIMAÇÕES. Peter Weiss. A. Ramos Rosa. Alquimia e Misticismo. Fernando Pessoa. Hermann Hesse. Edições Ática. Lisboa. (1976). In-8º de 131-(1) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Importante trabalho ensaístico em que pela primeira vez é abordada a obra de Ramos Rosa e Pessoa sob o ponto de vista místico e esotérico. Capa de brochura ilustrada por José Luís Tinoco e com ocasionais picos de humidade.

139 - CENTENO (Yvette Kace) – FERNANDO PESSOA. (Tempo. Solidão. Hermetismo). Moraes Editores. (Lisboa. 1978). In-8º de 176 págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Capa de brochura ilustrada a partir de uma serigrafia de Costa Pinheiro. Com um retrato de Pessoa.

140 - CENTENO (Yvette Kace) – SÍMBOLOS DE TOTALIDADE NA OBRA DE HERMANN HESSE. A Regra do Jogo. (Lisboa). 1978. In-8º de 70-(3) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Curioso trabalho ensaístico ilustrado em extra-texto com duas aguarelas de Hermann Hesse.

141 - CENTENO (Yvette Kace) – IRREFLEXÕES. Edições Ática. Lisboa. (1974). In-8º de 195 págs. Br.

Curiosa dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição deste apreciado livro de poemas.

142 - CENTENO (Yvette Kace) – NÃO SÓ QUEM NOS ODEIA. Romance. Portugália Editora. Lisboa. (1966). In-8º de 102-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa e desenhada. Primeira edição do segundo romance da autora de quem a obra, e segundo Álvaro Machado, "... os romances de Yvette Centeno são sobretudo tecidos de símbolos transpostos para o fluir quotidiano, numa constante procura da palavra iniciática, que secretamente une vida e morte". Inserido na colecção *Novos Romancistas*. Extra-treito com um retrato da autora por Tóssan. Invulgar.

143 - CENTENO (Yvette Kace) – OPUS 1. Edições Ática. (Lisboa. 1961). In-8º de 36-(4) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da primeira obra literária desta conceituada ensaísta. Raro.

144 - CENTENO (Yvette Kace) – AS PALAVRAS QUE PENA. Edições Ática. Lisboa. (1972). In-8º de 128-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da obra de ficção que, segundo Álvaro Machado, mais se destaca entre todos os seus romances.

145 - CENTENO (Yvette Kace) – PAS SEULEMENT LA HAINE. Roman traduit du portugais par Roberto Quemserat. Mercure de France. (1968). In-8º de 96 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Trata-se da tradução francesa do seu segundo romance *Não Só Quem Nos Odeia*. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade.

146 - CENTENO (Yvette Kace) – POEMAS FRACTURADOS. Guimarães Editores. (Lisboa. 1967). In-8º de 54-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do terceiro livro de poemas.

147 - CENTENO (Yvette Kace) – A SIMBOLOGIA ALQUÍMICA NO CONTO DA SERPENTE VERDE DE GOETHE. Universidade Nova de Lisboa. (Lisboa. 1976). In-8º de 118-(1) págs. Br.

Ilustrado á parte com reproduções de curiosíssimas gravuras antigas com alguma carga simbólica.

148 - CENTENO (Yvette Kace) – A ALQUIMIA E O FAUSTO DE GOETHE. Arcádia. (Lisboa. 1983). In-8º de 283 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Inserido na colecção *Artes e Letras*.

149 - CINATTI (Ruy) – ANOITECENDO, A VIDA RECOMEÇA. Cadernos de Poesia. (Lisboa. 1942). In-8º de 89-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Segunda obra literária, logo esgotada, do poeta que desde do seu primeiro livro "... revela um espírito atento, particularmente interessado pela observação da Natureza, fonte primeira de uma vida imaginária e de toda a sua aventura espiritual". Raros picos de humidade na lombada e junto à charneira. Invulgar.

150 - CINATTI (Ruy) – CONVERSA DE ROTINA. Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa. 1973. In-8º de 95-(7) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição englobada na colecção *Convergência-Colecção de Poesia*. Capa de brochura ilustrada por Júlio Gil. Capa de brochura anterior com vestígios de dobramento.

151 - CINATTI (Ruy) – O LIVRO DO NÓMADA MEU AMIGO. Desenhos de Hansi Stael e um poema de Sophia de Mello Breyner Andresen. Guimarães Editores. (Lisboa. 1958). In-8º de 77-(2) págs. Br.
Primeira edição da obra galardoada com o Prémio Antero de Quental e um dos mais importante livros do autor, integrado na muito apreciada *Colecção Poesia e Verdade*. Os desenhos da Hansi Stael são de página inteira. Conserva a respectiva cinta de papel. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Invulgar.

152 - CINATTI (Ruy) – MEMÓRIA DESCRITIVA. Portugália Editora. Lisboa. (1971). In-8º de 130-(9) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição já muito invulgar, englobada na *Colecção Poetas de Hoje*.

153 - CINATTI (Ruy) – NÓS NÃO SOMOS DÊSTE MUNDO. Cadernos de Poesia. Lisboa. 1941. In-8º de 119-(1) págs. Br.
Dedicatória: *Ao Prof. Paulo Quintela homenagem ao seu muito saber e agradecimento pelo seu amor à Poesia. Ruy Cinatti. Pascoa 1944.*
Trata-se da primeira obra poética do autor, bastante difícil de aparecer no mercado. Capa de brochura com picos de humidade afectando o ante-rosto, estando o miolo bastante limpo. Raro.

154 - CINATTI (Ruy) – SETE SEPTETOS seguidos de um comentário disponível. Guimarães Editores. (Lisboa. 1967). In-8º de 93-(1) págs. Br.
Dedicatória: *Para o Doutor Paulo Quintela estes Sete Septetos, lembrando a nossa viagem por terras de Trás-os-Montes e outras afinidades amigas. Ruy Cinatti. Junho 1967.*
Primeira edição englobada na apreciada *Colecção Poesia e Verdade*. Por abrir. Invulgar.

155 - COCHOFEL (João José) – BÚZIO. Poesia. (Atlântida. Coimbra. 1940). In-8º de 45-(1) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do segundo livro de poemas deste estimado poeta que foi também um dos principais teóricos e críticos do neo-realismo desde finais dos anos 30. Nítida impressão sobre papel encorpado de excelente qualidade. Invulgar.

156 - COCHOFEL (João José) – BÚZIO. Poesia. (Atlântida. Coimbra. 1940). In-8º de 45-(1) págs. Br.
Outro exemplar da mesma obra e edição mas sem dedicatória.

157 - COCHOFEL (João José) – DESCOBERTA. Poesia. Coimbra Editora. Coimbra. 1945. In-8º de 112 págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição deste estimado livro de poemas, das primeiras obras literárias em que o autor reúne num só volume o que considera como uma primeira fase da sua poesia. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade. Invulgar..

158 - COCHOFEL (João José) – DESCOBERTA. Poesia. Coimbra Editora. Coimbra. 1945. In-8º de 112 págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição sem dedicatória. Por abrir. Invulgar.

159 - COCHOFEL (João José) – INSTANTES. Poesia. (Atlântida. Coimbra. 1937). In-8º de 59-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da primeira obra poética do autor numa reduzidíssima tiragem. Ilustrado com um retrato caricaturado do autor elaborado por Fernando Namora. Capas de brochura empoeiradas estando o miolo muito limpo. Raro.

160 - COCHOFEL (João José) - 46º ANIVERSÁRIO. Portugália Editora. Lisboa. (1966). In-8º de 145-(4) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Integrada na apreciadíssima *Colecção Poetas de Hoje*. Por abrir.

161 - COCHOFEL (João José) - 46º ANIVERSÁRIO. Portugália Editora. Lisboa. (1966). In-8º de 145-(4) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas sem dedicatória.

162 - COCHOFEL (João José) – QUATRO ANDAMENTOS. Coimbra. 1966. In-8º de 76-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Para o Dr. Paulo Quintela, homenagem à sua estatura intelectual de primeiro plano, do João José Cochofel. Lisboa, 1/2/66.*

Primeira edição integrada na apreciada colecção *Cancioneiro Vértice*.

163 - COCHOFEL (João José) – SOL DE AGOSTO. Coimbra. 1941. In-8º de 27-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da terceira obra poética integrada na apreciadíssima colecção *Novo Cancioneiro*, de que o autor foi director. Capa de brochura, ilustrada pelo autor, com ocasionais picos de humidade. Raro.

164 - COCHOFEL (João José) – UMA ROSA NO TEMPO. Poesia. Iniciativas Editoriais. (Lisboa. 1970). In-8º de 40-(7) págs. Br.

Dedicatória: *Para Paulo Quintela, lúcido espírito amigo da Poesia, do seu velho admirador João José Cochofel, Coimbra, 7/7/70.*

Primeira edição.

165 - CONTRAPONTO. Cadernos de Crítica e Arte. Lisboa. Setembro de 1950. In-8º de 24 págs. Br.

É apenas o primeiro número dos três que se publicaram. No *Dicionário da Imprensa Periódica* de Daniel Pires a revista tinha como objectivo de publicar “coisas da malta: neo-realistas, surrealistas – não havia um preconceito estético-literário – que fossem da oposição, mais ou menos dirigidas contra Salazar ou o regime”. Capas de brochura com ocasionais picos de humidade.

166 - CORREIA (João de Araújo) – CAMINHO DE CONSORTES. Contos. Imprensa do Douro-Editora. (Régua. 1954). In-8º de 167-(5) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Segundo João Bigotte Chorão “... João de Araújo Correia espera que seja proclamado um dos nossos maiores contistas e um dos nossos mais puros prosadores, na grande tradição literária de oitocentos”. Primeira edição. Capa de brochura ilustrada. Nítida impressão sobre papel de boa qualidade. Capas com raros picos de humidade.

167 - CORREIA (João de Araújo) – CARTAS DA MONTANHA. Imprensa do Douro-Editora. (Régua. 1955). In-8º de 216-(6) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira e estimada edição. Nítida impressão sobre papel de boa qualidade. Capas ligeiramente empoeiradas e com raros picos de humidade.

168 - CORREIA (João de Araújo) – CASA PATERNA. Crónica Rural. Imprensa do Douro-Editora. (Régua. 1951). In-8º de 118-(8) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Capa de brochura ilustrada com um desenho do escritor António de Santa Clara. No final da obra um capítulo dedicado à opinião da imprensa portuguesa sobre a vasta obra literária de Araújo Correia. Capas ligeiramente empoeiradas e com raros picos de humidade.

169 - CORREIA (João de Araújo) – CINZA DO LAR. Imprensa do Douro-Editora. Régua. (1951). In-8º de 118-(8) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Capa de brochura ilustrada com um desenho aguarelado de Tóssan. Capas ligeiramente empoeiradas.

170 - CORREIA (João de Araújo) – CONTOS BÁRBAROS. Capa de Artur Justino. Imprensa do Douro-Editora. Régua. 1939. In-8º de 194-(13) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a António Quintela. “Contos Bárbaros, título revelador de toda uma paisagem física e humana, são, no seu dramatismo e brevidade exemplares, o que, nesse género, de melhor escreveu o autor...”. Primeira edição. Capa de brochura ilustrada No final com um capítulo de crítica à sua obra anterior *Sem Método*. Segunda obra literária do autor. Invulgar.

171 - CORREIA (João de Araújo) – CONTOS DURIENSES. Imprensa do Douro-Editora. Régua. (1941). In-8º de 227-(11) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Dos primeiros trabalhos do autor em primeira edição. No final da obra um capítulo dedicado à crítica da imprensa periódica sobre a obra de Araújo Correia até então publicada. Estimado.

172 - CORREIA (João de Araújo) – FOLHAS DE XISTO. Contos. Imprensa do Douro-Editora. (Régua. 1959). In-8º de 187-(4) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Capas ligeiramente empoeiradas.

173 - CORREIA (João de Araújo) – MANTA DE FARRAPOS. Imprensa do Douro-Editora. (Régua. 1962). In-8º de 235-(20) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. No final da obra um capítulo dedicado à opinião da imprensa portuguesa sobre a vasta obra literária de Araújo Correia. Nítida impressão sobre papel de boa qualidade. Estimado.

174 - CORREIA (João de Araújo) – OS MELHORES CONTOS DE JOÃO DE ARAÚJO CORREIA. Selecção e prefácio de Guedes de Amorim. Editora Arcádia, Limitada. (Lisboa. 1960). In-8º de 207-(3) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Capas empoeiradas.

175 - CORREIA (João de Araújo) – MONTES PINTADOS. Contos. Portugália Editora. Lisboa. (1964). In-8º de 157-(5) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Capas ligeiramente empoeiradas.

176 - CORREIA (João de Araújo) – POR AMOR DA NOSSA FALA. Imprensa do Douro-Editora. (Régua). 1952. In-8º de 62-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Capas ligeiramente empoeiradas.

177 - CORREIA (João de Araújo) – POR AMOR DA VERDADE. Auto do Desagravo. Imprensa do Douro-Editora. (Régua). 1952. In-8º de 14-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Capas ligeiramente empoeiradas.

178 - CORREIA (João de Araújo) – SEM MÉTODO. Notas Sertanejas. Capa de Octávio Sérgio. Prefácio do Dr. Vergílio Correia. Imprensa do Douro-Editora. Régua. 1938. In-8º de 242-(1) págs. Br.

Primeira edição da primeira obra literária deste apreciado escritor duriense. Capa de brochura ilustrada. Nítida impressão sobre papel de boa qualidade. Raro.

179 - CORREIA (João de Araújo) – TERRA INGRATA. Contos e Novelas. Portugália Editora. Lisboa. (1946). In-8º de 231-(3) págs. Br.

Primeira edição. Capas com raros picos de humidade. Ante-rostro com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

180 - CORREIA (João de Araújo) – TRÊS MESES DE INFERNO. (Miscelânea). Portugália Editora. Lisboa. (1947). In-8º de 226-(2) págs. Br.

Primeira edição. Capas com raros picos de humidade. Conserva a respectiva cinta. Ante-rostro com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

181 - CORREIA (João de Araújo) – UMA SOMBRA PICADA DAS BEXIGAS. Editorial Inova, SARL. (Porto. 1973). In-8º de 148-(11) págs. Br.

Primeira edição do livro do autor “... camilianista no melhor sentido da palavra – na fidelidade ao casticismo da linguagem - , não imitou a truculência do mestre, a quem dedicou a gostosa miscelânea *Uma Sombra Picada das Bexigas*”. Englobada na apreciada coleção *Biblioteca Camiliana*. Estimado.

182 - CORREIA (Natália) – DESCOBRI QUE ERA EUROPEIA. Impressões duma viagem à América. Portugália. Lisboa. 1951. In-8º de 329-(1) págs. Br.

“Este livro tem talvez muito de mim e pouco daquilo que eu devia dizer. (...). Não sei fazer as coisas de outra forma. Sou uma ave que só sabe voar a toda a amplitude do espaço que o seu amor criou. Este livro sou eu”. Primeira edição de um dos primeiros livros da autora. Por abrir. Capa de brochura com pequenínssimo furo de traça, junto à charneira.

183 - CORREIA (Natália) – O HOMÚNCULO. Tragédia Jocosa com Quatro Ilustrações da Autora. Contraponto. S.d. In-8º de 38 págs. Br.

Dedicatória do editor, Luís Pacheco. As ilustrações de feição surrealista são impressas e coladas em separado. Nítida impressão sobre papel couché.

184 - CORREIA (Natália) – A MADONA. Editorial Presença. Lisboa. 1968. In-8º de 239-(1) págs. Br.

Primeira edição da obra que segundo António Quadros “ Na *Madona* e no seu livro de poemas *Mátria* observa-se uma assunção do imaginário feminino em termos de mito e arquétipo, exprimindo a tradição lunar, ofídica, matrística e até matriarcal do povo português nas suas raízes e no seu devir histórico”.

185 - CORREIA (Natália) – MÁTRIA. (Tip. Rios & Irmão, Lda.). Lisboa. 1968. In-8º de 24 págs. Br.

A publicação de *Máttria*, "... leva David Mourão-Ferreira a chamar a atenção para a escritora como *um dos casos mais sérios da poesia portuguesa de todos os tempos ...*". Raro opúsculo de poemas.

186 - CORREIA (Natália) – O VINHO E A LIRA. Edição de Fernando Ribeiro de Mello. (Lisboa). S.d. In-8º de 99-(3) págs. Br.

Capa de brochura de original apresentação, em veludo vermelho com os dizeres impressos a pigmento branco na capa de brochura anterior. Conserva a sobrecapa plástica com dizeres impressos na lombada. Primeira edição proibida aquando da sua publicação. Invulgar.

187 - CORREIA (Natália) – A QUESTÃO ACADÉMICA DE 1907. Prefácio de Mário Braga. Editorial Minotauro, Lda. (Lisboa). S.d. In-8º de 243-(1) págs. Br.

"O trabalho de Natália Correia é uma análise objectiva da questão que, em 1907, ergueu a juventude académica portuguesa contra as envelhecidas estruturas políticas em desagregação ...". Primeira edição. Por abrir.

188 - CORTESÃO (Jaime) – POESIAS ESCOLHIDAS. Com uma carta inédita de Fernando Pessoa. Prefácio de David Mourão-Ferreira. Editora Arcádia Limitada. (Lisboa. 1960). In-8º de 150-(1) págs. Br.

Edição comemorativa do cinquentenário literário do autor. Ilustrado em separado com um retrato do autor a sanguínea elaborado por António Carneiro. Tiragem limitada e numerada pela Sociedade Portuguesa de Escritores. Invulgar.

189 - CORTESÃO (Jaime) – O ROMANCE DAS ILHAS ENCANTADAS. Jaime Cortesão escreveu. Roque Gameiro ilustrou. Livrarias Aillaud e Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 46-(1) págs. Br.

Primeira edição deste apreciado livro de contos históricos ilustrado à parte com bonitas aguarelas de Roque Gameiro e vinhetas decorativas alusivas ao tema. Publicou-se posteriormente (1961) uma segunda edição desta obra. Capa de brochura com leve acidez devida à qualidade do papel.

190 - CORTES-RODRIGUES (Armando) – ANTOLOGIA DE POEMAS. Selecção e prefácio de Eduíno de Jesus. Arquipélago. 1956. In-8º de (13)-290-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Criteriosa antologia de versos do destacado poeta do grupo de *Orpheu*. O prefácio de Eduíno de Jesus ocupa as primeiras 96 páginas. Ilustrado com um retrato de Domingos Rebelo.

191 - CORTES-RODRIGUES (Armando) – CÂNTICO DAS FONTES. Sonetos de ... Gráfica Regional – Editora. Ponta Delgada – Ilha de S. Miguel. (1934). In-8º de 174-(5) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Valorizado também por apresentar um cartão de visita manuscrito e colado no ante-rostro. Primeira edição deste livro do apreciado poeta açoreano cuja actividade literária se começou a desenvolver ao lado de Pessoa, Sá-Carneiro e Almada colaborando na célebre e importante revista *Orpheu*. Trata-se dos primeiros livros de poesia do autor. Capa de brochura ilustrada por Domingos Rebelo (pintor açoreano).

192 - CORTES-RODRIGUES (Armando) – HORTO FECHADO e outros poemas. (Imprensa Portuguesa. Porto). 1953. In-8º de 109-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Prof. Dr. Paulo Quintela, =à la mémoire de Rainer Maria Rilke= à sua alta sensibilidade, com a melhor admiração e estima de Armando Côrtes Rodrigues. Ilha de Antero. Natal de 1953.*

Primeira edição do livro de poemas galardoado no mesmo ano com o Prémio Antero de Quental.

193 - CORTES-RODRIGUES (Armando) – QUANDO O MAR GALGOU A TERRA. Peça regional em três actos. Desenhos de Domingos Rebêlo. Toadas regionais de Licínio Costa. Papelaria Ambar. Ponta Delgada – Ilha de S. Miguel dos Açores. (1940). In-8º de 117-(6) págs. Br.

Dedicatória: *Ao belo espírito do Prof. Dr. Paulo Quintela esta peça de símbolos e à sua alma de Artista como recordação e reconhecimento do Seroa Vicentino do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra nesta primavera de 1949, esta lembrança afectuosa e de maior admiração Armando Côrtes Rodrigues.*

São muito raros os exemplares desta peça de teatro representada pela primeira vez no Auditorium da Technical High School de Fall River nos Estados Unidos em 1938. Capa de brochura ilustrada a cores por Domingos Rebelo.

194 - CORTES-RODRIGUES (Armando) – 4 POEMAS LÍRICOS DE ... (Maranus. Porto). 1948. In-8º de 8 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Separata da revista *Portucale* impressa sobre papel encorpado numa tiragem de reduzido número de exemplares. Capa de brochura ilustrada com uma xilogravura. Raro opúsculo de poemas.

195 - CORTES-RODRIGUES (Armando) – A VERDADE E A MENTIRA. Ponta Delgada. 1965. In-8º de 20 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Separata da revista *Insulana*.

196 - COUTO (Ribeiro) – DIA LONGO. Poesias escolhidas (1915-1943). Portugália Editora. Lisboa. (1944). In-8º de 383-(3) págs. Br.

Primeira edição do livro do apreciado autor brasileiro que fez parte do movimento modernista de 1922. Ilustrada com um retrato desenhado por António Dacosta. Capa de brochura ilustrada por Cícero Dias. Rubrica de posse de Paulo Quintela no ante-rostro.

197 - COUTO (Ribeiro) – ENTRE MAR E RIO. Poesia. Edição Livros do Brasil, Limitada. Lisboa. 1952. In-8º de 140-(7) págs. Br.

Primeira edição, de nítida execução gráfica sobre papel encorpado. Livro muito estimado. Ante-rostro com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Capas de brochura com ocasionais picos de humidade.

198 - COUTO (Ribeiro) – LONGE. Poesia. Edição Livros do Brasil. Lisboa. (1961). In-4º de 133-(8) págs. Br.

Primeira edição do livro de um dos maiores poetas brasileiros da actualidade. Cuidada execução gráfica e impressa em bom papel. Ante-rostro com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

199 - COUTO (Ribeiro) – UMA NOITE DE CHUVA e outros contos. Com ilustrações de António Dacosta. Inquérito. (Lisboa. 1944). In-8º de 266-(6) págs. Br.

Primeira edição com um prefácio de Adolfo Casias Monteiro e com bonitos desenhos de página inteira elaborados por António Dacosta.

200 - CRUZ (Gastão) – OS NOMES DESSES CORPOS. Com um desenho de Augusto Gomes. O Oiro do Dia. (Editorial Inova. Porto. 1979). In-4º de 9-(2) págs. Br.

Tiragem limitada a 250 exemplares numerados. Os poemas assim como o desenho são de índole erótica. Inserido na colecção *O Oiro do Dia*.

201 - DIAS (Saúl) – AINDA. Versos de Saul Dias com desenhos de Júlio da colecção “poeta”. Edições “Presença”. (Coimbra). 1938. In-8º de 44 págs. inums. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Ilustrado com desenhos de Júlio impressos em página inteira. De uma reduzidíssima tiragem. Raro.

DEDICATÓRIA ENQUADRADA POR UM DESENHO ORIGINAL DE JÚLIO

202 - DIAS (Saúl) – ESSÊNCIA com desenhos de Júlio. Prefácio de Guilherme de Castilho. Brasília Editora. Porto. 1973. In-8º de 125-(7) págs. Br.

Dedicatória: *Para Paulo Quintela associando-me, de todo o coração, às justíssimas homenagens que lhe tem sido prestadas relembrando, com saudade, a nossa convivência em Coimbra nos anos 36 e 37 esta pequena oferta, testemunho de muita admiração e estima. Saúl Dias. 1973.*

Exemplar muito valorizado por apresentar no ante-rostro um DESENHO ORIGINAL a caneta e assinado Julio representando uma paisagem, que enquadra a expressiva dedicatória. Primeira edição impressa em papel encorpado de excelente qualidade, com bonitos desenhos do autor impressos em separado. Nestas condições exemplar único e PEÇA DE COLECÇÃO.

203 - DIAS (Saúl) – ...MAIS E MAIS... Versos de Saul Dias e desenhos de Júlio. “Presença”. (Coimbra). 1932. In-8º de 53 págs. inums. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeiro livro do autor. Lúndissima edição impressa a duas cores em papel de linho com desenhos de página inteira. Capa de brochura, em papel dourado, ilustrada também com um desenho de Júlio. De limitadíssima tiragem, como todas as edições “Presença”. PEÇA DE COLECÇÃO. Raro.

DEDICATÓRIA ENQUADRADA POR UM DESENHO ORIGINAL DE JÚLIO

204 - DIAS (Saúl) – OBRA POÉTICA (1932-1960) de... Portugália Editora. Lisboa. (1962). In-8º de XXVI-(3)-179-(2) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela com um abraço de velha admiração e a estima de sempre de Saúl Dias e Julio. Évora, 1962.*

Exemplar muito valorizado por apresentar no frontispício um DESENHO ORIGINAL a tinta da china e assinado Julio representando uma mesa encimada por uma jarra de flores e um livro aberto, que enquadra a expressiva dedicatória. Nítida impressão sobre papel avergoado. Primeira edição inserido na colecção *Poetas de Hoje*. Com um desenho de página inteira impresso sobre papel couché da autoria de Julio. Nestas condições exemplar único e PEÇA DE COLECÇÃO.

205 - DIAS (Saúl) – OBRA POÉTICA (1932-1960) de... Portugália Editora. Lisboa. (1962). In-8º de XXVI-(3)-179-(2) págs. Br.

Outro exemplar, da primeira edição inserido na colecção *Poetas de Hoje*, mas sem dedicatória. Com um desenho de página inteira da autoria de Julio impresso sobre papel couché.

206 - DIAS (Saúl) – OBRA POÉTICA. 2ª edição aumentada. Desenhos de Júlio. Prefácio de David Mourão-Ferreira. Brasília Editora. Porto. 1980. In-8º de XV-(1)-276-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, Ao Poeta e ao Amigo estes versos e desenhos de antigos tempos e de agora of. Saúl Dias e Julio. Vila do Conde, Dez. de 1980.*

Capa de brochura ilustrada com um desenho do autor. Os restantes desenhos são impressos em página inteira.

207 - DIAS (Saúl) – SANGUE. Versos de Saul Dias com um desenho de Júlio. Edições “Ser”. Vila do Conde. (1952). In-8º de 56-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Cuidada edição com o desenho de Júlio impressa em página inteira. Raro.

208 - DIAS (Saúl) – TANTO. Versos de Saul Dias. Um desenho e duas colagens de Júlio. Edições “Presença”. (Coimbra). 1934. In-8º de 15-(1) págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela em meu nome e no de Saul Dias of. Julio. 1937.*

Procuradíssimo opúsculo de poesias de uma invulgar concepção gráfica. Os desenhos e as colagens são de feição surrealista. Das apreciadas edições “Presença”. Raro.

209 - JULIO & RÉGIO (José) – MÚSICA. Desenhos de Júlio gravados em linol. Palavras de José Régio. Presença. 1931. In-fólio de 16 págs. inums. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Seis excelentes linóleos de página inteira precedidos de um texto de Régio. Tiragem de um reduzido número de exemplares impresso em papel de linho nas magníficas e procuradas edições “Presença”. Raro.

210 - EXPOSIÇÃO E RETROSPECTIVA DE JÚLIO. 40 Anos de Pintura e Desenho. Museu Regional de Évora. Dezembro de 1964. In-8º de 16 págs. inums. Br.

Valorizado com uma dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Edição de apenas 600 exemplares.

211 - JÚLIO. Edições Galeria Alvarez. (Lisboa. 1973). In-8º de 20 págs. Br.

Valorizado com uma dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Apresenta um texto introdutório “Poesia em Desenho” da autoria do poeta Alberto de Serpa. Ricamente ilustrado com um desenho representativo de cada fase do poeta-pintor.

212 – JÚLIO. 50 ANOS DE DESENHO. (Edições Galeria S. Mamede. Lisboa). S.d. In-8º de 54 págs. Br.

Valorizado com uma dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Excelente catálogo de uma exposição retrospectiva, ilustrado a negro e a cores com numerosos desenhos das diversas fases artísticas de Julio. Apresenta um texto introdutório de Raul de Carvalho. Esmerada execução gráfica sobre papel encorpado. Os dizeres da capa de brochura são em relevo e impressos sobre fundo dourado.

213 – JULIO. EXPOSIÇÃO. 45 desenhos a nanquim de 2 a 12 de Maio na Galeria UP. Lisboa. 1938. In-fólio de 2 págs. Br.

Cartaz de uma exposição de desenhos de Júlio em que no verso encontra-se transcrita a opinião da imprensa portuguesa sobre a qualidade artística do pintor. Impresso com grossos caracteres tipográficos a negro e verde sobre papel de cor, de nítida influência *presencista*. Raro.

214 - 30 DESENHOS DE JÚLIO. (1960 a 1964). Galeria de Exposições do Diáriode Notícias. Lisboa. 1964. In-8º de 8 págs. inums. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Catálogo de arte com a reprodução de um desenho de Júlio da série “Poeta”.

(fim da bibliografia de Júlio / Saúl Dias)

215 - DIONÍSIO (Mário) – CONFLITO E UNIDADE DA ARTE CONTEMPORÂNEA. Iniciativas Editoriais. (lisboa. 1958). In-8º de 34-(5) PÁGS. Br.

Conferência de arte pronunciada pelo autor na Sociedade Nacional de Belas Artes integrada na exposição de Artes Plásticas. Ante-rostro com um carimbo de posse de Paulo Quintela.

216 - DIONÍSIO (Mário) – MEMÓRIA DUM PINTOR DESCONHECIDO. Portugália Editora. Lisboa. (1965). In-8º de 122-(5) PÁGS. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição integrada na colecção *Poetas de Hoje*. Invulgar.

217 - DIONÍSIO (Mário) – MONÓLOGO A DUAS VOZES. Histórias. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1986. In-8º de 224PÁGS. Br.

Primeira edição ilustrada na capa de brochura com a reprodução de um óleo do autor. Dedicatória assinada por Cristovão (de Aguiar).

218 - DIONÍSIO (Mário) – POEMAS. Coimbra. 1941. In-4º de 62-(1) PÁGS. Br.

Primeira edição independente, que safu na apreciadíssima revista *Novo Cancioneiro*, dos poemas anteriormente publicados entre 1936-1938 na *Presença*, *Revista de Portugal* entre outras revistas literárias. Segundo Pedro Ferré “ A sua poesia inicial desempenha um papel importante no surto da corrente neo-realista; (...) Esta poesia, onde preocupações sociais características do neo-realismo se mantêm, ganha uma direcção que a aproxima de um certo gosto ou tom surrealizante”.

Capa de brochura ilustrada por Manuel Ribeiro. Com uma dedicatória anónima à *Revista de Portugal*.

219 - DIONÍSIO (Mário) – AS SOLICITAÇÕES E EMBOSCADAS. Poemas. Atlântida. (Coimbra. 1945). In-8º de 91-(3) PÁGS. Br.

Primeira edição ilustrada na capa de brochura com uma vinheta de feicção surreal da autoria de Tereza Ariaga. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade.

220 - 12 POEMAS PARA VASCO GONÇALVES. Com um cartaz de Armando Alves e um desenho de José Rodrigues. (Editorial Inova. Porto. 1978). In-4º de 20-(4) págs. Br.

Insere escritos de António Ramos Rosa, Armando Silva Carvalho, Casimiro de Brito, Eduardo Olímpio, Égito Gonçalves, Eugénio de Andrade, Gastão Cruz, J. J. Leiria, José Barreiros, José Ferreira Monte, Maria da Graça Varella Cid e Maria Teresa Horta. Edição de uma tiragem limitada.

221 - DUARTE (Afonso) – I BARROS DE COIMBRA. Desenho na escola. Lições de ... “Lvmen”. Coimbra. 1925. In-8º de 34-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Interessante trabalho etnográfico ilustrado no texto por Teles Machado e com vinhetas decorativas de João Carlos (Celestino Gomes). Estimado.

222 - DUARTE (Afonso) – CANCIONEIRO DAS PEDRAS. Livraria Ferreira. Lisboa. 1912. In-8º de 128-(1) págs. Br.

Primeira edição da primeira obra literária do autor, em que segundo Álvaro Machado nota “... a influência da estética saudosista de Teixeira de Pascoaes, mas temperada por um lirismo rigorosamente intimista e

anti-retórico". Picos de humidade. Capa de brochura posterior com insignificante defeito. Assinatura a lápis de posse de Paulo Quintela. Raro.

223 - DUARTE (Afonso) – CANTO DA BABILÓNIA. (Casa Minerva). Coimbra. 1942. In-4º de 24 págs. inums. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela: - ainda estas 36 parelhas no mundo, dadas a publico com o seu amen - salva-me a sua amizade. Afonso Duarte. Coimbra, 10 de Fevº 952.*

A tiragem total do poema foi de 300 exemplares numerados, levando o presente o nº 7. Invulgar.

224 - DUARTE (Afonso) – CANTO DE MORTE E AMOR. (Casa Minerva). Coimbra. 1952. In-4º de 32 págs. inums. Br.

Dedicatória autógrafa A Paulo Quintela. Exemplar nº 15 de uma tiragem de 300 exemplares numerados e rubricados pelo poeta. Capas ligeiramente empoeiradas. Invulgar.

225 - DUARTE (Afonso) – O CICLO DO NATAL NA LITERATURA ORAL PORTUGUESA. (Companhia Editora do Minho). Barcelos. 1936. In-4º de 126-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Exemplar nº 15 de uma tiragem de 350 exemplares numerados. Capas de brochura com pequenas manchas de humidade, estando o miolo bastante limpo. Invulgar.

226 - DUARTE (Afonso) - OS DESENHOS ANIMISTAS DE UMA CRIANÇA DE 7 ANOS. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1933. In-8º de 28 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Ilustrado no final com 4 estampas impressas sobre papel couché representando desenhos infantis. Separata de *O Instituto*. Picos de humidade nas capas de brochura.

227 - DUARTE (Afonso) – LÁPIDES e outros poemas (1956-1957). Iniciativas Editoriais. Lisboa. 1960. In-8º de 52-(5) págs. Br.

Primeira edição póstuma organizada por João José Cochofel e Carlos de Oliveira um ano após da morte do poeta. Conserva a respectiva cinta.

228 - DUARTE (Afonso) – OBRA POÉTICA. Iniciativas Editoriais. Lisboa. 1956. In-8º de 269-(1) págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela, este último adeus à Poesia do seu grande admirador a amigo Afonso Duarte.*

Exemplar da TIRAGEM ESPECIAL RUBRICADOS E NUMERADOS DE I A XXX FORA DO MERCADO, levando o presente o número 23. Raro.

228-A - DUARTE (Afonso) – OBRA POÉTICA. Iniciativas Editoriais. Lisboa. 1956. In-8º de 269-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas da tiragem vulgar e sem dedicatória. Ilustrado com uma fotografia do autor. Conserva a respectiva cinta.

229 - DUARTE (Afonso) – OBRA POÉTICA. Guimarães Editores. (Lisboa. 1957). In-8º de 228-(11) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Edição colectiva, a segunda, com nítida e boa impressão em papel avergoado e inserido na *Colecção Poesia e Verdade*.

229-A - DUARTE (Afonso) – OBRA POÉTICA. Guimarães Editores. (Lisboa. 1957).

In-8º de 228-(11) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição sem dedicatória. Capas de brochura ligeiramente empoeiradas estando o miolo impecavelmente limpo.

230 - DUARTE (Afonso) – OSSADAS. Seara Nova. Lisboa. 1947. In-8º de 98-(9) págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela – mestre de poetas – cuja Obra me tem dado algumas das maiores alegrias da minha vida de Poeta. Afonso Duarte.*

Livro de poemas em que Afonso Duarte “... alia-se a uma original reelaboração do lirismo trovadoresco, exprimindo-se predominantemente em poemas epigramáticos, breves *como o instante da flor / que abriu para morrer*”. Poemas publicados em várias revistas entre outras a *Presença*, *Contemporânea*, *Tríptico*, *Manifesto*, *Sinal* etc... Exemplar de uma TIRAGEM ESPECIAL EM PAPEL DE LINHO NUMERADA E AUTOGRAFADA, tiragem esta não declarada e com as margens grandes e fortemente desencontradas. Capa de brochura com vinheta de Maria Keil e raríssimos picos de humidade desvanecidos. Lombada com pequeno defeito dada as suas maiores dimensões relativamente ao miolo. PEÇA DE COLECÇÃO.

231 - DUARTE (Afonso) – OSSADAS. Seara Nova. Lisboa. 1947. In-8º de 98-(9) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas da tiragem normal. O exemplar encontra-se com os cadernos por abrir.

232 - DUARTE (Afonso) – POST SCRIPTUM DE UM COMBATENTE. Poesia. Coimbra. 1949. In-8º de 62-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Folha da dedicatória com uma pequena mancha de humidade, estando o restante exemplar muito limpo. Invulgar.

233 - DUARTE (Afonso) – OS 7 POEMAS LÍRICOS de ... (Gráfica Conimbricense. 1929). In-8º de 206-(5) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Valorizado por ter uma fotografia de um retrato desenhado do autor e escrito no verso pelo punho de Afonso Duarte “Desenho de Guilherme Filipe” colada na folha da dedicatória e um cartão manuscrito e assinado pelo poeta “Meu querido amigo: vai um exemplar (...). Tenho a impressão que os Alemães vão gostar desta obrinha rebelde ...”.

Estimada edição da “Presença” de muita restrita tiragem. Capa de brochura primitiva, com a chancela da “Presença”, com raros picos de humidade. Raro. PEÇA DE COLECÇÃO.

234 - DUARTE (Afonso) – OS 7 POEMAS LÍRICOS de ... (Gráfica Conimbricense. 1929). In-8º de 206-(5) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição, sem dedicatória e com a capa de brochura original da *Presença*. Esta apresenta-se como habitualmente com ocasionais picos de humidade. Raro.

235 - DUARTE (Afonso) – SETE POEMAS LÍRICOS de ... (Gráfica Conimbricense. 1929). In-8º de 206-(5) págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela, este velho exemplar de capa nova, tal como o autor. Afonso Duarte em Coimbra, 1951.*

Capa de brochura não original (de posterior feitura) com uma vinheta de Maria Keil. Folha da dedicatória acidificada com os dizeres da capa de brochura original e com algumas manchas de humidade desvanecidas, como normalmente nesta obra aparece (razão pela qual foram-lhes postos nova capa de brochura). Por abrir.

236 - DUARTE (Afonso) – SETE POEMAS LÍRICOS de ... (Gráfica Conimbricense. 1929). In-8º de 206-(5) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição sem dedicatória e com a capa de brochura de realização posterior. Por abrir.

237 - DUARTE (Afonso) – SIBILA. Trinta e cinco redondilhas fingidas e um soneto verdadeiro. (Atlântida). Coimbra. 1950. In-4º de 25-(1) págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela, Homem do meu respeito: Aqui tem as Falas ou Redondilhas que foi o 1º a ouvir sem uns castigos, presta minha reação poética Seu velho Afonso Duarte.*

Edição de um escasso número de exemplares. Capa de brochura com a habitual vinheta decorativa. Pequenínissimas manchas de humidade.

238 - DUARTE (Afonso) – SIBILA. Trinta e cinco redondilhas fingidas e um soneto verdadeiro. (Atlântida). Coimbra. 1950. In-4º de 25-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição, mas sem dedicatória. Capas de brochura com raros picos de humidade.

239 - DUARTE (Afonso) – TRAGÉDIA DO SOL PÔSTO. F. França Amado. Coimbra. 1914. In-8º de (7) 48 págs. Br.

Extensa dedicatória autógrafa: *Ao Armando de Barros Pinto com grande apreço pelo seu espírito artista of. o Afonso Duarte a Tragédia do Sol Pôsto para que não esqueça nunca o mago sol da nossa Ilha de Ereira, - terra-natal orgulhosa dos seus avós, = a nossa terra = a que o mesmo povo humilde faz o nome de "Casal do Sol-pôsto" maravilhado. Coimbra.*

Segunda obra literária do autor, de muita reduzida tiragem e com a capa de brochura ilustrada por Correia Dias. Capas de brochura com pequenos picos de humidade como normalmente aparecem. Invulgar.

240 - DUARTE (Afonso) – TRAGÉDIA DO SOL PÔSTO. F. França Amado. Coimbra. 1914. In-8º de (7) 48 págs. Br.

Outro exemplar sem dedicatória e com raríssimos picos de humidade na capa de brochura.

241 - DUARTE (Afonso) – UM ESQUEMA DO CANCIONEIRO POPULAR PORTUGUÊS por ... Seara Nova. Lisboa. 1948. In-4º de 78-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. No ante-rostro vem um folhinha colada à cabeça e manuscrita pelo autor com: "1º exemplar dos 5 que recebi até agora". Interessantíssimo estudo acerca da poesia popular portuguesa englobado na colecção *Cadernos da Seara Nova – Secção de Estudos Folclóricos*.

242 - ECHEVARRIA (Fernando) – SOBRE AS HORAS. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1963. In-8º de 54-(2) págs. Br.

Primeira edição de uma das primeiras obras poéticas do autor colaborador de *Graal*. Inserida na colecção *Círculo de Poesia*.

243 - FAFE (José Fernandes) – POESIA AMÁVEL. Portugália Editora. Lisboa. (1963). In-8º de XXVII-(1)-71-(2) págs. Br.

Primeira edição integrada na excelente colecção *Poetas de Hoje*. Com um extenso capítulo introdutório sobre a poesia do autor assinado por José Gomes Ferreira. Segundo Fernando Guimarães, " ... faz-se sentir em José Fernandes Fafe a preocupação em assegurar na poesia que escreve a *responsabilidade da forma* (...) o seu terceiro livro, *Poesia Amável*, não deixa de exprimir, descontado uma espécie de ironia que nesse título se insinua, uma preocupação da sua linguagem em encontrar um lirismo equilibrado, discretamente coloquial, por vezes elíptico, a que as implicações sociais nunca são alheias". Invulgar.

- 244 - FEIJÓ (Álvaro) – CORSÁRIO. Poemas. Porto. 1940. In-8º de 61-(1) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. O autor, prematuramente desaparecido foi um dos fundadores do grupo de poetas do *Novo Cancioneiro* de “... nítidas afinidades estéticas com o neo-realismo”. Na sua obra e “desde os seus primeiros poemas se nota a fusão de uma mitologia da infância com o sentido do combate ideológico, cultivando o poeta uma linguagem extremamente linear, ...”. Único livro que o poeta viu publicado em vida. Exemplar o número 18 de uma restrita tiragem toda ela numerada e rubricada pelo poeta. Capas de brochura com ocasionais picos de humidade da a qualidade do papel. Raro.
- 245 - FEIJÓ (Álvaro) – OS POEMAS DE ÁLVARO FEIJÓ. Primeiros Versos. Corsário. Diário de Bordo. Coimbra. 1941. In-4º de 159-(1) págs. Br.
Primeira edição deste apreciado livro de poemas, publicado poucos meses após a sua morte, e inserido na apreciadíssima coleção *Novo Cancioneiro*, da qual foi um dos fundadores. Com um prefácio de Armando Barcelar, desenhos de Fernando Namora e gravura de madeira de Somar. Capa de brochura ilustrada por Huertas Lobo e levemente empoeirada. Invulgar.
- 246 - FEIJÓ (Álvaro) – OS POEMAS DE ÁLVARO FEIJÓ. Portugália Editora. Lisboa. (1961). In-8º de XXI-(1)-172-(3) págs. Br.
Segunda edição com um extenso prefácio de João José Cochofel uma nota de Rui Feijó, irmão do poeta. Inserida na apreciada coleção *Poetas de Hoje*. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.
- 247 - FERREIRA (José Gomes) – AVENTURAS DE JOÃO SEM MEDO. Portugália Editora. (Lisboa. 1963). In-8º de 254-(10) págs. Br.
“Um romance irónico, passando num mundo fantástico de símbolos, sonhos e pesadelos, e escritos por um homem bem acordado”. Primeira edição de uma das principais obras literárias do autor. Capa de brochura ilustrada por João da Câmara Leme. Invulgar.
- 248 - FERREIRA (José Gomes) – IMITAÇÃO DOS DIAS. Diário Inventado. Portugália Editora. (Lisboa. 1966). In-8º de 193-(6) págs. Br.
Primeira edição inserida nas *Obras Completas de José Gomes Ferreira*. Capa de brochura ilustrada por João da Câmara Leme.
- 249 - FERREIRA (José Gomes) – MEMÓRIA DAS PALAVRAS ou o gosto de falar de mim. Portugália Editora. (Lisboa. 1965). In-8º de 318-(5) págs. Br.
Primeira edição inserida nas *Obras Completas de José Gomes Ferreira*. Livro de memórias autobiográfico, com interesse para a história política e literária de Portugal. Capítulos consagrados a Florbela Espanca, Teixeira de Pascoas, Raul Brandão, José Rodrigues Migueis e Bernardo Marques. Capa de brochura ilustrada por João da Câmara Leme. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.
- 250 - FERREIRA (José Gomes) – O MUNDO DESABITADO. Desenhos de Júlio Pomar. Estudos Cor. (Lisboa). 1960. In-8º de 34-(1) págs. Br.
Contos unicamente escritos com a finalidade de ofertas de Natal pela Estudos Cor. Ilustrado à parte e ao longo do texto pelo conceituadíssimo pintor Júlio Pomar. Capa de brochura ligeiramente empoeirada. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.
- 251 - FERREIRA (José Gomes) – POESIA I (a VI). Casa Minerva (e Portugália Editora e Diabril). Coimbra (e Lisboa). 1948 (a 1976). In-8º de 6 volumes. Br.
Na opinião do Prof. Fernando Martinho “... não obstante a sua declarada atracção pela poética empenhada do neo-realismo e da qualidade visionária próxima do surrealismo que distingue muitos dos seus poemas,

José Gomes Ferreira ainda acusa o influxo do saudosismo, do que nele aponta para a *materialização do espiritual e para a espiritualização do material*". Obra completa da *Poesia* de José Gomes Ferreira, valor dos mais notáveis da poesia portuguesa contemporânea. São bastante raros os dois primeiros volumes, impressos em Coimbra na colecção do *Galo*. Conjunto difícil de reunir. Volumes I, II e III com pequenos carimbos de posse de Paulo Quintela, estando o volume VI com rubrica a lápis do mesmo. Raro.

252 - FERREIRA (José Gomes) – REVOLUÇÃO NECESSÁRIA. Diabril. (Lisboa. 1975). In-8º de 243-(8) págs. Br.

Reunião em edição independente de textos publicados anteriormente em vários órgãos de imprensa. Capa de brochura de Dorindo Carvalho.

253 - FERREIRA (José Gomes) – TEMPO ESCANDINÁVO. Contos. Portugália Editora. (Lisboa. 1969). In-8º de 225-(6) págs. Br.

Primeira edição. Capa de brochura de João da Câmara Leme.

254 - FERREIRA (Manuel) – A AVENTURA CRIOLA ou Cabo Verde, uma síntese étnica e cultural com um prefácio de Baltasar Lopes. Editora Ulisseia. (Lisboa. 1967). In-8º de 276-(1) págs. Br.

Primeira edição inserida na colecção *Poesia e Ensaio*. Importante livro de ensaio.

255 - FERREIRA (Manuel) – HORA DI BAI. Romance. (Oficinas da Atlântida. Coimbra). 1962.

In-8º de 278-(3) págs. Br.

Primera edição inserida na colecção *Textos Vértice*. Esta obra foi merecedora do Prémio Ricardo Malheiros, e na opinião de Álvaro Machado, destaca-se da sua restante obra de ficcionista que "... tem por temática a vida dos cabo-verdianos, quer na sua terra natal quer imigrados em Lisboa". Por abrir.

256 - FERREIRA (Manuel) – VOZ DE PRISÃO. Editorial Inova, Limitada. (Lisboa. 1971). In-8º de 153-(10) págs. Br.

Primeira edição englobada na colecção *Orfeu Negro*. "*Voz de Prisão* ficará como um dos pontos mais altos da rica literatura cabo-verdiana; para o autor de Hora di Bai será como que o momento de uma opção definitiva pela literatura especificamente africana".

257 - FERREIRA (Vergílio) – ALEGRIA BREVE. Romance. Portugália Editora. (Lisboa. 1965). In-8º de 275-(5) págs. Br.

Primeira edição de uma das mais estimadas obras do autor. Capa de brochura ilustrada por João da Câmara Leme.

258 - FERREIRA (Vergílio) – APARIÇÃO. Romance. Portugália Editora. (Lisboa). S.d. In-8º de 254-(5) págs. Br.

Primeira edição da obra considerada como a mais representativa do autor. Capa de brochura ilustrada por Charrua. Invulgar.

259 - FERREIRA (Vergílio) – CÂNTICO FINAL. Colecção Atlântida. (Editora Ulisseia. Lisboa. 1959). In-8º de 220-(1) págs. Br.

Primeira edição. Exemplar com falta da sobrecapa ilustrada por Vespeira. Invulgar.

260 - FERREIRA (Vergílio) – CARTA AO FUTURO. (Atlântida. Coimbra). S.d. (1958). In-8º de 25-(1) págs. Br.
É bastante invulgar este ensaio em separata da revista Vértice.

261 - FERREIRA (Vergílio) – FACE SANGRENTA. Contraponto. (Lisboa. 1953). In-8º de 275-(5) págs. Br.
Primeira edição, sendo também das obras mais apreciadas do autor. Capa de brochura como habitualmente com ocasionais picos de humidade. Invulgar.

262 - FERREIRA (Vergílio) – MANHÃ SUBMERSA. Romance. Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa. 1954. In-8º de 234-(3) págs. Br.
Primeira edição ilustrada com a capa de brochura e vários desenhos de página inteira por António Charrua. Charneira da capa de brochura com insignificante defeito. Invulgar.

263 - FERREIRA (Vergílio) – MUDANÇA. Romance. Portugália Editora. (Lisboa. 1949). In-8º de 194-(1) págs. Br.
Primeira edição das primeiras obras literárias de Vergílio Ferreira, obra esta que ao contrário dos anteriores romances da fase neo-realista, constitui o primeiro de uma série de "...romances de passagem para a chamada fase existencialista". Capa de brochura ilustrada com um curioso desenho de feição surrealista elaborado por Lima de Freitas. Exemplar de uma tiragem rubricada pelo autor e bastante invulgar.

264 - FERREIRA (Vergílio) – ONDE TUDO FOI MORRENDO. Romance. Coimbra Editora, Lda. Coimbra. 1944. In-8º de (8)-436-(2) págs. Br.
Primeira e única edição do segundo romance do grande prosador Vergílio Ferreira, que saiu um ano após o seu romance de estreia proibido de circular pela polícia política de então. Inserida na excelente colecção *Novos Prosadores* responsável pelo lançamento dos primeiros romances do neo-realismo português. Capa de brochura ilustrada por Regina Kasprzykowski. Exemplar em perfeito estado de conservação. Raro. PEÇA DE COLECÇÃO.

265 - FERREIRA (Vergílio) – SÔBRE O HUMORISMO DE EÇA DE QUEIRÓS por ... Faculdade de Letras. Coimbra. 1943. In-8º de 83-(3) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Invulgar tema queirosiano tratado pelo destacado escritor de literatura portuguesa contemporânea. Trata-se do segundo livro de Vergílio Ferreira, anterior à sua grande estreia literária *O Caminho Fica Longe*. Suplemento da revista *Biblos*. Raro.

266 - FERREIRA (Vergílio) – SÔBRE O HUMORISMO DE EÇA DE QUEIRÓS por ... Faculdade de Letras. Coimbra. 1943. In-8º de 83-(3) págs. Br.
Outro exemplar da mesma obra e edição com dedicatória autógrafa ao irmão de Paulo Quintela, António Pires Quintela. Capas de brochura empoeiradas. Suplemento da revista *Biblos*. Raro.

267 - FERRER (Joaquim) – RAMPAGODOS. Romance. (Livraria Portugália). Lisboa. 1941. In-8º de 223-(1) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira e única edição deste livro apreendido pela então polícia política. Capa de brochura António Augusto de Oliveira. Por abrir.

268 - FERRER (Joaquim) – ILHA DOIDA. Romance. Coimbra Editora, Lda. Lisboa. 1945. In-8º de 394-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira e única edição inserida na estimada colecção *Novos Prosadores* com a capa de brochura ilustrada por Vitor Palla. Conserva a respectiva cinta de papel. Capas ligeiramente empoeiradas.

269 - FIGUEIREDO (Campos de) – CANCIONEIRO DE AMOR. (Oficinas da Coimbra Editora). Coimbra. 1953. In-8º de 99-(1) págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela, que não faz versos, mas é mais poeta do que muitos que os fazem, porque ama a Poesia. Com um abraço do seu amigo e admirador Campos de Figueiredo. Coimbra, 9-II-955.*

Campos de Figueiredo foi um dos directores da revista modernista *Tríptico* e insere-se na geração da *Presença*. Primeira edição do livro, que teve uma tiragem limitada e numerada levando o presente exemplar o número 451.

270 - FIGUEIREDO (Campos de) – IMAGEM DA NOITE. Livro de Sonetos de ... (Oficinas da Coimbra Editora). Coimbra. 1947. In-8º de 91-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Edição limitada a 420 exemplares. Impressão sobre papel de boa qualidade. Capa de brochura com uma vinheta de Armando Alves Martins.

271 - FIGUEIREDO (Campos de) – O MOCHO SÁBIO. Fábulas. Coimbra Editor, Limitada. Coimbra. 1955. In-8º de 115-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Curioso livro de fábulas para crianças. Capa de brochura ilustrada por Maria Keil.

272 - FIGUEIREDO (Campos de) – NAVIO DA MONTANHA. Sudoeste Romance e Diário. (Oficinas da Coimbra Editora. Coimbra. 1942). In-8º de 101-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Exemplar nº 42 de uma tiragem reduzida e numerada. Desta obra diz-nos Álvaro Machado "... o elemento autobiográfico, manifestando em termos diarísticos, se sobrepõe, por vezes, ao convencionalismos moralista pretensamente místico". Nítida execução gráfica sobre papel de boa qualidade. Capas de brochura com pequenos defeitos.

273 - FIGUEIREDO (Campos de) – OBED. Poema lírico dramático em 6 quadros e 3 actos 1928 a 1956. Coimbra Editora, Limitada. Coimbra. 1957. In-8º de 139-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Com um prefácio de João de Castro Osório.

274 - FIGUEIREDO (Campos de) – POEMA DA INOCÊNCIA. (Oficinas da Atlântida. Coimbra. 1944). In-8º de 78-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Nítida impressão sobre papel de boa qualidade. Edição limitada a 390 exemplares.

275 - FIGUEIREDO (Campos de) – POEMAS DE SEMPRE. Seguidos de: Romântico, Poesias de Amor, Quási Plarónico. (Oficinas da Atlântida. Coimbra. 1937). In-8º de 78-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. Paulo Quintela com estima e admiração, ofereço êste livro, por me parecer o melhor dos que tenho publicado. Coimbra, 17-9-937. Campos de Figueiredo.*

Nítida impressão sobre papel de boa qualidade. Edição limitada a 260 exemplares, numerados e rubricados, levando o presente exemplar o número 179.

276 - FIGUEIREDO (Campos de) – O PRIMEIRO MILAGRE DE JESUS. Editorial Saber. Coimbra. 1943. In-8º de 22-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Ilustrado com gravuras e desenhos da autoria de José Contente. A obra mereceu o 1º prémio dos jogos florais da E. N. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade.

277 - FIGUEIREDO (Campos de) – O REINO DE DEUS. Poemas. (Atlântida. Coimbra. 1939). In-8º de 115-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Nítida impressão sobre papel de boa qualidade. Exemplar nº 222 de uma edição limitada a 300 exemplares numerados e rubricados. Vinheta da capa de brochura da autoria de Fernando Namora. Capas com ocasionais picos de humidade.

278 - FOLHAS DE POESIA. Nº 4. Junho de 59. (Lisboa). In-8º de 24 págs. Br.

É apenas o 4º e último número desta importante e conceituada revista de literatura portuguesa. É inteiramente dedicada à poesia de Ângelo de Lima. Capa de brochura com ligeiros defeitos, é ilustrada por José Escada. Rubrica de posse e correcções de gralhas pelo próprio punho de Paulo Quintela a lápis.

279 - FONSECA (Branquinho da) – BANDEIRA PRETA. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 183-(1) págs. Br.

Com um carimbo de posse de Paulo Quintela no ante-rostro. Primeira das várias edições publicadas.

280 - FONSECA (Branquinho da) (ANTÓNIO MADEIRA) – O BARÃO por... Editorial “Inquérito”, L^{da}. Lisboa. (1942). In-8º de 71-(6) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Da TIRAGEM ESPECIAL DE 100 EXEMPLARES E MARCADOS T.E. não postos à venda. Segundo Álvaro Machado, autor veio “... a impor-se plenamente como ficcionista, sobretudo com a novela *O Barão*, verdadeira obra-prima da ficção portuguesa do nosso século, herdeira das melhores obras de Raul Brandão ...”. Publicado sob seu pseudónimo António Madeira. Inserido na colecção *Novelas Inquérito*. Raro.

281 - FONSECA (Branquinho da) – O BARÃO. Novela. Ilustrações de Júlio Pomar. Portugalí Editor. Lisboa. (1959). In-4º de 66-(1) págs. Br.

Magnífica edição da que é considerada como uma das obras primas da literatura portuguesa contemporânea. Ilustrado com 10 desenhos impressos à parte pelo consagrado pintor Julio Pomar. Exemplar numerado de uma tiragem reduzida a 650 exemplares. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade, estando no entanto a restante obra muito limpa e com os cadernos por abrir.

282 - FONSECA (Branquinho da) (ANTÓNIO MADEIRA) – CAMINHOS MAGNÉTICOS. Contos. Edições Europa. Lisboa. S.d. In-8º de 271-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição inserida na *Colecção de Autores Modernos Portugueses* e dirigida por João Gaspar Simões.

283 - FONSECA (Branquinho da) – MAR COALHADO. (Imprensa da Universidade. Coimbra. 1932). In-8º de 15-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição de uma das primeiras publicações do autor, sendo também das que teve menor tiragem. Com um auto-retrato de página inteira. Grafismo da capa de brochura de influência presencista. Raro.

284 - FONSECA (Branquinho da) – MAR SANTO. Romance. Publicações Europa-América. Lisboa. (1952). In-8º de 15-(1) págs. Br.

Segundo romance em primeira edição deste apreciado literato modernista, sendo também dos mais notáveis da sua geração. Invulgar.

285 - FONSECA (Branquinho da) – POEMAS por ... Coimbra. 1926. In-8º de 97-(5) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Livro de estreia do autor em que, segundo David Mourão-Ferreira “... exprime a inquietude continuidade de espírito de *Orpheu* ...”. Restrita tiragem. Raro.

286 - FONSECA (Branquinho da) – PORTA DE MINERVA. Romance. Edições Ática. Lisboa. 1947. In-8º de 344-(3) págs. Br.

Primeira edição com a capa ilustrada por Paulo Ferreira.

287 - FONSECA (Branquinho da) - POSIÇÃO DE GUERRA. (Imprensa da Universidade. Coimbra). S.d. (1928). In-8º de 31-(1) págs. Enc.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela este “postal” literário com um abraço do Branquinho. Coimbra Janeiro 1930* (manuscrito dentro da bandeira da Presença também desenhada).

Primeira edição saído do prelo das edições “Presença”. De todas as publicações do autor, esta peça de teatro é indubitavelmente uma das mais características e raras. Ilustrado com um desenho de José Régio, impresso em página inteira. Capa de brochura impressa a duas cores. Estas encontram-se com os habituais picos de humidade dada a qualidade do papel. Artística encadernação inteira de *chagrin* e assinada INVICTA LIVRO. Pastas decoradas com caracteres gordos policromados segundo o grafismo original presencista da capa de brochura. Guardas em seda de cor *bordeaux*. Capa de brochura posterior restaurada. Raro. PEÇA DE COLECÇÃO.

288 - FONSECA (Branquinho da) – RIO TURVO E OUTROS CONTOS. Inquérito. (Lisboa. 1945). In-8º de 235-(4) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Capa de brochura a cores e ilustrada por Bernardo Marques.

289 - FONSECA (Branquinho da) (ANTÓNIO MADEIRA) – TEATRO. A Grande Estrela, parábola em nove episódios. Curva do Céu, poema em um acto. Rãs, apólogo em um acto. Quatro Vidas, apontamento para uma peça. (Atlântida. Coimbra). S.d. In-8º de 109-(2) págs. Br.

Ante-rostro com carimbo de posse de Paulo Quintela. Primeira edição dos primeiros livros de Branquinho da Fonseca.

290 - FONSECA (Branquinho da) – ZONAS. Contos. (Imprensa da Universidade. Coimbra. 1931-1932). In-8º de 110-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do primeiro livro de contos hoje muito raro e procurado. Capa de brochura de feição presencista.

291 - FONSECA (Manuel da) - POEMAS COMPLETOS. Segunda edição aumentada. Portugália Editora. Lisboa. (1963). In-8º de XXXVIII-(1)–170-(3) págs. Br.

Exemplar com um autógrafo. O prefácio bastante extenso, é de Mário Dionísio.

292 - FONSECA (Manuel da) - SEARA DE VENTO. Colecção Atlântida. (Ulisseia. Lisboa. 1958). In-8º de 171-(3) págs. Br.

Primeira edição desta magnífica obra literária, proibido ao tempo da sua publicação. Sobre-capla ilustrada por Vespeira. Invulgar.

293 - FONSECA (Manuel da) – UM ANJO NO TRAPÉZIO. Contos. Prelo. Lisboa. 1968. In-8º de 142-(1) págs. Br.
Primeira edição. Capa de brochura ilustrada por Pilo da Silva.

294 - GEDEÃO (António) – LINHAS DE FORÇA. (Atlântida. Coimbra). 1967. In-8º de 79-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição, impressa sobre papel encorpado, do poeta que segundo Fernando Guimarães “se, geracionalmente, ele se situa entre a geração presencista e a neo-realista, não podemos deixar de reconhecer que na sua obra se reflectem outras experiências literárias, como as do surrealismo e as da segunda geração neo-realista”. Ilustrado com um auto-retrato desenhado.

295 - GEDEÃO (António) – LINHAS DE FORÇA. (Atlântida. Coimbra). 1967. In-8º de 79-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição sem dedicatória e com as capas de brochura com raros picos de humidade, estando o miolo bastante limpo.

296 - GEDEÃO (António) – POESIAS COMPLETAS. (1956-1961). Portugalíia Editora. Lisboa. (1964). In-8º de LX-(3)-237-(2) págs. Br.

Edição que reúne toda a obra poética do autor até então publicada. Enriquecido com um extenso estudo de Jorge de Sena intitulado *A Poesia de António Gedeão*. Inserido na estimada *Colecção Poetas de Hoje*. Invulgar.

297 - GEDEÃO (António) – A POLTRONA e outras novelas. Atlântida. Coimbra. 1973. In-8º de 215-(2) págs. Br.

Primeira edição do primeiro livro em prosa do autor. Estimado. Pequeno carimbo de oferta editorial no frontispício.

298 - GEDEÃO (António) – RTX 78/24. Guimarães Editores. Lisboa. (1963). In-8º de 152-(1) págs. Br.

Primeira edição da primeira peça de teatro do autor. Capa de brochura com uma vinheta decorativa de António Lino.

299 - GEDEÃO (António) – TEATRO DO MUNDO. (Atlântida. Coimbra). 1958. In-8º de 90-(1) págs. Br.

Primeira edição da segunda obra literária deste apreciado poeta. Edição de esmerado apuro gráfico impresso sobre papel encorpado de excelente qualidade. Capa de brochura com um curioso desenho. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Raro.

300 - GERSÃO (Teolinda) – POEMAS. Coimbra Editora, Limitada. (Coimbra). 1960. In-8º de 86-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da primeira obra literária da célebre autora do importante livro premiado pela APE *A Casa da Cabeça do Cavalo*. Capa de brochura ilustrada por Mário Silva.

EDIÇÃO CLANDESTINA

301 - GOMES (Soeiro Pereira) – CONTOS VERMELHOS. Lisboa. 1957. In-8º de 23 págs. Br.

Trata-se de uma edição impressa sobre finíssimo papel, sem indicação de local de impressão. “Aos meus companheiros – que, na noite fascista, ateiavam clarões duma alvorada”. Insere os contos “Pio dos Mochos”, “Mais um Herói” e “Refúgio Perdido”. Referenciado na bibliografia apenas no *Dicionário de Literatura Portuguesa* de Álvaro Machado e é desconhecido pela maioria dos bibliófilos. Muito raro.

302 - GOMES (Soeiro Pereira) – ENGRENAGEM. Romance. Edições SEN. Porto. 1951. In-8º de 261-(3) págs. Br.

Primeira edição de uma das mais importantes obras do moderno panorama literário português neo-realista, movimento de que o autor foi um dos impulsionadores. Obra apreendida aquando o seu aparecimento.

303 - GOMES (Soeiro Pereira) – REFÚGIO PERDIDO. Inéditos e esparsos. Edições SEN. Porto. 1950. In-8º de 106-(3) págs. Br.

Primeira edição proibida de circular aquando o seu aparecimento pela então polícia política. Capa de brochura ilustrada com um retrato do autor.

304 - GONÇALVES (Égito) – OS ARQUIVOS DO SILÊNCIO. (1959-1961). Portugália Editora. Lisboa. 1963. In-8º de XLII-(1)-153-(10) págs. Br.

Primeira edição inserida na *Colecção Poetas de Hoje*.

305 - GONÇALVES (Égito) – A NORDESTE DE JUNHO. Com um desenho de Amadeu de Sousa Cardoso. (Inova. Porto. 1979). In-4º de 15-(1) págs. Br.

Edição limitada a 250 exemplares numerados levando o presente o número 145. O desenho de Amadeu Sousa Cardoso é impresso à parte sobre papel couché. Invulgar.

306 - GONÇALVES (Égito); LEITÃO (Luís Veiga) & CARLOS (Papiniano) – SONHAR A TERRA LIVRE E INSUBMISSA... Editorial Inova, Sarl. (Porto). S.d. In-8º de 92-(7) págs. Br.

Edição que reúne alguns textos poéticos já anteriormente publicados em edições independentes. Ilustrado com um desenho de Augusto Gomes.

307 - GRAÇA (Fernando Lopes) – BREVE ENSAIO SOBRE A EVOLUÇÃO DAS FORMAS MUSICAIS por Editorial Inquérito, Lda. Lisboa. 1940. In-8º de 86-(2) págs. Br

Primeira edição. Carimbo de posse de Paulo Quintela no ante-rostro.

308 - GRAÇA (Fernando Lopes) – MUSICÁLIA. Edição portuguesa corrigida e aumentada. (Atlântida Editora, Coimbra. 1967). In-8º de 302-(1) págs. Br

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição portuguesa deste importante trabalho publicado primeiramente no Brasil. Integrada na colecção *Ensaio Vértice*.

309 - GRAÇA (Fernando Lopes) – NOSSA MÚSICA COMPANHEIRA. Portugália Editora. (Lisboa). S.d. In-8º de 229-(1) págs. Br

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Por abrir.

310 - GRAÇA (Fernando Lopes) – PÁGINAS ESCOLHIDAS DE CRÍTICA E ESTÉTICA MUSICAL. Notas preambulares de João de Freitas Branco e João Gaspar Simões. Prelo Editora. (Lisboa). S.d. In-8º de XXV-285-(1) págs. Br

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Conserva a respectiva cinta de papel.

311 - GRAÇA (Fernando Lopes) – TALIA, EUTERPE & TERPSÍCORE. Crónicas. Atlântida, Livraria Editora. Coimbra. 1945. In-8º de 413-(1) págs. Br
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição.

312 - GRAÇA-MOURA (Vasco) – 50 SONETOS DE SHAKESPEARE. (Com Introdução e Notas). Editorial Inova. Porto.1978. In-8º de 119-(6) págs. Br.
Dedicatória: *Para o Prof. Dr. Paulo Quintela, esta ousadia de penetrar numa colecção em que figura uma obra sua, com a admiração sincera de Vasco Graça Moura. Potro! Maio 78.* Valorizado também por apresentar um cartão de visita manuscrito pelo editor.
Ilustrado à parte com, portadas de obras de Shakespeare, entre outras obras. Inserido na colecção *As Mãos e os Frutos*.

313 - GRAÇA-MOURA (Vasco) – 50 SONETOS DE SHAKESPEARE. (Com introdução e Notas). Editorial Inova. Porto.1978. In-8º de 119-(6) págs. Br.
Outro exemplar da mesma obra sem dedicatória com anotações a lápis elaboradas pelo punho de Paulo Quintela.

314 - GRAÇA-MOURA (Vasco) – INSTRUMENTOS PARA A MELANCOLIA. Com três desenhos de José Rodrigues. O Oiro do Dia. Porto. 1980. In-8º de 112-(15) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Ilustrado com um retrato do poeta e desenhos da autoria de José Rodrigues, impressos à parte. Inserido na colecção *Obscuro Domínio*.

315 - GRAÇA-MOURA (Vasco) – O MÊS DE DEZEMBRO e outros poemas. Editorial Inova. Porto.1977. In-8º de 61-(7) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Valorizado por apresentar um cartão de visita manuscrito pelo editor. Primeira edição inserida na colecção *Coroa da Terra*.

316 - GUEDES (Luís) – SUB-SOLO poemas de ... “Presença”. (Porto. 1932). In-8º de 77-(1) págs. Br.
Primeiro livro de poemas do poeta colaborador da *Presença*. Esmerada edição saída dos prelos das procuradas edições “Presença”. Com a capa de brochura impressa sobre papel lustre de cor verde. Por abrir.

317 - GUIADO (Alfredo) – TEMPO DE ORFEU (1915-1918). Com um estudo de Urbano Tavares Rodrigues. Portugália Editora. Lisboa. (1969). In-8º de 166-(15) págs. Br.
Primeira edição do livro do apreciado poeta modernista de *Orpheu* e englobada na apreciada *Colecção Poetas de Hoje*. Por abrir.

318 - HELDER (Herberto) – APRESENTAÇÃO DO ROSTO. Editora Ulisseia. Lisboa. (1968). In-8º de 217-(1) págs. Br.
“*Apresentação do Rosto* é uma narrativa fragmentada, contada em sobressaltos de emoções e sentimentos, de ideias e paixões, numa escrita circular, hermética, mais surreal do que objectiva, mas clara e límpida na sua descoberta do mundo...”. Primeira edição. Capa de brochura ilustrada por Espiga Pinto. Por abrir.

319 - HELDER (Herberto) – O CORPO O LUXO A OBRA. & ETC. (Lisboa.1978). In-8º de 19-(1) págs. Br.

Primeira edição integrada na colecção *subterrâneo três*. Com um desenho impresso à parte sobre papel couché da autoria de Carlos Ferreiro. Tiragem de 600 exemplares. Invulgar.

320 - HELDER (Herberto) – OFÍCIO CANTANTE. 1953-1963. Portugália Editora. Lisboa. (1967). In-8º de 258-(3) págs. Br.

Reunião de alguns dos seus livros até então publicados e englobada na *Colecção Poetas de Hoje*. Edição de esmerado apuro gráfico.

321 - HELDER (Herberto) – POESIA TODA I. Plátano Editora. Lisboa. (1973). In-8º de 295-(4) págs. Br.

Primeira edição da obra poética realizada pelo autor entre 1953 e 1966 publicada em jornais, revistas e livros. Capa de brochura de Alda Rosa, é ilustrada sobre fundo prateado. Saíu um segundo volume com a obra poética realizada entre 1963 a 1971.

322 - HELDER (Herberto) – RETRATO EM MOVIMENTO. Editora Ulisseia. (Lisboa. 1967). In-8º de 88-(5) págs. Br.

Primeira edição integrada na excelente *Colecção Poesia e Ensaio* sob a orientação gráfica de Espiga Pinto. Conserva a respectiva cinta. Invulgar.

323 - HOMENAGEM A AFONSO DUARTE. 24 de Junho de 1956. Atlântida. Coimbra. 1958. In-8º de 116 págs. Br.

Livro de registo do que foi a homenagem consagradora dos cinquenta anos de vida literária do grande poeta da *Presença e Momento*. Colaboraram nesta justíssima homenagem, Miguel Torga, Vitorino Nemésio, Paulo Quintela, José Régio, entre outros. Ilustrado à parte sobre papel couché com fotografias do poeta e com as intervenções de Nemésio, Quintela, Gaspar Simões e Alberto de Serpa.

324 - HOMENAGEM A RUY BELO. Poema inédito de Ruy Belo. (Editorial Inova. Porto. 1978). In-fólio de 16 págs. inums. Br.

Inseriu textos de Ruy Cinatti, Eugénio de Andrade, Pedro tamen, José Rodrigues, Fernando Assis Pacheco, Gastão Cruz, João Miguel Fernandes Jorge, Joaquim Manuel Magalhães e Manuel Cintra e um desenho retratando Ruy Belo por José Rodrigues impresso à parte sobre papel couché. Inserida na colecção *O Oiro do Dia*. Tiragem limitada a 250 exemplares.

325 - JANEIRO (Armando Martins) – LINDA INÊS. Tragédia com um prefácio. Publicações Europa-América. Lisboa. S.d. In-8º de 171-(29) págs. Br.

“Eis um livro que lança mais luz sobre o problema do teatro em Portugal do que a que sobre ele lançaram aparatosas vagas de filosofia”. Conserva a respectiva cinta.

326 - JANEIRO (Armando Martins) – NÓ. Tóquio. 1954. In-8º de (2)-64-(30) págs. Br.

Exemplar nº 97 de uma bela tiragem de 300 exemplares, numerados e impressos em papel de arroz numa só face do papel à maneira do Japão. Ilustrado em separado com estampas a cores gravadas. PEÇA DE COLECÇÃO. Invulgar.

327 - JORGE (Luiza Neto) Selecção e tradução – POEMAS MALDITOS de Paul Verlaine. Doze desenhos eróticos de José Rodrigues. O Oiro do Dia. Porto. (1981). In-4º de 43-(4)-(12) il. Págs. Br.

Edição da TIRAGEM ESPECIAL DE 50 EXEMPLARES FORA DO MERCADO, MARCADOS FM E ASSINADOS pelo editor. Esmeradíssima edição assim como todas as restantes da *Oiro do Dia*. Dizeres da

capa de brochura prateados. Os desenhos, fortemente eróticos são impressos à parte e englobados no final da obra. PEÇA DE COLECÇÃO.

328 - JOSÉ (Fausto) – DONA DONZELA SENHORINHA. Poemeto. Imprensa Portuguesa. (Porto). 1946. In-8º de 103-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do livro deste poeta “presencista”. Capa de brochura ilustrada por Júlio.

329 - JOSÉ (Fausto) – EMBALO. Poemeto. (Imprensa Portuguesa. Porto). 1942. In-8º de 109-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do livro do poeta “presencista”. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade.

330 - JOSÉ (Fausto) – FONTE BRANCA. Atlântida. Coimbra. 1928. In-8º de 72-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da primeira obra literária deste poeta “presencista” considerado por Casais Monteiro com um dos “líricos ingénuos, cujo símbolo-protótipo é Bernardim”. Invulgar.

331 - JOSÉ (Fausto) – REMOINHO. Edições “Presença”. (Coimbra). 1933. In-8º de 69-(1) págs. Br.

Primeira edição das primeiras obras deste apreciado poeta “presencista”. Tiragem apenas de 400 exemplares. Assinatura de posse de Paulo Quintela. Capa de brochura com raros picos de humidade.

332 - JOSÉ (Fausto) – SOLSTÍCIO. Imprensa Portuguesa. (Porto). 1940. In-8º de 76-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição.

333 - JOSÉ (Fausto) – VOZ NUA. Líricas de ... (Livraria Cruz). Braga. 1957. In-8º de 105-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição integrada na *Colecção 4 Ventos*.

334 - JÚDICE (Nuno) – O MECANISMO ROMÂNTICO DA FRAGMENTAÇÃO. Editorial Inova. Porto. 1975. In-8º de 71-(12) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Trata-se dos primeiros trabalhos poéticos do autor, galardoados em 1973 com o Prémio Pablo Neruda. Inserido na colecção *Coroa da Terra*. Invulgar.

335 - KIM (Tomáz) – DIA DA PROMISSÃO. Cadernos de Poesia. (Lisboa. 1945). In-8º de 38-(7) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição de tiragem reduzida.

336 - KIM (Tomáz) – EXERCÍCIOS TEMPORAIS. Guimarães Editores. (Lisboa. 1968). In-8º de 38-(5) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição inserida na apreciada *Colecção Poesia e Verdade*.

337 - KIM (Tomáz) – FLORA & FAUNA. Guimarães Editores. (Lisboa. 1958). In-8º de 77-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição inserida na apreciada *Colecção Poesia e Verdade*. Apresenta-se com um cartão de visita autografado.

338 - KIM (Tomáz) – PARA A NOSSA INICIAÇÃO. Poema. Cadernos de Poesia. Lisboa. (1940). In-8º de 58-(5) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do segundo livro de poemas de uma reduzida tiragem. Anexa-se o sobrescrito no qual a obra foi enviada por correio. Invulgar.

339 - LACERDA (Alberto de) – EXÍLIO. Portugália Editora. Lisboa. (1963). In-8º de 144-(3) págs. Br.

Primeira edição deste livro de poemas do poeta da *Távola Redonda*, inserida na apreciada colecção *Poetas de Hoje*. Invulgar.

340 - LACERDA (Alberto de) – PALÁCIO. Poemas. Delfos. (Lisboa. 1961). In-8º de 147-(3) págs. Br.

Primeira edição do terceiro livro de poemas do apreciado poeta colaborador da *Távola Redonda*. Invulgar.

341 - LACERDA (Alberto de) – 77 POEMS with a preface by Arthur Waley. Translated by ... and Arthur Waley. George Allen & Unwin, Ltd. London. (1955). In-8º de 85-(3) págs. Cart.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do segundo livro de poemas onde se "... revelam o descobrir de um lirismo aparentemente esquecido pelo neo-realismo, então em voga...". Edição bilingue impresso em Londres. Conserva a respectiva sobre-capa. Anexa-se um número da revista literária francesa *Critique* de 1957 unicamente dedicada ao poeta Alberto de Lacerda. Cartonagem editorial. Raro.

342 - LARANJEIRA (Manuel) – CARTAS. Prefácio e Cartas de Miguel de Unamuno. Portugália Editora. Lisboa. (1943). In-8º de 183-(3) págs. Br.

Primeira edição inserida na colecção *Documentos Humanos* e ilustrada à parte com um retrato do autor. Importante obra da correspondência Manuel Laranjeira, em que nela se destaca a "... relação privilegiada com Miguel de Unamuno, a quem o seu suicídio impressionou fortemente, (...), não sendo de esquecer a análise que faz do pessimismo nacional, estabelecendo um lúcido diagnóstico do atraso português como resultado do divórcio entre os intelectuais e o País real". Edição numerada e limitada. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

343 - LARANJEIRA (Manuel) – COMMIGO. (Versos d'um Solitário). Tipografia de A Intermediaria, Limitada. Porto. (1923). In-8º de 138-(3) págs. Br.

Segunda edição ilustrado com um retrato do autor a sanguínea por António Carneiro. Frontispício com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

344 - LARANJEIRA (Manuel) – DIÁRIO ÍNTIMO. Introdução e Notas de Alberto de Serpa. Portugália Editora. Lisboa. (1957). In-8º de 210-(3) págs. Br.

Primeira edição inserida na colecção *Documentos Humanos* e ilustrada à parte sobre papel couché. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

345 - LARANJEIRA (Manuel) – PROSAS PERDIDAS. Selecção, Introdução e Notas de Alberto de Serpa. Portugália Editora. Lisboa. (1958). In-8º de 264-(1) págs. Br.

Primeira edição inserida na colecção *Documentos Humanos*. Reunião de importantes artigos deixados pelo autor em várias publicações periódicas. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

346 - LEIRIA (Mário-Henrique) – IMAGEM DEVOLVIDA. Poema-Mito. Plátano Editora. (Lisboa. 1974). In-4º oblongo de 23-(1) págs. Br.

Primeira e cremos que única edição de originalíssimo aparato gráfico, de uma tiragem confinada a 100 exemplares numerados e rubricados pelo autor, Cruzeiro Seixas e Cesariny. Ilustrado ao longo do texto e em separado com desenhos de Cruzeiro Seixas e uma nota introdutória de Mário Cesariny. Raro e PEÇA DE COLECÇÃO.

347 - LEITÃO (Luis Veiga) – CICLO DE PEDRAS. Portugália Editora. Lisboa. (1964). In-8º de XXXIX-(1)-104-(3) págs. Br.

Terceiro livro do poeta, pseudónimo literário de Luis Maria Leitão, co-director da revista literária *Notícias do Bloqueio* – *Fascículos de Poesia*. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis. Inserido na apreciada colecção *Poetas de Hoje*.

348 - LEMOS (Fernando) – TECLADO UNIVERSAL e outros poemas, com um prefácio de Jorge de Sena. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1963. In-8º de 126-(2) págs. Br.

Importante título do literatura surrealista portuguesa, editado pela primeira vez nos *Cadernos de Poesia* em 1953. Invulgar.

349 - LIMA (Ângelo de) – POESIAS COMPLETAS. Organização, prefácio e notas de Fernando Guimarães. Editorial Inova, Limitada. (Porto. 1971). In-8º de 164-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa do organizador a Paulo Quintela. Apreciado poeta da geração modernista em cuja obra poética “nela a musica das palavras, o emprego de vocábulos novos e o tal alienamento de sentido literal, características das mais belas peças do poeta, conjugam-se num composto lírico em que o vago, o subtil e o complexo da estética paúlca estão presentes na mais completa expressão dos seus dados fundamentais” (João Gaspar Simões). Inserida na apreciada colecção *As Mãos e os Frutos*. Ilustrado à parte.

350 - LIMA (Jorge de) – OBRA POÉTICA. Edição completa, em um volume. Organizada por Otto Maria Carpeaux. Editora Getulio Costa. Rio de Janeiro. (1959). In-8º de XIV-(1)-659-(1) págs

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Reunião de toda a obra poética do autor que nas palavras do prefaciador “...com excepção de Manuel Bandeira é Jorge de Lima o único poeta contemporâneo do Brasil cuja obra acompanha e evidencia todas as fases de evolução da poesia brasileira moderna”. Primeira edição desta monumental reunião poética do escritor natural de Trás-os-Montes. Capas de brochura ligeiramente empoeiradas, estando no entanto o miolo muito limpo. Retrato do autor elaborado por Cândido Portinari e impresso à parte sobre papel couché.

351 - LOURENÇO (Eduardo) – O DESESPERO HUMANISTA DE MIGUEL TORGA E O DAS NOVAS GERAÇÕES. Coimbra Editora. 1955. In-8º de 50 págs. Br.

“O que há de mais sentido e fundo na poesia portuguesa de hoje é o silêncio. Do seio desse silêncio e em luta com ele nasce o canto desesperado de um reduzido número de poetas”.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Interessante e invulgar tema abordado pelo apreciado crítico literário numa edição de relativa reduzida tiragem. Trata-se da segunda obra do autor. Invulgar.

352 - LOURENÇO (Eduardo) – PESSOA REVISITADO. Leitura estruturante do drama em gente. Editorial Inova. Porto. (1973). In-8º de 247-(8) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Senhor Doutor Paulo Quintela, ao Amigo e ao admirável intérprete de Hoderlin e Rilke, esta tentativa esquemática de re-leitura de um dos nossos grandes sonhadores, com o abraço do seu já velho admirador, Eduardo Lourenço. Porto, Fev. De 74.*

Importante ensaio pessoano inserido na colecção *Civilização Portuguesa*.

353 - LOURENÇO (Eduardo) – SENTIDO E FORMA DA POESIA NEO-REALISTA. (Ulisseia. Lisboa. 1968). In-8º de 271-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Senhor Doutor Paulo Quintela, ao Mestre e Amigo que melhor e há mais tempo do que eu conhece esta "seita poética" aqui apreciado com o mais amigo abraço do Eduardo Lourenço. Coimbra, 22 de Agosto de 68.*

Trata-se do mais importante ensaio de poesia neo-realista publicado integrado na apreciada *Colecção Poesia e Ensaio* da Editora Ulisseia, de que é orientada gráficamente por Espiga Pinto.

354 – LOURENÇO (Eduardo) – TEMPO E POESIA. Editorial Inova. Porto. (1974). In-8º de 303-(8) págs. Br.

Dedicatória autógrafo a Paulo Quintela. Aborda essencialmente os autores portugueses de poesia contemporânea.

355 - MAGALHÃES (Álvaro) – BOCA ÚNICA. Com um desenho de José Rodrigues. (Inova. Porto. 1980). In-4º de 6-(1) págs. Br.

Livro de poemas de carácter fortemente erótico. Edição limitada a 250 exemplares numerados levando o presente o número 145. O desenho erótico de José Rodrigues é impresso à parte sobre papel couché. Invulgar.

356 - MAIA (João) – ÉCLOGA IMPOSSÍVEL. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1960. In-8º de 43-(4) págs. Br.

Primeira edição inserida na estimada colecção *Círculo de Poesia*. Da sua obra poética diz-nos Jorge de Sena que "... atinge a original expressão de uma melancolia serena e visionária, elegantemente contida na sua emoção, e agudamente ciente do temporal e do transitório".

357 - MARTINHO (Fernando J. B.) – RAZÃO SOMBRIA. Com um desenho de Armando Alves. (Inova. Porto. 1980). In-4º de 15-(1) págs. Br.

Exemplar nº 145 de uma edição limitada a 250 exemplares numerados. O desenho de Armando Alves é impresso à parte sobre papel couché. Invulgar.

358 - MEIRELES (Cecília) – ANTOLOGIA POÉTICA. Escolha e comentários de Francisco da Cunha Leão e David Mourão-Ferreira. Guimarães Editores. (Lisboa. 1968). In-8º de 204-(1) págs. Br.

Reunião de toda a obra poética da autora que segundo Cunha Leão "... em Cecília Meireles, o lirismo português atinge alturas inexcédíveis". Inserido na apreciada *Colecção Poesia e Verdade*. Preserva a respectiva cinta. Ante-rosto com rubrica de Paulo Quintela a lápis.

359 - MEIRELES (Cecília) – AUTO DE NATAL de ... (Gráfica Olímpica Editora). Rio de Janeiro. 1966. In-8º de 30-(1) págs. Br.

Edição FORA DO MERCADO e comemorativa do 25º aniversário de fundação de Livros de Portugal, S.A. Invulgar.

360 - MEIRELES (Cecília) – VIAGEM. Poesia. 1929-1937. Editorial Imperio. Lisboa. (1939). In-8º de 199-(1) págs. Br.

Primeira edição distinguido com o 1º prémio de Poesia da Academia Brasileira de Letras em 1938. Pequeno carimbo de posse no frontispício. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade.

361 - MELO (Pedro Homem de) – O RAPAZ DA CAMISOLA VERDE. Porto. 1954. In-8º de 102-(5) págs. Br.

Primeira edição impressa em papel de qualidade superior.

362 - MENDES (Manuel) – DOURO. Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa. (1964). In-8º de 184-(7) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, este manjar caseiro, que leva a tal alheira nossa patrícia, com a admiração afectuosa do camarada e amigo Manuel Mendes. Em frente do Tejo, Primavera de 1964.*

Primeira edição com a capa de brochura ilustrada com uma vista do vale do Douro. Primeiro livro da trilogia *Roteiro Sentimental*.

363 - MENDES (Manuel) – ESTRADA. Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa. (1952). In-8º de 188-(6) págs. Br.

Primeira edição com a capa de brochura ilustrada por Manuel Ribeiro Pavia. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade.

364 - MENDES (Manuel) – HISTÓRIA NATURAL. Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa. (1968). In-8º de 228-(7) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, estas histórias para entreter o tempo, já que mais não se pode, cordialmente oferece o seu amigo e admirador Manuel Mendes. Lisboa. 1968.*

Primeira edição com a capa de brochura ilustrada por Fred Kradofler.

365 - MENDES (Manuel) – OS OFÍCIOS. Seara Nova. (Lisboa. (1967).

In-8º de 215-(6) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do terceiro livro da trilogia *Roteiro Sentimental*.

366 - MENDES (Manuel) – SUL DO TEJO. Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa. (1965). In-8º de 257-(6) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, estas andanças por onde as serras dão lugar à planície, e não vêm a bela da alheira à mesa, mas o paião de Arraiolos, oferece com um abraço de camarada e amigo o seu Manuel Mendes. Lisboa. Agosto de 1965.*

Primeira edição com a capa de brochura ilustrada por Dordio Gomes. Segundo livro da trilogia *Roteiro Sentimental*.

367 - MENDES (Murilo) – ANTOLOGIA POÉTICA. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1964. In-8º de 182-(9) págs. Br.

Primeira edição desta antologia do poeta brasileiro, um dos expoentes máximos da literatura contemporânea brasileira. Inserida na estimada colecção *Círculo de Poesia*. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

368 - MENÉRES (Maria Alberta) – CÂNTICO DE BARRO. Portugalíia Editora. Lisboa. (1954).

In-4º de 54 págs. inums. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da segunda obra poética da autora. Exemplar nº 45 de uma TIRAGEM DE 100 EXEMPLARES NUMERADOS E RUBRICADOS. Capas de brochura ligeiramente empoeiradas. Invulgar.

368-A - MENÉRES (Maria Alberta) - A PEGADA DO YETI. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1962. In-8º de 45-(2) págs. Br.
Primeira edição integrada na colecção *Círculo de Poesia*.

369 - MENÉRES (Maria Alberta) & MELO E CASTRO (E. M.) – ANTOLOGIA DA NOVÍSSIMA POESIA PORTUGUESA. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1959. In-8º de XVIII-360-(1)-24 ff-(13) págs. Br.
Ilustrado à parte com “um expositor” em que constam “alguns livros e revistas de que se fez a antologia”. Trata-se da primeira edição desta obra, integrada na colecção *Círculo de Poesia*.

370 - MENÉRES (Maria Alberta) & MELO E CASTRO (E. M.) – ANTOLOGIA DA NOVÍSSIMA POESIA PORTUGUESA. 2ª edição revista, actualizada e com uma nova Introdução. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1961. In-8º de LVI-486-(41) págs. Br.
Esta segunda edição é por muitos preferida à anterior pelas profundas modificações introduzidas pelos autores. Englobada na colecção *Círculo de Poesia*.

371 - MIGUÉIS (José Rodrigues) - UMA AVENTURA INQUIETANTE. Romance. Iniciativas Editoriais. (Lisboa. 1958). In-8º 321-(1) págs. Br.
Primeira edição com a capa de brochura ilustrada por Infante do Carmo. Desta obra diz-nos o autor “... que é a um tempo uma história de amor, uma sátira de costumes e – não menos – um romance policial”. Anterostito com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

372 - MIGUÉIS (JOSÉ RODRIGUES)- É PROIBIDO APONTAR. Reflexões de um Burguês- I. Estudios Cor. (Lisboa. 1964). In- 8º de 209-(6) págs. Br.
Primeira edição independente de uma colectânea de textos inéditos e outros já publicados em diversas revistas.

373 - MIGUÉIS (José Rodrigues)- A ESCOLA DO PARAÍSO. Romance. Estudios Cor. Lisboa. (1960). In-8º de 383-(1) págs. Br.
Primeira edição com a capa de brochura ilustrada por Manuel Correia.

374 - MIGUÉIS (José Rodrigues)- O ESPELHO POLIÉDRICO. Editorial Estúdios Cor, S.A.R.L. (Lisboa. 1972). In-8º de 333-(5) págs. Br.
Primeira edição desta obra em que o autor reuniu memórias, comentários ficções e crónicas vindas a lume em várias publicações periódicas, tendo-lhe juntado mais alguns textos inéditos. Conserva a contra-capla ilustrada.

375 - MIGUÉIS (José Rodrigues) - GENTE DA TERCEIRA CLASSE. Contos e Novelas. Estudios Cor. Lisboa. (1962). In-8º de 256-(4) págs. Br.
Primeira edição com a capa de brochura ilustrada por Luís Filipe Abreu, da obra que possui “... linguagem tão ágil e essencial que a narrativa nem parece precisar de palavras para se apresentar ao leitor”.

376 - MIGUÉIS (José Rodrigues)- LÉAH e outras histórias. Estudios Cor. Lisboa. (1958). In-8º de 353-(6) págs. Br.
Primeira edição logo esgotada. Capla de brochura ilustrada por Bernardo Marques.

377 - MIGUÉIS (José Rodrigues)- NIKALAI! NIKALAI! Romance seguido de A Múmia, Novela. Estúdios Cor. (Lisboa. 1971). In-8º de 261-(1) págs. Br.

Primeira edição, com uma ilustração na contra-capa elaborada pelo próprio autor. Rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis. Capa ligeiramente empoeirada, estando o miolo bastante limpo.

378 - MIGUÉIS (José Rodrigues) - ONDE A NOITE SE ACABA. Edições Dois Mundos . Rio de Janeiro. (1946). In-8º de 231-(3) págs.

Primeira edição da segunda obra literária do autor. *Onde a Noite se Acaba* “ ... é o lugar e encontro de homens vindos dos quatro pontos cardeais do mundo, mas falando todos a mesma linguagem”. Rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis. Acidez generalizada própria da qualidade do papel. Raro.

379 - MIGUÉIS (José Rodrigues)- PÁSCOA FELIZ. Novela. Edições Alfa. Lisboa. 1932. In-8º de 166-(2) págs. Br.

Primeira edição da primeira obra literária de José Rodrigues Miguéis, figura destacada do panorama literário português contemporâneo. Curiosa e extensa dedicatória autógrafa a Aurélio Quintanilha. Exemplar de uma TIRAGEM ESPECIAL DE 20 EXEMPLARES, NUMERADOS E RUBRICADOS PELO AUTOR, QUE NÃO DERAM ENTRADA NO MERCADO. Capa de brochura ilustrada por Fred Kradoffler. Raros picos de humidade na capa de brochura, estando o miolo limpíssimo. Raro.

380 - MIGUÉIS (José Rodrigues)- PÁSCOA FELIZ. Novela. Edição definitiva. Estúdios Cor. (Lisboa. 1958). In-8º de 188-(1) págs. Br.

Segunda edição. Capa de brochura ilustrada por Infante do Carmo. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

381 - MIGUÉIS (José Rodrigues)- O PASSAGEIRO DO EXPRESSO. Teatro. Estúdios Cor. (Lisboa. 1960). In-8º de 74-(5) págs. Br.

Primeira edição, logo esgotada.

382 - MIGUÉIS (José Rodrigues)- O NATAL DO CLANDESTINO. Desenhos de Bernardo Marques. Estúdios Cor. (Lisboa). 1957. In-8º de 34-(1) págs. Br.

Primeira edição de uma tiragem destinada a ofertas de Natal. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

383 - MIGUÉIS (José Rodrigues)- SAUDADES PARA A D. GENCIANA. Desenho de Carlos Botelho. Iniciais Editoriais (Lisboa. 1956). In-8º de 32-(1) págs. Br.

Primeira edição da terceira obra literária do autor, inserida posteriormente no seu volume intitulado *LÉAH*. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Invulgar.

384 - MIGUÉIS (José Rodrigues)- UM HOMEM SORRI Á MORTE COM MEIA CARA. Narrativa. Estúdios Cor. (Lisboa.1959). In-8º de 154 (1) págs. Br.

Primeira edição, gráficamente muito cuidada. Este livro é escrito “ ... para os que queiram saber se reage num leito de hospital, quando a morte ronda. E talvez para aqueles médicos a quem interesse saber como os vêm os seus doentes”. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Invulgar.

385 - MIRANDA (Vasco) - INVENSÃO DA MANHÃ e outros Poemas. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1963. In-8º de 46-(2) págs. Br.

Primeira edição englobada na colecção *Círculo de Poesia*.

386 - MODERN POETRY IN TRANSLATION. PORTUGAL. Compiled by Helder Macedo. Editor: Daniel Weissbort. The Compton Press Limited. Wilts. England. 1972. In-4º de 44-(3) págs. Br.

Trata-se do número especial dedicado à poesia moderna portuguesa da conceituada revista literária inglesa *Modern Poetry*. Insere para além de poemas traduzidos para inglês e dados biográficos de Camilo Pessanha, Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, José de Almada Negreiros, Edmundo de Bettencourt, José Gomes Ferreira, José Régio, Vitorino Nemésio, Miguel Torga, Adolfo Casais Monteiro, José Blanc de Portugal, Sophia de Mello Breyner, Jorge de Sena, Carlos de Oliveira, Salette Tavares, Égito Gonçalves, Eugénio de Andrade, Mário Cesariny de Vasconcelos, António Ramos Rosa, Alexandre O'Neill, David Mourão-Ferreira, António Maria Lisboa, Alberto de Lacerda, João Rui de Sousa, Ana Hatherly, Herberto Helder, E. M. de Melo e Castro, Pedro Tamen, Maria Teresa Horta e Luisa Neto Jorge. Raro.

387 - MONSARAZ (Alberto de) – CEUS. Livraria Féria. Lisboa. 1951. In-8º de 406-(7) págs. Br.

Nítida impressão a duas cores sobre papel de boa qualidade. A poesia de Alberto de Monsaraz, que foi director da *Nação Portuguesa*, na opinião de Álvaro Machado “... integra-se na tendência de uma neo-romantismo fortemente nacionalista, saudosista e neo-garretista, com elementos do parnasianismo”. Por abrir.

388 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – ADOLESCENTES. Romance. Editorial Ibérica. Porto. (1945). In-8º de 203-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da primeira obra de ficção do autor. Capa ilustrada por Roberto Araújo. Raros picos de humidade.

389 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – CANTO DA NOSSA AGONIA. Poema. Edições “Signo”. (Editorial Inquérito, Limitada. Lisboa. 1942). In-8º de 39 págs. Br.

Primeira edição de uma tiragem limitada a 275 exemplares numerados e impressos em papel encorpado. O presente exemplar leva o número 119. Raro.

390 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – CARTAS INÉDITAS DE ANTÓNIO NOBRE. Editadas com uma introdução e notas por ... Edições “Presença”. Coimbra. 1934. In-8º de 70-(1) págs. Br.

Exemplar nº 113 de uma tiragem numerada e rubricada pelo editor. A edição é confinada a 1000 exemplares, editada pelas apreciadas e procuradas edições “Presença”. Capa de brochura ilustrada com um retrato de António Nobre. Pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela no frontispício.

391 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – CONFUSÃO. Poemas. Edições “Presença”. Coimbra. 1929. In-8º de 70-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa ao poeta Olavo d'Eça Leal. Livro de poemas de estreia deste autor que é “... entre os poetas presencistas, um dos que de forma mais nítida continuam o espírito do primeiro modernismo”. Exemplar o número 7 da TIRAGEM ESPECIAL EM PAPEL ALMAÇO TOJAL NUMERADA DE 1 A 50, FORA DO MERCADO. Raro.

392 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – CONFUSÃO. Poemas. Edições “Presença”. Coimbra. 1929. In-8º de 70-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra mas da tiragem normal e numerada, levando o presente exemplar o número 166. Capa de brochura de original composição sendo de cor branca, ao contrário das edições especiais de cor verde. Capa anterior com ocasionais manchas de humidade, estando o miolo muito limpo. Raro.

393 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – DE PÉS FINCADOS NA TERRA. Ensaios. Editorial Inquérito, Limitada. Lisboa. 1940. In-8º de 299-(3) págs. Br.
Colectânea de estudos literários. Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Capa de brochura com raros picos de humidade.

394 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – EUROPA. Desenhos de António Dacosta. Confluência. (Lisboa. 1946). In-8º de 38-(1) págs. Br.
Livro de poemas bastante estimado. Exemplar da TIRAGEM ESPECIAL impressa sobre papel de qualidade superior, numerada de 16 a 110, rubricada e destinada à subscrição levando o presente exemplar o número 67. Anotado a lápis no ante-rostro com rubrica de Paulo Quintela. Capa de brochura anterior com raros picos de humidade marginais, estando o miolo muito limpo. Invulgar.

395 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – FERNANDO PESSOA E A CRÍTICA. Editorial Inquérito, Limitada. Lisboa. 1952. In-8º de 38-(1) págs. Br.
Com uma dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Separata dos *Cadernos de Poesia* limitada a uma restrita tiragem.

396 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – MANUEL BANDEIRA. Estudo sobre a sua poesia, seguido de uma Antologia por ... Editorial Inquérito, Limitada. Lisboa. 1943. In-8º de 94-(1) págs. Br.
Com uma dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Inserido na colecção *Cadernos Inquérito, série G*.

397 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – NOITE ABERTA AOS QUATRO VENTOS e outros poemas. Com cinco desenhos de António Dacosta. Edições Signo. Lisboa. 1943. In-8º de 60-(3) págs. Br.
Exemplar número 144 de uma edição numerada e autografada pelo poeta numa tiragem confinada a 215 exemplares. Os desenhos são de página inteira e impressos à parte. Invulgar.

398 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – POEMAS DO TEMPO INCERTO. 1928 a 1932.. Edições “Presença”. Coimbra. 1934. In-8º de 93-(1) págs. Br.
Primeira edição e uma das obras do autor mais difíceis de se encontrar, publicada pela apreciadas edições “Presença”. Edição feita sobre papel encorpado. Capa de brochura anterior com raros e pequeníssimos picos de humidade marginais. Ante-rostro com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Raro.

399 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – A POESIA DE JULES SUPERVIELLE. Estudo e Antologia. Editorial Confluência. S.l.n.d. In-8º de 159-(7) págs. Br.
Estudo publicado anteriormente em edição da “Presença” (1939). Com um retrato de Jules Supervielle. Mancha de humidade marginais nas primeiras e últimas duas folhas do livro.

400 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – POESIAS COMPLETAS. 1929-1969. Portugália Editora. Lisboa. 1969. In-8º de XI-(1)-345-(2) págs. Br.
Inserido na colecção *Poetas de Hoje*. Reunião da vasta bibliografia poética e inclusão de poemas até à data inéditos- *O Estrangeiro Definitivo* compostos entre 1954 e 1969. Prefácio do autor.

401 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – O ROMANCE E OS SEUS PROBLEMAS. Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil. Lisboa. 1950. In-8º de 322-(5) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Importante ensaio.

402 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – SEMPRE E SEM FIM. Poemas. Edições “Presença”. Porto. 1936. In-8º de 78 págs. Br.

Edição, a primeira, da “Presença” apreciada e rara. Capa de brochura com um bonito desenho de Julio. Pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela no frontispício. Leve mancha de humidade no canto inferior esquerdo presente ao longo de toda a obra.

403 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – SIMPLES CANÇÕES DA TERRA. Cadernos das Nove Musas. Sob o signo de “Portucale”. (Porto). 1948. In-8º de 31-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela, “amigo da poesia e dos poetas”. Inclui uma *Ode a Gomes Leal*. Separata da revista *Portucale*. Capa de brochura anterior com uma insignificante acidez.

404 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – UMA GERAÇÃO QUE DESPERTA. (Sobre alguns anos de actividade “Neo-Humanista”). Portucale. Porto. 1947. In-8º de 8 págs. Br.

Com uma dedicatória a Paulo Quintela. Separata da revista *Portucale*.

405 - MONTEIRO (Adolfo Casais) – VERSOS. 1928 a 1936. Confusão. Poemas do Tempo Incerto. Sempre e Sem Fim. Edição definitiva, precedida de algumas notas para o leitor de 1944. Com um retrato do autor por Cícero Dias. Editorial Inquérito, limitada. (Lisboa). S.d. In-8º de 257-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Edição de esmerado cuidado gráfico, ilustrado com um retrato do autor por Cícero Dias. Capa de brochura ilustrada por Paulo (Guilherme).

406 - MONTEIRO (Adolfo Casais), NEMÉSIO (Vitorino), SIMÕES (João Gaspar) & SÁ (Pedro de Moura e) – HOMENAGEM A BALZAC. Sous le Patronage de L’Institut Français au Portugal. (Lisboa). S.d. In-8º de 116 págs. Br.

Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

407 - MONTEIRO (Luis de Sttau) – ANGÚSTIA PARA O JANTAR. (Ática, Limitada). Lisboa. 1961. In-8º de 241-(1) págs. Br.

Primeira edição da segunda obra literária do autor de *Felizmente há Luar*. Capa de brochura ilustrada por Paulo Guilherme.

408 - MONTEIRO (Luis de Sttau) – AUTO DA BARCA DO MOTOR FORA DE BORDA. Edições Ática. Lisboa. (1966). In-8º de 69-(1) págs. Br.

Primeira edição da obra que é uma paráfrase moderna do auto vicentino. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

409 - MONTEIRO (Luis de Sttau) – FELIZMENTE HÁ LUAR! Teatro. Jornal do Fôro. 1961. In-8º oblongo de 153-(3) págs. Br.

Primeira edição de uma das mais apreciadas peças do autor, distinguida pela Associação Portuguesa de Escritores com o Grande Prémio de Teatro mas que a censura não deixou subir à cena. Invulgar.

410 - MONTEIRO (Luis de Sttau) – AS MÃOS DE ABRAÃO ZACUT. Peças em 2 Actos. Edições Ática. Lisboa. (1968). In-8º de 187-(2) págs. Br.

Primeira edição do livro que é na opinião de Luis Francisco Rebelo, “... denúncia do holocausto e vigoroso libelo contra a intolerância ...”. Capa de brochura ilustrada por Alberto Gomes.

EDIÇÃO DESCONHECIDA. PROVA TIPOGRÁFICA (?)

411 - MONTEIRO (Luis de Sttau) – PEÇAS EM UM ACTO I. A GUERRA SANTA. A ESTÁTUA. Com uma nota explicativa. S.l.s.d. In-8º de 141 págs. Br.

ÚNICO EXEMPLAR QUE CONHECEMOS SEM A ILUSTRAÇÃO E COM AS CAPAS DE BROCHURA E FRONTISPÍCIO MARCADAMENTE DIFERENTE DAS DA PRIMEIRA EDIÇÃO E QUE NUNCA VIMOS QUALQUER REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA. Exemplar de uma tiragem extraordinária (?) destinada provavelmente e unicamente a pessoas amigas de Sttau Monteiro distribuídas antes da edição definitiva (lote seguinte). Reforçamos esta ideia quando lemos na *Nota Explicativa* “ ... Julgo útil, antes de acabar esta conversa em forma de monólogo com os meus amigos que conheceram os textos da *A Guerra Santa* e da *A Estátua* e com os leitores que agora vão ler (...). Não os deveria editar, mas só agora vou ter ocasião de ver os meus textos em cena e, mesmo assim fora de Portugal. Na minha terra, ou edito ou passo a ser um homem de teatro estrangeiro porque nunca tive ocasião de ver um texto meu representado. Edito, portanto, para não ser estrangeiro e porque, apaixonado que sou pelo teatro, não quero que os meus amigos pensem que desisti”.

Livro de contundentes sátiras sobre a ditadura, a guerra colonial e apreendido pela polícia política levando ao encerramento da editora e prisão do autor. O texto não apresenta alterações nem de paginação nem de texto relativamente ao exemplar do lote seguinte. Capa de brochura diferente da da edição definitiva. Vestígios de dobramento nalgumas folhas centrais. PEÇA DE COLECÇÃO.

412 - MONTEIRO (Luis de Sttau) –PEÇAS EM UM ACTO I. A GUERRA SANTA. A ESTÁTUA. Com uma nota explicativa. Editorial Minotauro. (Lisboa. 1966). In-8º de 141-(1) págs. Br.

Trata-se da edição definitiva destinada ao grande público do livro que levou ao encerramento da editora e prisão do autor. Relativamente ao lote anterior este exemplar apresenta uma ilustração em extra-texto impresso sobre papel couché, capa de brochura ilustrada por João Vieira, indicação de editorial e colófon. Esta peça de teatro foi representada nos anos seguintes na Alemanha e Holanda. Invulgar.

413 - MONTEIRO (Luis de Sttau) – TODOS OS ANOS PELA PRIMAVERA. Guimarães Editores. Lisboa. (1963). In-8º de 107-(1) págs. Br.

Primeira edição da segunda peça de teatro escrita por quem, e segundo Luís Francisco Rebelo, “a única coisa sagrada era ser livre como o vento”.

414 - MONTEIRO (Luis de Sttau) – UM HOMEM NÃO CHORA e outra novela. (Ática, Limitada). Lisboa. 1960. In-8º de 170-(2) págs. Br.

Primeira edição do livro de estreia do autor, que na opinião de Luis Francisco Rebelo “... incisivamente denuncia, com um humor cáustico, os comportamentos típicos da burguesia dominante”. Invulgar.

415 - MORAES (Vinicius de) – O POETA APRESENTA O POETA. Antologia selecionada e prefaciada por Alexandre O'Neill. Publicações Dom Quixote. (Lisboa. 1969). In-8º de 185-(3) págs. Br.

Inserida na apreciada colecção *Cadernos de Poesia* da Dom Quixote. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

416 - MOURÃO-FERREIRA (David) – ARTE DE AMAR. 1948-1962. Guimarães Editores. (Lisboa. 1967). In-8º de 172-(3) págs. Br.

Primeira edição desta obra que reúne os cinco primeiros livros do autor, integrado na *Colecção Poesia e Verdade*. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis. Por abrir.

417 - MOURÃO-FERREIRA (David) – ARTE DE AMAR. 1948-1962. Com um prólogo do autor. Estudos críticos de João Palma-Ferreira e Eduardo Prado Coelho. Editorial Verbo. (Lisboa. 1973). In-8º de 271-(7) págs. Enc.

Segunda edição deste estimado livro de poemas. Encadernação editorial em estopa cartonada com dizeres dourados na lombada. Conserva a respectiva sobre-capa.

418 - MOURÃO-FERREIRA (David) – ASPECTOS DA OBRA DE M. TEIXEIRA-GOMES. Portugália Lisboa. (1961). In-8º de 97-(2) págs. Br.

Edição realizada por ocasião do primeiro centenário do nascimento de M. Teixeira-Gomes. Por abrir.

419 - MOURÃO-FERREIRA (David) – DO TEMPO AO CORAÇÃO. Guimarães Editores. (Lisboa. 1966). In-8º de 65-(5) págs. Br.

Primeira edição deste excelente livro de poesia que apareceu sob a égide da *Colecção Poesia e Verdade*. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

420 - MOURÃO-FERREIRA (David) – DO TEMPO AO CORAÇÃO. Guimarães Editores. (Lisboa. 1966). In-8º de 65-(5) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição.

421 - MOURÃO-FERREIRA (David) – INFINITO PESSOAL OU ARTE DE AMAR. Guimarães Editores. (Lisboa. 1962). In-8º de 45-(5) págs. Br.

Primeira edição integrada na *Colecção Poesia e Verdade*, de um dos mais estimados livros de poemas de David Mourão-Ferreira, figura fundamental das letras portuguesas das últimas décadas.

422 - MOURÃO-FERREIRA (David) – IN MEMORIAM MEMORIAE. Poema de ... Ilustrado por Alice Jorge. Minotauro. 1962. In-fólio de 27-(3) págs. Br.

Magnífica edição, exemplar nº 211 duma tiragem numerada, rubricada e limitada a 350 exemplares, com 4 litografias originais numeradas e rubricadas a lápis por Alice Jorge. Como habitualmente, com raros picos de humidade. Raro.

423 - MOURÃO-FERREIRA (David) – LIRA DE BOLSO. Publicações Dom Quixote. (Lisboa. 1969). In-8º de 114-(5) págs. Br.

Livro de poemas onde "... a coexistência do clássico e do moderno é uma das grandes constantes da poesia de David Mourão-Ferreira". Primeira edição integrada na colecção *Cadernos de Poesia*.

424 - MOURÃO-FERREIRA (David) – MATURA IDADE. Arcádia. (Lisboa. 1973). In-8º de 63-(1) págs. Br.

Primeira edição inserida na colecção *Licorne*.

425 - MOURÃO-FERREIRA (David) – MOTIM LITERÁRIO. Ensaio. Crítica. Polémica. Editorial Verbo. (Lisboa. 1962). In-8º de 203-(2) págs. Br.

Ensaio de crítica literária com importantes capítulos sobre a "Presença" e "Depoimento sobre a Poesia da Geração de 50". Preserva a respectiva cinta de papel.

426 - MOURÃO-FERREIRA (David) – OS QUATRO CANTOS DO TEMPO. Poema de ... Livros de Portugal. Rio de Janeiro. 1958. In-8º de 129-(5) págs. Br.

Primeira edição de um dos primeiros livros de poesia ilustrado com um retrato de Antonio Ramos e desenhos de página inteira de António Vaz Pereira. Integrado na excelente colecção *Poesia de Sempre*. Pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela na ante-rosto. Invulgar.

427 - MOURÃO-FERREIRA (David) – A SECRETA VIAGEM. Edições Ática. Lisboa. (1958). In-8º de 76-(3) págs. Br.

Trata-se da segunda edição, corrigida e aumentada *ne varietur*. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

428 - MOURÃO-FERREIRA (David) – TAL E QUAL O QUE ERA. Lisboa. 1963. In-8º de 63-(1) págs. Br.

A presente novela, integrada na colecção *Best-Sellers*, apareceu impressa, pela primeira vez em *Gaivotas em Terra*. Nesta edição ela aparece com algumas correcções.

429 - MOURÃO-FERREIRA (David) – TEMPESTADE DE VERÃO. Guimarães Editores. (Lisboa. 1954). In-8º de 69-(2) págs. Br.

Segundo livro de poemas de David Mourão-Ferreira numa edição, a primeira, toda assinada pelo poeta e integrada na *Colecção Poesia e Verdade*. Foi distinguido com o prémio Delfim de Guimarães. Com um bonito desenho de António Vaz Pereira, junto ao frontispício. Ante-rosto com um pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Invulgar.

430 - MOURÃO-FERREIRA (David) – O VIÚVO. Desenhos de António Pimentel. Estúdios Cor. (Lisboa). 1962. In-8º de 46-(1) págs. Br.

Primeira edição do segundo livro de prosa do autor. Edição para ofertas de uma restrita tiragem. Os desenhos são de página inteira. Invulgar.

431 - MURALHA (Sidónio) – POEMAS de ... 1941-1971. Editorial Inova, Limitada. (Porto). 1971. In-8º de 195-(10) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Reunião de poesias até então publicadas do poeta do *Novo Cancioneiro*.

432 - NAMORA (Fernando) – DOMINGO À TARDE. Edição Livros do Brasil. Lisboa. 1961. In-8º de 258-(3) págs. Cart.

Primeira edição premiada com o Prémio José Lins do Rego. Exemplar de uma tiragem numerada e rubricada. Encadernação editorial cartonada. Ante-rosto com carimbo de posse da escritora Aurélia Borges.

433 - NAMORA (Fernando) – MAR DE SARGAÇOS. Poemas. Atlântida. Coimbra. (1939). In-8º de 70-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do segundo livro de poemas de Namora sendo também das mais apreciadas e procuradas obras do autor. Capa de brochura ilustrada com uma xilogravura de Somar. Capa de brochura ligeiramente empoeirada. Raro.

434 - NAMORA (Fernando) – A PIEDOSA OFERENDA. Lisboa. 1962. In-8º de 57-(6) págs. Br.

Englobada na colecção antológica *Best-Sellers*.

435 - NAMORA (Fernando) – RELEVOS. Poemas. (Portugália. Coimbra. 1937). In-8º de 70-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da primeira obra literária de Fernando Namora sendo também a mais rara de toda a sua bibliografia. Capa de brochura original pois conhecem-se exemplares com capas de brochura diferentes por apresentarem também diferentes registos tipográficos de posterior feitura. A do nosso exemplar ostenta um desenho da autoria de Namora e com os dizeres impresso a ouro sobre papel escuro. Raro. PEÇA DE COLECÇÃO.

436 - NAMORA (Fernando) – TERRA. Poema. (Atlântida). Coimbra. 1941. In-4º de 38-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Terceiro livro de poemas do autor englobado na apreciada colecção *Novo Cancioneiro*, colecção esta que constituiu um marco na poesia portuguesa deste século. Nítida impressão sobre papel encorpado. Raro.

437 - NAMORA (Fernando) – TERRA. Poema. (Atlântida). Coimbra. 1941. In-4º de 38-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição e com uma dedicatória anónima à *Revista de Portugal*. Por abrir. Raro.

438 - NAMORA (Fernando) – O TRIGO E O JOIO. Romance. Guimarães Editores. Lisboa. (1954). In-8º de 295-(4) págs. Br.

Primeira edição, a mais apreciada, ilustrada no texto com desenhos de António Charrua e na capa de brochura por Cambraia.

439 - NAMORADO (Joaquim) – AVISO À NAVEGAÇÃO. Poemas. Coimbra. 1941. In-8º de 70-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do primeiro livro publicado pelo poeta neo-realista integrada na excelente colecção do *Novo Cancioneiro*. Capas de brochura com raros picos de humidade. Raro.

440 - NAMORADO (Joaquim) – INCOMODIDADE. Invenção do Poeta. Aviso à Navegação. Viagem ao País dos Nefelibatas – Agora. Atlântida, Livraria Editora Lda. Coimbra. 1945.. In-8º de 219-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa: *Ao Doutor Paulo Quintela, Mestre e Amigo, com a muita admiração do Joaquim Namorado esta Incomodidade, que já se vai tornando incómodo, pela persistência (ver nota final). Coimbra, Julho de 1963.*

Primeira edição da obra que reúne os poemas escritos entre 1936 e 1943 em que nas palavras de Eduardo Lourenço, se nota "... nos seus primeiros poemas (Invenção do Poeta, primeira parte desta colectânea) ainda uma certa mitologia poética presencista ...". Capa de brochura ilustrada com um bonito desenho de Victor Palla. Invulgar.

441 - (NAMORADO, Joaquim) – NOTÍCIAS DO BLOQUEIO. S.l.s.d. In-8º de 24 págs. Br.

Dedicatória autógrafa de Joaquim Namorado a Paulo Quintela. Trata-se do número 7 desta apreciada revista literária com colaboração de três poemas de Joaquim Namorado e Alexandre O'Neill. Conserva o extra-texto ilustrado e um poema de Mário Dionísio, que normalmente falta.

442 - NAMORADO (Joaquim) – A POESIA NECESSÁRIA. Coimbra. 1966. In-8º de 82-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição englobada na apreciada colecção *Cancioneiro Vértice*.

443 - NAMORADO (Joaquim) – VIDA E OBRA DE FEDERICO GARCIA LORCA. Editorial “Saber”. (Coimbra. 1943). In-8º de 63-(1) págs. Br.
Segundo trabalho do autor. Importante estudo biográfico com a capa de brochura ilustrada com um retrato de Lorca por Carlos Ramos. Capas empoeiradas.

444 - NAMORADO (Rui) – LÍRICA DO SILÊNCIO. Centelha. Coimbra. 1973. In-8º de 59-(4) págs. Br.
Rui Namorado, poeta nascido em Coimbra em 1941, foi um dos principais organizadores da *Antologia da Poesia Universitária* e colaborou entre outras revistas em *Poemas Livres* e *Vértice*.

445 - NASCIMENTO (João Cabral do) - CANCIONEIRO. Editorial Inova. Porto. (1976). In-8º de 266-(14) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. A poesia de João Cabral do Nascimento foi revelada por Fernando Pessoa, poesia que se situa “entre o Saudosismo e o Modernismo e constitui um rigoroso registo poético, num tom misto de devoção e zombateira gravidade, da diversidade dos instantes e da pluralidade psíquica”. Inserido na colecção *Coroa da Terra*.

446 - NASCIMENTO (João Cabral do) - CANCIONEIRO. Portugalia, Editora. Lisboa. (1963). In-8º de XXVIII-(1)-193-(2) págs. Br.
Primeira edição com um capítulo introdutório de João Gaspar Simões que inclui Cabral do Nascimento na geração de *Orfeu*, porque “... pareceu ajustar-se melhor à natureza da sua poesia, de certo modo ao mesmo tempo moderna e tradicional. Algures o considere, aliás, um dos primeiros clássicos do modernismo”. Inserido na apreciada colecção *Poetas de Hoje*. Por abrir.

447 - NAVARRO (António de) – POEMA DO MAR. Portugalia. (Lisboa. 1957). In-8º de 194-(1) págs. Br.
Primeira edição do livro do apreciado poeta *presencista*. Exemplar nº 138 de uma TIRAGEM ESPECIAL NUMERADA E AUTOGRAFADA. Ilustrado com um retrato do pintor João Hogan e uma carta prefácio de Jorge de Sena. Invulgar.

448 - NEMÉSIO (Jorge) - OS INÉDITOS DE FERNANDO PESSOA E OS CRITÉRIOS DO DR. GASPAR SIMÕES com seis poemas inéditos de Fernando Pessoa e seus heterónimos: Ricardo Reis e Vicente Guedes. Edições Eros. (Lisboa). 1957. In-8º de 73-(5) págs. Br.
Dedicatória autógrafa: *Ao Senhor Doutor Paulo Quintela, velho amigo de meu Pai e a quem eu tanto admiro, esta tentativa de pôr as coisas nos seus devidos lugares, com a amizade verdadeira do Jorge. Lisboa, 4/VII/1957.*
De maior interesse à bibliografia passiva pessoana. Invulgar.

NEMÉSIANA

449 - NEMÉSIO (Vitorino) – ALMIRANTADO E PORTOS DE “QUATROCENTOS”. Lisboa. 1961. In-8º de 28 págs. Br.
Dedicatória: *Ao Paulo Quintela esta doura inquirição do seu amigo fraterno Vitorino Nemésio. Coimbra. 21.1.62.*
Conferência feita na Sociedade de Geografia de Lisboa a 12 de Março de 1960.

450 - NEMÉSIO (Vitorino) – AMOR DE NUNCA MAIS. Peça em 1 acto. Livraria Editora Andrade. Angra do Heroísmo. (1920). In-8º de 38 págs. Br.

Carimbo de posse de Paulo Quintela no ante-rostro. Trata-se do primeiro trabalho literário de criação teatral publicado ainda nos Açores. Muito raro.

451 - NEMÉSIO (Vitorino) – ANDAMENTO HOLANDÊS E POEMAS GRAVES. Lisboa. 1964. In-8º de 41 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão e poeta de ritmo e alma este ANDAMENTO HOLANDES ou sebenta poética do seu velho Vitorino Nemésio. Lxª 1965.*

Trata-se da verdadeira primeira edição do *Andamento Holandês* inicialmente dactilografada e policopiada numa tiragem FORA DO MERCADO. Muito raro e não referenciado nas principais bibliografias.

452 - NEMÉSIO (Vitorino) – O BICHO HARMONIOSO. Poemas. Revista de Portugal. Coimbra. 1938. In-8º de 118-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, um dos poucos que levantaram a lage e viram mesmo o bicho, ali. Com a velha e rija amizade do Nemésio. 7.VI.38.*

Primeira edição do livro dos mais importantes na bibliografia poética do notável escritor açoriano. Raro.

453 - NEMÉSIO (Vitorino) – CAATINGA E TERRA CAÍDA. Viagens do Nordeste e no Amazonas. Livraria Bertrand. (Lisboa). S.d. In-8º de 357-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela amigo como irmão: - estas andanças antigas e renovadas do seu velho (e boas festas, e parabéns pelos anos!) Vitorino Nemésio. Lxª. Dez. 1968.*

Ilustrado à parte com reproduções fotográficas.

454 - NEMÉSIO (Vitorino) – CAMILO. Com um discurso do Senhor Doutor Eugénio de Castro. Edição da Universidade Livre. Coimbra. 1925. In-8º de 30 págs. Br.

Com assinatura de posse de Paulo Quintela no ante-rostro. Separata da revista *Tríptico* de uma tiragem reduzida.

455 - NEMÉSIO (Vitorino) – O CAMPO DE SÃO PAULO, A COMPANHIA DE JESUS E O PLANO PORTUGUES DO BRASIL por.... Lisboa. 1954. In-8º de XVI-466-(1) págs. Br.

Dedicatória: *(A Paulo Quintela), com um grande abraço do Vitorino Nemésio.*

Estudo dos mais importantes e completos sobre o assunto até hoje publicados. Ilustrado à parte com valiosa iconografia. Edição comemorativa do 4º Centenário de São Paulo.

456 - NEMÉSIO (Vitorino) – O CAMPO DE SÃO PAULO, A COMPANHIA DE JESUS E O PLANO PORTUGUES DO BRASIL. 3ª edição. Lisboa. 1971. In-8º de XIX-417-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, destinatário deste bloco desde a primeira assentada – quer dizer: desde que o prantei no fundo ... Com um abraço fraterno do seu velho Vitorino Nemésio. Lxª 20. 3. 72.*

Ilustrado à parte sobre papel couché representando antigas vistas de Coimbra, Bahia de São Salvador, etc...

Outro exemplar da mesma obra mas da terceira edição, valorizado pela expressiva dedicatória.

457 - NEMÉSIO (Vitorino) – CANTO DE VÉSPERA. Colecção Poesia e Verdade. Guimarães Editores. (Lisboa. 1966). In-8º de 77-(2) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela amigo como irmão, poeta do íntimo da alma e companheiro de toda a vida, - o seu velho Vitorino Nemésio. Coimbra, 6.XI.66*

Primeira edição deste invulgar livro de poemas.

458 - NEMÉSIO (Vitorino) – CASA FECHADA. Novelas. Arménio Amado, Editor. Coimbra. 1937. In-8º de (9)-298-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, das poucas pessoas que estiveram nesta casa em obras: com um grande abraço do Nemésio. C^{bra}, Julho 37.*

Primeira edição desta colectânea de novelas.

459 - NEMÉSIO (Vitorino) – CASA FECHADA. Novelas. Com uma introdução por David Mourão-Ferreira. Livraria Bertrand. Lisboa. 1979. In-8º de 295-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa (da esposa e filhos do autor): *Querido Quintela lembrança em quantas vezes o Nemésio Pai incapaz de continuar, tenho acabar com um grande abraço da Gabriela. Ao Senhor Doutor Quintela, a segunda pedra das Obras Completas do nosso Querido Pai Gi, Manuel Ana Paula. Lisboa, Maio de 1979.*

Exemplar de uma segunda edição acompanhada de uma sobrecapa.

460 - NEMÉSIO (Vitorino) – O CAVALO ENCANTADO. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1963. In-8º de 48-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela amigo como irmão primeiro espectador destes galopes e, entretanto, que para mim revelado Cavaleiro lírico ele mesmo (e que calção!). Do seu velho Nemésio. Casaréus (Tovim). Abril 1963.*

Invulgar livro de poemas em primeira edição inserido na apreciada colecção *Círculo de Poesia*, valorizado pela expressiva dedicatória que ostenta.

461 - NEMÉSIO (Vitorino) – CORSÁRIO DAS ILHAS. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 270 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão, com um rijo abraço do seu velho Nemésio. Lx^a 1956.*

Ricamente ilustrado em separado com tomadas de vista das ilhas açoreanas.

462 - NEMÉSIO (Vitorino) – DESTINO DE GOMES LEAL. Seguido de poesias escolhidas (com dispersos desconhecidos). Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. (1953). In-8º de 293 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão, grata lembrança do Nemésio.*

Importante e dos mais completos estudos biográficos do poeta Gomes Leal.

463 - NEMÉSIO (Vitorino) – ERA DO ÁTOMO CRISE DO HOMEM. Livraria Bertrand. Lisboa. (1976). In-8º de 145-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão (e o resto só sou capaz de o dizer impresso, p.7) Lx^a. 26.X.76 Vitorino Nemésio.*

Primeira e única edição.

464 - NEMÉSIO (Vitorino) – ERA DO ÁTOMO CRISE DO HOMEM. Livraria Bertrand. Lisboa. (1976). In-8º de 145-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas sem dedicatória.

465 - NEMÉSIO (Vitorino) – O EROTISMO DE JOÃO DE DEUS. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1930. In-8º de 35 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Vergílio Taborada, velho amigo, companheiro de casa e vizinho, com um abraço altimétrico, como se deve dar aos geógrafos of. Vitorino Nemésio. Cbra. 27.V.1930.*

Separata do Instituto.

466 - NEMÉSIO (Vitorino) – ETUDES PORTUGAISES. Gil Vicente. Herculano. Antero de Quental. Le Symbolisme. Instituto para a Alta Cultura. Lisboa. 1938. In-8º de (8)-140-(2) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela com o velho abraço do Nemésio. Cbra. 26.VII.38.*

Encerra importantes estudos de interesse literário.

467 - NEMÉSIO (Vitorino) – EU, COMOVIDO A OESTE. Poemas. Revista de Portugal. Lisboa. 1940. In-8º de 36 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, que via nascer isto e é o fiador do título com um abraço do coração do seu velho Nemésio. Lxª Nov. 40.*

Conjunto de 41 poemas que Nemésio publicou na Revista de Portugal e ainda no mesmo ano os editou sob a forma de livro. Primeira edição independente de um dos mais célebres livros de poemas do autor. Invulgar.

468 - NEMÉSIO (Vitorino) – EXILADOS. (1828-1832). História Sentimental e Política do Liberalismo na Emigração. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de VIII-322-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela amigo fraterno de todo o coração. Vitorino Nemésio.*

Dos mais importantes estudos sobre o tema, tratado com competência, probidade e grande qualidade literária de que só Nemésio seria capaz.

469 - NEMÉSIO (Vitorino) - FESTA REDONDA. Décimas e Cantigas de Terceiro Oferecidas ao Povo da Ilha Terceira por ... natural da dita Ilha. Livraria Bertrand. Lisboa. 1950. In-8º de 253-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, velho e querido amigo este “leque do Amadeu” ... do seu velho Nemésio. Cbra. 7.1.1950.*

“Outro caminho da sua poesia está na procura de uma linguagem de discreta raiz popular, presa a uma ironia vagamente deslumbrada que transparecerá em *Festa Redonda* ...”. Conserva a respectiva cinta. Invulgar.

470 - NEMÉSIO (Vitorino) – GIL VICENTE. Floresta de enganos por ... Editorial Inquérito, Lda. Lisboa. 1941. In-8º de 78-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela que sabe mais de Gil Vicente acordado do que eu a dormir este exemplar ainda fresco, com um grande abraço do seu velho Nemésio. Lxª 18 Jan. 42. P.S. (15.V.42) Pois que hei-de eu escrever para provar que cá em mim?! Vitorino Nemésio.*

Primeira edição valorizada pela curiosíssima dedicatória que ostenta e inserida na colecção *Cadernos Inquérito série G*.

471 - NEMÉSIO (Vitorino) – ISABEL DE ARAGÃO. Coimbra. 1936. In-8º de 64-(2) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela esta Isabel que ele viu nascer – com um grande abraço do Nemésio. 29.VI.36.*

Importante estudo histórico de uma tiragem reduzida.

472 - NEMÉSIO (Vitorino) – ISABEL DE ARAGÃO. Edições Panorama. Lisboa. (1960). In-8º de 141-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela – amigo como irmão: esta segunda estampa de um velho livro de Coimbra, em lembrança da sua vinda a Lisboa pelo “Romance Alemão”. O seu velho Vitorino Nemésio. 20 Dez. 1960.*

Segunda edição bibliofílicamente distinguido pela expressiva dedicatória.

473 - NEMÉSIO (Vitorino) – JORNAL DO OBSERVADOR. Verbo. (Lisboa. 1974). In-8º de 439-(7) págs. Br.

Expressiva dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como raros irmãos, que tanto me acompanhou em longos anos de Coimbra e tanta falta me faz e à Gabriela nesta Lisboa perdida: amigo velho que a nossa Ana Paula também muito lembra (e, mais, não falo dos outros filhos, q. tb. tanto te querem): com saudade especial para Lisbeth e Rita e um abraço para os filhos que não nomeio ... Perdoa o derrame e abraça o teu velho Vitorino Nemésio. Lxª 9.XI.74.*

Conjunto de crónicas reunidas num só volume e anteriormente publicadas num semanário de Lisboa.

474 - NEMÉSIO (Vitorino) – LIMITE DE IDADE. Poemas. (Editorial Estúdios Cor.Lisboa. 1972). In-8º de 126-(5) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, cá de dentro do irramente! (a ponto de testemunha do que consta da pág. 16). Vitorino Nemésio.*

O volume é acompanhado com um disco em que Nemésio tece algumas considerações acerca do seu livro e recita algumas poesias da sua própria autoria. PEÇA DE COLECÇÃO.

475 - NEMÉSIO (Vitorino) – MAU TEMPO NO CANAL. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 478 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão e testemunha deste livro of. o Nemésio.*

Primeira edição publicada em 1944. Na opinião de David-Mourão Ferreira, este romance “foi logo saudado pela crítica como obra excepcional, sem dúvida o primeiro romance português contemporâneo e, porventura o mais complexo, mais denso e subtil, de toda a nossa literatura”. Capa de brochura ilustrada. Invulgar.

476 - NEMÉSIO (Vitorino) – O MISTÉRIO DO PAÇO DE MILHAFRE. Contos. Livraria Bertrand. Lisboa. (1949). In-8º de 325-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo fraterno, para que o Matesinho de São Mateus lhe sirva de cicerone na sua viagem às Ilhas. Com um grande abraço do seu mº. am.º Nemésio. Lxª 8.IV.49.*

Primeira edição da obra que só o prefácio, e na opinião de Armando Ferreira “... contém páginas admiráveis de observação para erguer personagens curiosíssimas e introduzir o leitor no ambiente, naquela sociedade, naquele mundo...”. Invulgar.

477 - NEMÉSIO (Vitorino) – A MOCIDADE DE HERCULANO até à volta do exílio (1810-1832). Livraria Bertrand. Lisboa. 1934. In-8º de 2 vols. com XXXII-406-(1) e 310-(3) págs. respectivamente. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, um dos mais firmes amigos, com a mais grata estima, solidariedade e admiração. Vitorino Nemésio. Coimbra. 18.VII.34.*

Primeira edição da obra que Fernando Guimarães considera ser “uma das mais importantes no domínio da investigação literária”. Este estudo constitui a dissertação de doutoramento apresentada pelo autor à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Ilustrado com numerosas estampas impressas em separado.

478 - NEMÉSIO (Vitorino) – A MOCIDADE DE HERCULANO (1810-1832). 1º (e 2º) volume. Com uma Nota Preambular e um Escorço Biobibliográfico de David Mourão-Ferreira. Livraria Bertrand. Lisboa. 1978 (e 1979). In-8º de 2 volumes com 422-(1) e 319-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa (da esposa e filhos do autor): *Para o Querido Doutor Quintela este primeiro volume das Obras Completas do seu tão Grande Amigo, Amigo verdadeiramente fraterno, que desapareceu levando-o no coração. Com toda a nossa ternura um abraço muito amigável da Gabriela, Gi, Manue,l Ana Paula.*

Trata-se da segunda edição da sua dissertação de doutoramento. Conserva a respectiva sobrecapa.

479 - NEMÉSIO (Vitorino) – LE MYTHE DE MONSIEUR QUEIMADO. Institut français au Portugal. Lisboa. 1940. In-8º de 23 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, de todo o coração este "mito" do seu velho Nemésio. Coimbra Abril 41.*
Separata do *Bulletin des Etudes Portugaises*. Raro.

480 - NEMÉSIO (Vitorino) – NAVE ETÉREA. Em memória do descobrimento do caminho celeste para o Brasil. Imprensa Académica. Coimbra. 1922. In-8º de 36 págs. Br.

Opúsculo de poesia consagrado à viagem aérea ao Brasil de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Este livrinho de poemas constitui um dos trabalhos literários essenciais de toda a sua bibliografia poética e desconhecida pela maioria dos apreciadores de Nemésio. Capa de brochura de esmerada apresentação gráfica. Raro.

481 - NEMÉSIO (Vitorino) – NEM TODA A NOITE A VIDA. Edições Ática. Lisboa. 1952. In-8º de 258-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela amigo fraterno e poeta na lucidez, veemência e saber que põe em tornar entendidos os poetas – com um grande abraço de admiração e velha estima do Nemésio. Lxª Natal 1952.*
Primeira edição publicada pelas apreciadíssimas edições Ática e integrada na *Colecção Poesia*. Capa de brochura com raros picos de humidade.

482 - NEMÉSIO (Vitorino) – ODE AO MAR por ... Coimbra. 1937. In-fólio de 4 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, que visão (?) como em muito mais é dos primeiros o seu do coração: Nemésio. Cbra 6. VII. 37.*

Tiragem de cem exemplares para distribuir entre os amigos, conforma se declara na primeira página. Apresenta, ocasionais picos de humidade dada a qualidade do papel. Grafismo de influência *presencista* com grandes caracteres de cor azul impressos sobre papel de cor laranja. Folha de grandes dimensões e com vestígios de duplo dobramento. Muito raro.

483 - NEMÉSIO (Vitorino) – ODE AO RIO. ABC DO RIO DE JANEIRO. Fundação Infante Dom Henrique. Rio de Janeiro. 1965. In-8º de 43-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo fraterno. Esta epopeia (?) do seu velho Nemésio. Lxª Out. 65.*
Edição, a primeira, de uma tiragem restrita feita por iniciativa da Fundação Infante D. Henrique do Rio de Janeiro. Invulgar.

484 - NEMÉSIO (Vitorino) – ONDAS MÉDIAS. Biografias e Literatura. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 360 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão e espírito que entendo e admiro, com um abraço do Nemésio.*

Colectânea de crónicas que "... tiveram grande divulgação mediática em programas de rádio" e consagradas a grandes figuras da literatura portuguesa de todos os tempos.

485 - NEMÉSIO (Vitorino) – PAÇO DO MILHAFRE. Contos. Prefácio de Affonso Lopes Vieira. Desenho de Eva Aggerholm. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1924. In-8º de XVI-318-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela – este primeiro fruto já chocho, da árvore da minha imaginação ... em prova daquela amizade que a nossa língua exprime pedindo "os ossos" para um abraço. Vitorino Nemésio. 1934. Agº. Coimbra.*

Primeira edição do primeiro livro de contos publicado quando Nemésio era estudante universitário e apadrinhado por Afonso Lopes Vieira. Publicado com a chancela da Imprensa da Universidade de que Nemésio era revisor de provas "... para ganhar o seu sustento como estudante universitário". Ilustrado com um desenho de Eva Aggerholm. Capa de brochura com pequenínssima falta de papel marginal. Invulgar.

486 - NEMÉSIO (Vitorino) – O PÃO E A CULPA. Poemas seguidos de uma versão do Dies Irae. Livraria Bertrand. Lisboa. 1955. In-8º de 118-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão Nemésio.*

Exemplar de uma TIRAGEM ESPECIAL NÃO NUMERADA DE 100 EXEMPLARES EM PAPEL AVERGOADO. Invulgar.

487 - NEMÉSIO (Vitorino) – POEMAS BRASILEIROS. Romances da Bahia. Violão de Morro. Ode ao Rio (ABC do Rio de Janeiro). Livraria Bertrand. Lisboa. (1972). In-8º de 113-(2) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, sempre amigo como irmão, além de leitor e ouvinte exemplar dos meus versos: POEMAS BRASILEIROS da pele brasileira do seu velho Vitorino Nemésio. Coimbra, 20 Set. 1972.*

Primeira edição do livro de poemas que "...nasceram do seu contacto humano com o Brasil...".

488 - NEMÉSIO (Vitorino) – POESIA (1935-1940). Livraria Morais Editora. Lisboa. 1961. In-8º de 150-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela testemunha subtil e generosa destas andanças poéticas, - o seu velho Nemésio.*

Reunião de toda a obra poética publicada entre 35 e 40 nas principais revistas literárias e inserida aqui na colecção *Círculo de Poesia*.

489 - NEMÉSIO (Vitorino) – POESIA (1935-1940). Com prefácio do autor. Livraria Bertrand. Venda Nova. 1986. In-8º de 248 págs. Br.

Dedicatória autógrafa da família do autor: *Para o Sr. Dr. Quintela, grande e querido Amigo de todos nós, com todo afecto e carinho da família Nemésio. Coimbra, Fevereiro de 1.987.*

Segunda edição e último livro de Nemésio que Paulo Quintela viu ser publicado. Com uma sobrecapa.

490 - NEMÉSIO (Vitorino) – O POETA POVO. Livraria Editora Andrade. Angra do Heroísmo. 1917. In-8º de 20 págs. Br.

Primeiro livro em prosa em primeira edição publicado pelo autor quando concluiu 16 anos de vida. De maior interesse à poesia popular portuguesa. Espécimen bibliográfico de grande raridade e elevado valor não referenciado pelas principais bibliografias.

491 - NEMÉSIO (Vitorino) – PORTUGAL: A TERRA E O HOMEM. Antologia de textos de escritores dos Sécs. XIX-XX destinada aos cursos de língua e de literatura portuguesa no estrangeiro por ... Edição do Instituto para a Alta Cultura. Lisboa. (1948). In-8º de 311-(4) págs. Br.

Carimbo de posse a óleo de Paulo Quintela no frontispício.

492 - NEMÉSIO (Vitorino) – PORTUGAL E O BRASIL NA HISTÓRIA. (Departamento de Imprensa Nacional. Rio de Janeiro. 1952). In-8º de 34-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão, -com um abraço do seu velho Nemésio.*

Capa de brochura corrigida a punho do autor com alteração do título da obra para PORTUGAL E BRASIL NO PROCESSO DA HISTÓRIA UNIVERSAL. Invulgar livrinho de ensaio histórico.

493 - NEMÉSIO (Vitorino) – PROBLEMAS UNIVERSITÁRIOS DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA. Oração de Sapiência pronunciada na sessão solene de abertura das aulas da Universidade de Lisboa em 16 de Outubro de 1954. Lisboa. 1954. In-8º de 21 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo fraterno, do coração do seu velho Nemésio.*
Correções na capa e frontispício a punho de Nemésio.

494 - NEMÉSIO (Vitorino) – PROGRESSISMO E PESSIMISMO. Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra. Coimbra. 1975. In-4º de 12 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, sem palavras possíveis para tal fundura de amor fraterno. Vitorino Nemésio. Lxª 5. 7. 76. Separata factícia da Biblos. Este ensaio integra a obra “Era do Átomo, Crise do Homem” que o autor dedica a Paulo Quintela. Dos últimos trabalhos publicados pelo autor em vida.*

495 - NEMÉSIO (Vitorino) – QUASE QUE OS VI VIVER. Livraria Bertrand. Venda Nova. 1982. In-8º de 382-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa da família do autor: *Para o Sr. Dr. Quintela, com a veneração e o apreço de todos nós. Abraça-o carinhosamente a família Nemésio. Coimbra, Fevereiro de 1.987.*
Livro póstumo em que na opinião de Fernando Guimarães “a sua vivacidade evocadora também perpassa pelas suas crónicas e por muitos dos seus estudos literários o que o levou justamente a intitular este livro de *Quase Que Os Vi Viver*”. Conserva a respectiva sobrecapa.

496 - NEMÉSIO (Vitorino) – QUASE QUE OS VI VIVER. Livraria Bertrand. Venda Nova. 1982. In-8º de 382-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa do filho do autor: *Ao Dr. Paulo Quintela, Grande mestre do teatro de Gil Vicente, na lembrança da profunda amizade fraterna que para sempre o levou a nossos Pais e num amplo abraço que todos lhe dedicamos como se seus filhos fossemos. Manuel Nemésio. Coimbra, 10 JAN 86.*
Outro exemplar da mesma obra e edição mas com uma distinta dedicatória. Conserva a respectiva sobrecapa.

497 - NEMÉSIO (Vitorino) – QUATRO PRISÕES DEBAIXO DE ARMAS e outras histórias. Editorial Verbo. (Lisboa). S.d. In-8º de 186-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, estas (título da obra) que o seu amigo e colega Vitorino Nemésio plagiou deste criado e velho soldado português e pescador às ondas pª carangueijos e outros mariscos. Praia da Vitória. Ilha Terceira, 1971.*
Inserido na colecção RTP. Texto retirado da sua obra *O Mistério do Paço de Milhafre*.

498 - NEMÉSIO (Vitorino) – RELAÇÕES FRANCESAS DO ROMANTISMO PORTUGUÊS. Edições da Biblioteca da Universidade. Coimbra. 1936. In-8º de 180 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, primeiro leitor, revisor e como que padrinho dêste livro: com amizade de irmão Vitorino Nemésio. Coimbra Abril 1936.*
Estudo de relevante interesse, publicado em separata de *Cursos e Conferências*. Capa com raros picos de humidade e levemente empoeirada.

499 - NEMÉSIO (Vitorino) – O RETIRO DE HERCULANO. Livraria Bertrand. Lisboa. 1934. In-8º de 2 vols. com XXXII-406-(1) e 310-(3) págs. respectivamente. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com a velha amizade fraterna do Nemésio. Coimbra. 17.X.1952.*
Trabalho de elevado interesse histórico e complemento de sua dissertação a doutoramento.

500 - NEMÉSIO (Vitorino) – O RETIRO DE HERCULANO. Livraria Bertrand. Lisboa. 1952. In-8º de 53-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela com a velha amizade fraterna do Nemésio. Coimbra. 17.X.1952.*

Trata-se de uma separata do 2º volume de *Cartas de Vale de Lobos*. Invulgar.

501 - NEMÉSIO (Vitorino) – O RETRATO DO SEMEADOR. Livraria Bertrand. Lisboa. 1952. In-8º de 53-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela com a velha amizade fraterna do Nemésio. Coimbra. 17.X.1952.*

Recolha de crónicas com numerosos capítulos de interesse histórico-literário. Camiliano.

502 - NEMÉSIO (Vitorino) – SAPATEIA AÇORIANA. Andamento Holandês e outros Poemas. Arcádia. (Lisboa. 1976). In-8º de 92-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão, esta SAPATEIA AÇORIANA, “para o balho se acabar” (como lá dizem na minha ilha) ... Com um grande abraço do Vitorino Nemésio Lxº Out. 76.*

Neste apreciado livro de poemas, encontram-se publicadas pela segunda vez o *Andamento Holandês*. Último livro que o autor viu publicado em vida.

503 - NEMÉSIO (Vitorino) – O SEGREDO DE OURO PRETO E OUTROS CAMINHOS. Livraria Bertrand. Lisboa. (1954). In-8º de 382 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela amigo como irmão estas andanças do seu velho Nemésio. Coimbra, Maio 1954.*

Primeira edição deste apreciado livro de temática brasileira.

504 - NEMÉSIO (Vitorino) – LE SERPENT AVEUGLE. Roman. Traduit du portugais par Denyse Chast. Librairie Plon. Paris. (1953). In-8º de 386-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão esta pele de serpente do seu velho Nemésio.*

Tradução francesa do bicho harmonioso. Invulgar.

505 - NEMÉSIO (Vitorino) – SOB O SIGNO DE AGORA. Temas Portugueses e Brasileiros. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1932. In-8º de XI-356-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, velho camarada de Coimbra, estas bagatelas retardadas pelo seu exílio “suástico” – com a maior amizade e admiração do Nemésio. Celas, 7. 7ºº. 33*

Encerra diversos capítulos com estudos histórico-literários.

505-A - NEMÉSIO (Vitorino) – SOB O SIGNO DE AGORA. Temas Portugueses e Brasileiros. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1932. In-8º de XI-356-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição, mas com uma assinatura de posse no frontispício. Com os cadernos parcialmente abertos. Capa de brochura com insignificantes defeitos.

506 - NEMÉSIO (Vitorino) – ÚLTIMA LIÇÃO. Lisboa. 1971. In-8º de 29 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão e companheiro sem par deste tipo de andanças:- o balanço da loja em falência... Coimbra, 15 de Set. 1972 Vitorino Nemésio. (O 2º exemplar; o 1º calhou ao Manuel pela Guadalupe V.N).*

Separata da *Revista da Faculdade de Letras de Lisboa*. Raro.

507 - NEMÉSIO (Vitorino) – VARANDA DE PILATOS. Livraria Bertrand. Lisboa. (1926). In-8º de 253-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, um dos belos espíritos da minha roda, o seu adm.^{dor} e am. Vitorino Nemésio. Coimbra. Dez.27.*

Primeira edição do primeiro romance de Nemésio “em que há uma certa vivência açoriana” escrito ainda estudante da Universidade. Obra literária do escritor de que na opinião de Cristóvão de Aguiar “... apesar de ser um livro de juventude escrito por um jovem, não envergonha nenhum escritor”. Capa de brochura ilustrada a cores e com a charneira cansada. Invulgar.

508 - NEMÉSIO (Vitorino) – O VERBO E A MORTE. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1959. In-8º de 90-(6) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, portanto o que ele sabe que eu sinto com ele e como lhe quero: - juntando nisto a Lisbeth e os seus. Vitorino Nemésio. Lxª Natal de 1959.*

Primeira edição de um dos mais significativos livros de poesia do grande escritor açoriano. Integrado na colecção *Círculo de Poesia*.

509 - NEMÉSIO (Vitorino) – VESPERAIS. Livraria Editora Andrade. Angra. 1966. In-8º de 7 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, querido amigo e companheiro estas puerilidades remanescentes do seu velho Vitorino Nemésio. Coimbra, 6-XI-66.*

Folheto de uma edição particular fora do mercado. A edição deveria ser numerada mas segundo consulta da nota de Nemésio do exemplar da biblioteca do poeta Alberto de Serpa, o autor não numerou nenhum. Contudo leia-se na primeira página, pela nota manuscrita por Nemésio *Exemplar nº ímpar*. “Este folheto comemora os 50 anos da publicação do CANTO MATINAL, em Angra, Agosto de 1916, na mesma casa e com tipos da mesma época, e intitula-se VESPERAIS como o autor chamara àquele seu livro de estreia. O título CANTO MANTINAL foi-lhe sugerido pelo seu professor no Liceu de Angra, o Dr. Manuel António Ferreira Deusdado, por lhe parecer mais próprio de um livro de adolescente. Os dois sonetos aqui incluídos, que o autor tem fielmente de memória, foram compostos nesse tempo. É impressor e editor de VESPERAIS Elvino Lounet de Andrade, filho do impressor e editor do CANTO MATINAL”.

Edição quase desconhecida entre os bibliófilos. Muito raro. PEÇA DE COLECÇÃO.

510 - NEMÉSIO (Vitorino) – VESPERAIS. Livraria Editora Andrade. Angra. 1966. In-8º de 7 págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição fora do mercado. Capa com alguma acidez muito superficial. Muito raro.

511 - NEMÉSIO (Vitorino) – VIAGENS AO PÉ DA PORTA. Editorial Pórtico. Lisboa. S.d. In-8º de 206-(4) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão: - e cada vez mais preciso! Do seu velho Nemésio. Lxª 23 Fev. 1968.*

Ilustrações de Júlio Gil.

512 - NEMÉSIO (Vitorino) – VIDA E OBRA DO INFANTE D. HENRIQUE. Lisboa. 1959. In-8º de VI-184-(5) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela amigo como irmão esta fraca lembrança do seu velho Nemésio.*

Obra publicada na *Colecção Henriquina*.

513 - NEMÉSIO (Vitorino) – VIDA E OBRA DO INFANTE D. HENRIQUE. 3ª edição. Edições Panorama. (Lisboa). 1967. In-8º de 180-(5) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela amigo como irmão nesta “infantada” em 3ª versão do seu velho Vitorino Nemésio.*

Ilustrado à parte com gravuras antigas de vistas do Porto, Lagos, Cabo de São Vicente e cartas náuticas, galeões, etc.

514 - NEMÉSIO (Vitorino) - VIOLÃO DE MORRO. Tem xácara, tem samba, tem Farsa Dramática de 2 negros do Cais Mauá infilizes no Bicho, tem Balada da rua do Catete e de um inferninho de Copacabana, &c. &c. Seguidos de 9 Romances da Bahia Narrando fielmente os verídicos e espantosos sucessos do lugre Flor d'Angra, da praça do mesmo nome, na Ilha Terceira, pátria do Autor, com 20 marçanos do Pará. E a dança de Xangô com Dázinha, Iângô do Pègi de Anísia, iahorixá mãe de Santo no grande candomblé de Matatu Pequeno. Bem como os Romances do Imigrante da barca Flor das Marés, que vai numa buate chic e vira penitente no Desterro. &c. &c. &c. Autor proprietário: Vitorino Nemésio, executante do supra em verdadeiro violão Souto, de madeiras de lei, modelo Rebello, timbrado em sol, e autor da Ode ao Rio quatrocentão. Na Impressão das Edições Panorama, em São Pedro d'Alcântara, às Taipas. Lisboa. 1968. In-8º de 28 págs. Br.

Dedicatória: *Ao seu querido companheiro compadre e amigo Paulo Quintela, camarada no "ramo", esta primeira tirada do negócio, ainda frêsquinho de tinta, para levar em Stratford-on-Avon ao colega Sheiquespiár. Lisboa (Portela de Sacavém), 30.8.1968 Vitorino Nemésio.*

Primeira edição com curiosas gravuras em madeira, de feição popular. Pela expressiva e curiosa dedicatória de Nemésio supomos que se trate do primeiro exemplar impresso. Dos espécimens bibliográficos mais curiosos de toda a bibliografia de Nemésio. Raro.

514-A - NEMÉSIO (Vitorino) - VIOLÃO DE MORRO. Tem xácara, tem samba, tem Farsa Dramática de 2 negros do Cais Mauá infilizes no Bicho, tem Balada da rua do Catete e de um inferninho de Copacabana, &c. &c. Seguidos de 9 Romances da Bahia Narrando fielmente os verídicos e espantosos sucessos do lugre Flor d'Angra, da praça do mesmo nome, na Ilha Terceira, pátria do Autor, com 20 marçanos do Pará. E a dança de Xangô com Dázinha, Iângô do Pègi de Anísia, iahorixá mãe de Santo no grande candomblé de Matatu Pequeno. Bem como os Romances do Imigrante da barca Flor das Marés, que vai numa buate chic e vira penitente no Desterro. &c. &c. &c. Autor proprietário: Vitorino Nemésio, executante do supra em verdadeiro violão Souto, de madeiras de lei, modelo Rebello, timbrado em sol, e autor da Ode ao Rio quatrocentão. Na Impressão das Edições Panorama, em São Pedro d'Alcântara, às Taipas. Lisboa. 1968. In-8º de 28 págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição, mas sem dedicatória. Raro.

515 - NEMÉSIO (Vitorino) - LA VOYELLE PROMISE. Poemes. Edições Presença. Coimbra. 1935. In-8º de 67 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, só com o abraço que diz tudo. Vitorino Nemésio. Montp. 9.V.35.*

Primeira edição desta apreciadíssima obra literária em que, segundo Fernando Guimarães "... o desenvolvimento dos grandes recursos da expressão imagética e metafórica, levam a sua poesia a antecipar entre nós, uma disponibilidade surrealizante...". Nítida e esmerada impressão sobre papel de linho. Raro.

516 - NEMÉSIO (Vitorino) - LA VOYELLE PROMISE. Poemes. Edições Presença. Coimbra. 1935. In-8º de 67 págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas sem dedicatória e por abrir. Raro.

Outras obras da responsabilidade literária (traduções, prefácios e antologia) de Nemésio.

517 - 50 ANOS DE VIDA LITERÁRIA DE VITORINO NEMÉSIO. Catálogo da Exposição Bibliográfica. In-8º de 56 págs. inums. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo como irmão e companheiro de tantos anos: este balanço à loja feito por conta alheia e comissão liquidatária... O seu velho Nemésio. Coimbra, 6.XI.66.*

518 - BARRETO (Moniz) – ENSAIOS DE CRÍTICA. Garrett. Herculano. Camilo. Júlio Dinis. João de Deus. Antero. Eça. Oliveira Martins. Shakespeare. Taine. Brunetière. Bourget. Prefácio de Vitorino Nemésio. Livraria Bertrand. Lisboa. 1944. In-8º de XLII-(1)-358 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo velho e firme, e dos poucos que entendem a raiz destas coisas. Com um abraço fraterno do Nemésio. Lxª. 21. Fevº.44.*

519 – BOCAGE - POESIAS VÁRIAS. Introdução, selecção e notas de Vitorino Nemésio. Livraria Clássica Editora. Lisboa. 1943. In-8º de 85-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com o velho e rijo abraço do Nemésio.*

Inserido na colecção *Clássicos Portugueses*.

520 – BOCAGE - SONETOS. Introdução, selecção e notas de Vitorino Nemésio. Livraria Clássica Editora. Lisboa. 1943. In-8º de 102-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com o velho e rijo abraço do Nemésio.*

Inserido na colecção *Clássicos Portugueses*.

521 - CALENDÁRIO-AGENDA para o ano de 1974. CIDLA Combustíveis Industriais e Domésticos S.A.R.L. . (Execução gráfica de Mirandela & Cª). S.l.n.d. In-8º de 216 págs. inums. Enc.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela a Lisbeth e à Rita, em tempos de pouco combustível a muita amizade de Vitorino Nemésio. Cbra, 1 Jan. 74.*

Encadernação editorial em sintético grená com uma ilustração representando a praia da Nazaré embutida na pasta. Com uma nota introdutória de Vitorino Nemésio. Cada mês no calendário inicia-se com fotografias artísticas, ilustrações de pinturas (de António Soares, João Vaz, Almada, Josefa d'Óbidos etc) e textos literários (de Raúl Brandão, Miguel de Unamuno, Nemésio, etc) versando temas portugueses relacionados com o mar. Muito curioso. Curiosidade.

522 - CRÍTICAS SOBRE VITORINO NEMÉSIO com biografia, bibliografia e antologia de poesias originais em espanhol e francês e versões de texto seus em italiano, francês, inglês e alemão. Coordenação de António C. Lucas sob consulta de Luís Forjaz Trigueiros, David Mourão-Ferreira e Vitorino Nemésio. Livraria Bertrand. (Lisboa.1974). In-8º de XX-346-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao meu querido Paulo Quintela, meu camarada exemplar de tantos anos, meu irmão, tão amigo e constante: - pela cumplicidade que teve neste cartaz de "Críticas" que algo me envergonha, mas que sei que ele vai apreciar e guardar com mão de bibliófilo e espírito subtil como raros o são. Do seu velho Vitorino Nemésio. Lxª. Abril 74.*

Este volume associa-se à homenagem e atribuição do Prémio Montaigne a Nemésio pela Fundação FVS de Hamburgo. Ilustrado à parte sobre papel couché com retratos e cenas do quotidiano insular de Nemésio.

523 - CROCE (Benedetto) – O QUE É VIVO E O QUE É MORTO NA FILOSOFIA DE HEGEL. Tradução de Vitorino Nemésio. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1933. In-8º de 189-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, querido e velho amigo – com um rijo abraço. Vitorino Nemésio. C^{bra}. 28.I.34*

524 - GHEORGHIU (C. Virgil) – A ÚNICA SAÍDA. Romance. Tradução de Vitorino Nemésio. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 436-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo fraterno, esta UNICA SAÍDA p.^a ganhar uns míseros contos em certa ocasião. Do seu velho Vitorino Nemésio. Coimbra, Out. 1953.*

525 - GHEORGHIU (C. Virgil) – A VIGÉSIMA QUINTA HORA. Romance. Tradução de Vitorino Nemésio. Prefácio de Gabriel Marcel. Livraria Bertrand. Lisboa. (1949). In-8º de XXI-420-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, o seu velho e fraterno amigo Nemésio.*

526 - HERCULANO (Alexandre) – CARTAS DE VALE DE LOBOS. (1º Vol. das Cartas). Prefaciadas e anotadas Vitorino Nemésio. Livraria Bertrand. Lisboa. (1969). In-8º de XXXI-317-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com um abraço fraterno do velho amigo. Nemésio. Casaréis, Jan.º 1952.*

527 - HERCULANO (Alexandre) – EURICO O PRESBITERO por ... Edição do Centenário dirigida por Vitorino Nemésio. 36ª edição. Livraria Bertrand. Lisboa. 1944. In-8º de XXXIX-vii-340-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, o seu amigo como irmão Vitorino Nemésio. Lx^a. Maio 1944.*

528 - HERCULANO (Alexandre) - O PÁROCO DE ALDEIA. O GALEGO. Vida, ditos e feitos de Lázaro Tomé. Prefácio e revisão de Vitorino Nemésio. Verificação do texto e notas de Maria Petronila Limeira. Livraria Bertrand. Lisboa. (1969). In-8º de 210-(5) págs. Br.

Extensa dedicatória autógrafa: *Ao Paulo Quintela. Mas como há-de a gente pôr, e dizer que é um como que irmão e verdadeiramente companheiro (“com pão”) de tantos anos? Em tudo e por tudo querido e prezado (“procurado” e “com preço”)? Mesmo que a Dedicatória autógrafa vos ponha perplexo em obra alheia: neste caso (vive!) as “capituladas” sabias e galegas de nosso Patrão “o Senhor Herculano”... Com um abraço do teu velho. Vitorino Nemésio. Lx^a Nov. 70. Capa de brochura empoeirada.*

529 - HERCULANO (Alexandre) – SCENAS DE UM ANNO DA MINHA VIDA E APONTAMENTOS DE VIAGEM. Coordenação e Prefácio de Vitorino Nemésio. Livraria Bertrand. Lisboa. 1934. In-8º de LV-(2)-323-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, rijo e admirável amigo, com a mais franca amizade e admiração do Nemésio. Coimbra. 18.VII.34.*

Com ocasionais picos de humidade apenas nas capas.

530 – LEAL (Gomes) – POESIAS ESCOLHIDAS. Introdução: Destino de Gomes Leal por Vitorino Nemésio. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de CXVI-199-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com um abraço do seu velho Nemésio. Urjariça, 1942. (XII ano leopoldino).*

Capa com ocasionais manchas de humidade.

531 - O NATAL PORTUGUES. Textos tradicionais. Gil Vicente. Fr. Agostinho da Cruz. Gomes Leal. António Feijó. António Nobre. Augusto Gil. Herculano. Júlio Dinis. Ramalho Ortigão. Eça de Queiroz. Fialho de Almeida. Raúl Brandão. Carlos Malheiro Dias. Aquilino Ribeiro. Miguel Torga. Selecção e prefácio de Vitorino Nemésio. Edições Dois Mundos, Editora Lda. Lisboa. 1944. In-8º de XV-187-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, à Senhora D. Lisbeth e ao seu rancho: este pobre peru recheado de gralhas com sendos abraços do Nemésio. 1944.*

Capa de brochura de Bernardo Marques.

532 - SÁ (Pedro de Moura e) – VIDA E LITERATURA. Prefácio de Vitorino Nemésio. Livraria Bertrand. Lisboa. 1960. In-8º de 408-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela este livro como testemunho de um bom amigo de nós ambos que já se foi! Nemésio.*

533 - SÉVIGNÉ (Mme de) – CARTAS. Escolha, tradução, prefácio e notas pelo Prof. Vitorino Nemésio. Livraria Sá da Costa, Editora. Lisboa. (1939). In-8º de XXVIII-267 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela – mto. afectuosamente oferece o seu velho Nemésio. Cbra. Outbro. 39. (vestígios de um amor seródio e bilingue).*

(fim da bibliografia de Vitorino Nemésio)

534 - NETO (João Cabral de Melo) – O ENGENHEIRO. (Gráfica Econômica, Ltda. Rio de Janeiro). 1945. In-8º de 55-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição, inserida na colecção *Amigos da Poesia* do terceiro livro de poemas do notável poeta pernambuco, recentemente desaparecido. Raro.

535 - NETO (João Cabral de Melo) - POESIAS COMPLETAS (1940- 1965). Sabiá. (Rio de Janeiro. 1968). In-8º de 391-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Apreciado e um dos maiores poetas brasileiros. Invulgar.

536 - NETO (João Cabral de Melo) - POEMAS ESCOLHIDOS. Portugália Editora. Lisboa. (1963). In-8º de XXXIV-273-(2) págs. Br.

Primeira edição inserida na apreciada colecção *Poetas de Hoje*. Preserva a respectiva cinta de papel.

537 - NOBRE (Carminé) – TRÊS POETAS. Eugénio de Castro. Afonso Duarte. Miguel Torga. (Atlântida. Coimbra. 1942). In-8º de XV-65-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. São interessantes as páginas de índole biográfica que este curioso livro encerra.

538 - O'NEILL (Alexandre) - AS ANDORINHAS NÃO TÊM RESTAURANTE. Publicações Com Quixote. (Lisboa. 1970). In-8º de 89-(5) págs. Br.

Primeira edição do primeiro livro de narrativa englobado na colecção *Cadernos de Literatura* da Dom Quixote. Reúne a sua colaboração na imprensa periódica.

539 - O'NEILL (Alexandre) – DE OMBRO NA OMBREIRA. Publicações Dom Quixote. (Lisboa. 1969). In-8º de 76-(4) págs. Br.

Segundo Fernando Guimarães “A poesia de A. O. soube aliar as características próprias da poesia surrealista a uma visão e a uma sensibilidade muito pessoais, marcadas por uma certa violência expressiva, pela exploração do insólito ou do sem-sentido, pela confrontação com uma consciência infeliz do mundo para se libertar da sua presença dolorosa, cínica ou inquietante”. Primeira edição publicada na colecção *Cadernos de Poesia* da Dom Quixote. Invulgar.

540 - O'NEILL (Alexandre) – FEIRA CABISBAIXA. Poemas de ... com um prefácio de António Alçada Baptista. (Editora Ulisseia. Lisboa. 1965). In-8º de 56-(5) págs. Br.

“A poesia de Alexandre O'Neill parece oportuna porque me parece oportuno mostrar imensa ternura que sobre a gente e a terra portuguesa brota dos seus versos”. Primeira edição deste apreciado livro de poemas. Orientação gráfica é de Espiga Pinto.

541 - O'NEILL (Alexandre) – FEIRA CABISBAIXA. Sá da Costa, Editora. Lisboa. (1979). In-8º de 52-(5) págs. Br.

Segunda edição. Carimbo editorial de oferta no frontispício. A capa de brochura, de original apresentação apresenta os dizeres do título em relevo e é da autoria do artista plástico Espiga Pinto. Apreciado trabalho em verso.

542 - O'NEILL (Alexandre) – NO REINO DA DINAMARCA. Guimarães Editores. (Lisboa. 1958). In-8º de 93-(2) págs. Br.

Primeira edição do segundo e mais apreciado livro do autor, englobado na *Colecção Poesia e Verdade*. Carimbo de posse de Paulo Quintela no ante-rost. Invulgar.

543 - O'NEILL (Alexandre) – NO REINO DA DINAMARCA. Obra Poética (1951-1965). Guimarães Editores. (Lisboa. 1967). In-8º de 188-(2) págs. Br.

Colectânea de toda a obra poética de O'Neill até então publicada, isto é *Tempo de Fantasmas, No Reino da Dinamarca e Feira Cabisbaixa*. Englobado na *Colecção Poesia e Verdade*.

544 - O'NEILL (Alexandre) – POEMAS COM ENDEREÇO. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1962. In-8º de 84-(4) págs. Br.

Dos mais Invulgares livros de poemas de Alexandre O'Neill, figura fundamental das letras portuguesas das últimas décadas. Este é um dos mais antigos trabalhos, aparecidos sob a égide do *Círculo de Poesia*.

545 - OLIVEIRA (Carlos de) – ALCATEIA. Romance. Coimbra Editora, Limitada. Coimbra. 1944. In-8º de 254-(1) págs. Br.

Primeira edição do segundo livro de ficção inserida na colecção *Novos Prosadores* do autor cuja obra, e segundo Nuno Júdice, “... vive uma relação produtiva com o tempo não só histórico mas também estético”. Capa de brochura ilustrada por Vitor Palla. Ante-rost. com uma assinatura de posse.

546 - OLIVEIRA (Carlos de) – O APRENDIZ DE FEITICEIRO. Publicações Dom Quixote. (Lisboa. 1971). In-8º de 289-(4) págs. Br.

Primeira edição, ilustrada com fotografias de Augusto Cabrita. Ante-rost. com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

547 - OLIVEIRA (Carlos de) – ENTRE DUAS MEMÓRIAS. Publicações Dom Quixote. (Lisboa. 1971). In-8º de 75-(3) págs. Br.

Primeira edição integrada na colecção *Cadernos de Poesia* da D. Quixote. Rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis no ante-rostro.

548 - OLIVEIRA (Carlos de) – MICROPAISAGEM.. Publicações Dom Quixote. (Lisboa. 1968). In-8º de 90-(6) págs. Br.

Primeira edição integrada na colecção *Cadernos de Poesia* da D. Quixote da obra "... que constitui prova suficiente de que Carlos de Oliveira possui uma das vozes mais sensíveis e expressivas da poesia portuguesa contemporânea".

549 - OLIVEIRA (Carlos de) – POESIAS. Portugal Editora. Lisboa. (1962). In-8º de 174-(3) págs. Br.

Primeira edição inserida na colecção *Poetas de Hoje* e reúne as obras anteriormente publicadas *Mãe Pobre*, *Colheita Perdida*, *Descida aos Infernos*, *Terra de Harmonia* e *Cantata*. Conserva a respectiva cinta de papel. Ante-rostro com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

550 - ORPHEU. Revista Trimestral de Literatura. Lisboa. Typographia do Commercio. (O primeiro número foi dirigido por Luís de Montalvor e o segundo por Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro e ambos editados por António Ferro). In-8º de IV-83-I e IV-85 a 164 págs. Br.

Obra pioneira do modernismo português com colaboração de personalidades da mais alta importância na corrente modernista: Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, José de Almada Negreiros; Luiz de Montalvor, Alfredo Guisado, Côrtes-Rodrigues e outros. A capa de brochura do primeiro volume com um bonito desenho da autoria de José Pacheco. O segundo volume apresenta uma "colaboração especial" de Santa Rita Pintor com 4 extratextos duplos.

Capas de brochura relativamente bem conservadas, mas com as seguintes imperfeições: pequenínissimas manchas e picos de humidade (vol. I) próprio da qualidade do papel; margens com pequenos rasgões e pouco profundos (vol. I e II); um caderno mal aberto (vol. I), prejudicando insignificamente o texto; assinatura de posse (vol. II). Apesar das situações apontadas o miolo de ambos os volumes apresenta-se bastante limpo. Conjunto muito atractivo. Rara e muito valiosa.

551 - OSÓRIO (António) – A IGNORÂNCIA DA MORTE. Aldeia de Irmãos. A Matéria Volátil. Prefácio de Eugénio Lisboa. Lisboa. 1978. In-8º de XV-(1)-192-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do terceiro livro de poemas do autor natural de Setúbal. Capa de brochura ilustrada com um desenho de Miguel Ângelo Lupi.

552 - OSÓRIO (António) – A RAIZ AFECTUOSA 1965-1971. Lisboa. 1972. In-8º de 79-(7) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do livro de estreia. Da sua obra nos diz Fernando Guimarães "caracteriza-se a sua poesia por um grande equilíbrio verbal que não exclui uma movimentação que acaba não raro por a aproximar de uma certa referencialidade". Invulgar.

553 - PACHECO (Fernando Assis) – CATALABANZA QUILOLO E VOLTA. Centelha. Coimbra. 1976. In-8º de 74-(5) págs. Br.

Dedicatória: *Se comprou fez mal: eu tinha isto guardado para si. Mando-lhe com o abraço que conhece. Assis.*

"*Catalabanza, Quilolo e Volta* é basicamente a versão de *Câu Kiên: um Resumo*. Sem a toponímia vietnamita e outros disfarces de circunstância exigida pela censura fascista. Reposto o texto tal como era foram juntos alguns poemas todos da mesma época". Capa de brochura ilustrada por Júlio (Gil). Inserido na colecção *Poesia- Nosso Tempo*. Invulgar.

554 - PACHECO (Fernando Assis) – CATALABANZA QUILOLO E VOLTA. Centelha. Coimbra. 1976. In-8º de 74-(5) págs. Br.
Outro exemplar da mesma obra e edição, mas sem dedicatória.

555 - PACHECO (Fernando Assis) – CÂU KIÊN: UM RESUMO. Edição do autor. Lisboa. 1972. In-8º de 62-(1) págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela sem mais dedicatória porque senão a gente borra-se toda. Vá lá um abraço do Assis!*

Trata-se da segunda edição do livro *Cuidar dos Vivos* com o título vietnamita *Câu Kiên* para escapar à censura salazarista. Tiragem limitada a 500 exemplares destinados unicamente a ofertas. Capa de brochura ilustrada por Júlio (Gil). Invulgar.

556 - PACHECO (Fernando Assis) – CUIDAR DOS VIVOS. (Tipografia da Atlântida). Coimbra. 1963. In-8º de 82-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. Paulo Quintela, a amizade regressada das guerras do seu (aluno) Fernando Assis Pacheco. Lisboa, dez. 63.*

Primeira edição do primeiro livro de poemas em que, na opinião de Maria Nazaré Santos, "... podemos observar uma poesia voltada sobretudo para o registo da realidade histórico social, denúncia de um tempo parado e opressor". Inserida na apreciada colecção *Cancioneiro Vértice*. Por abrir. Invulgar.

557 - PACHECO (Fernando Assis) – CUIDAR DOS VIVOS. (Tipografia da Atlântida). Coimbra. 1963. In-8º de 82-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição, mas sem dedicatória.

558 - PACHECO (Fernando Assis) – NAUSICAAH! Lisboa. 1984. In-8º de 8 págs. Br.

Dedicatória: *Mais uma folhinha do Assis para o seu mestre Paulo Quintela. Coimbra. Nov. 84.*

"Esta Nausicaa, inútil explicar, não existiu: somente a imaginação dela, maliciosa, relido de Homero entre os perfumes de beladona e das laranjeiras em Pardilhó. Porém tudo cabe na puízia, que é um bordão dos tímidos". Edição de 300 exemplares fora do mercado. Raro.

559 - PACHECO (Fernando Assis) – SIQUER ESTE REFÚGIO. Heptágono. Lisboa. 1976. In-8º de 8 págs. Br.

Dedicatória: *Para Paulo Quintela, mestre de heterodoxos, quase uma das únicas ruas transitáveis na cidade onde nasci, com um abraço do Assis.*

Quinto livro de poemas do autor. Edição de 300 exemplares fora do mercado. Raro.

560 - PACHECO (Fernando Assis) – WALT ou o frio e o quente. Noveleta. 3ª edição. Livraria Bertrand. Amadora. (1979). In-8º de 120-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Para Paulo Quintela. "Walt 1" deve ter-se perdido num saco de correio; "Walt 3" vai em sua substituição com a mesma e inapagável estima de sempre. "Falou como um oráculo!" – diz sua leitura Fake. Abraços do seu F. Assis Pacheco. Lisboa, 1.2.79 quando o denominado autor fazia 42 anos em família".*

"Este livro é uma prosa acerca dos malwfcícios da guerra entendidos no tempo de inefável Marcial caneta, quando se falava do Vietnam *por coisas da causa*". Capa de brochura de Manuel Dias.

561 - PACHECO (Luiz) – CRÍTICA DE CIRCUNSTÂNCIA. (Editora Ulisseia. Lisboa. 1966). In-8º de XXXII-(1)-258-(4)

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição deste controverso trabalho de crítica apreendida aquando a sua publicação. Com um extenso prefácio de Vergílio Martinho. Capa de brochura ilustrada por João Rodrigues. Invulgar.

562 - PASCOAES (Teixeira de) – D. CARLOS. Drama em verso por ... Lisboa. 1925. In-8º de 146-(5) págs. Br.

Primeira edição pouco comum, editada por D. Manuel de Castro e Guilherme de Faria. Segundo Luis Francisco Rebelo esta obra "... constitui o único vestígio do saudosismo na nossa literatura".

563 - PASCOAES (Teixeira de) – ELEGIA DO AMOR. Lisboa. 1924. In-8º de 21-(1) págs. Br.

Apreciado livro de poemas em primeira edição. Edição a cargo de D. Manuel de Castro e Guilherme de Faria.

564 - PASCOAES (Teixeira de) – LIVRO DE MEMÓRIAS. Atlântida, Livraria Editora. Coimbra. 1927. In-8º de 175 págs. Br.

Primeira edição deste estimado e raro livro de prosa, sendo também dos mais importantes de toda a sua bibliografia. Pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela no frontispício.

565 - PASCOAES (Teixeira de) - LONDRES. Lisboa. 1925. In-8º de 17-(1) págs. Br.

Apreciado livro de poemas em primeira edição impressa sobre papel de linho. Edição a cargo de D. Manuel de Castro e Guilherme de Faria. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade.

566 - PASCOAES (Teixeira de) – NAPOLEÃO. Livraria Tavares Martins. Porto. 1940. In-8º de 429-(9) págs. Br.

Primeira edição. Capas de brochura ligeiramente empoeiradas. Invulgar.

567 - PASCOAES (Teixeira de) – O PENITENTE (Camilo Castelo Branco). Livraria Latina, Editora. Porto. (1942). In-8º de 323 págs. Br.

Primeira edição deste ensaio considerado como dos mais notáveis da bibliografia passiva camiliana. Ilustração na capa de brochura com um retrato de Camilo. Anotado a lápis no ante-rostro com rubrica de posse de Paulo Quintela. Invulgar.

568 - PASCOAES (Teixeira de) – O POBRE TOLO. Edição de "A Renascença Portuguesa". Porto. 1924. In-8º de 206-(1) págs. Br.

Primeira edição deste apreciado livro em prosa. Capa de brochura ilustrada por Carlos Carneiro. Frontispício assinado.

569 - PASCOAES (Teixeira de) – OS POETAS LUSIADAS. Conferencias realizadas no Instituto de Estudios Catalans da Cidade de Barcelona, em Junho de 1918. Tipografia Costa Carregal. Porto. 1919. In-8º de (5)-XI-314 págs. Br.

Primeira edição colectiva de um conjunto de conferências dedicadas a muitos dos maiores vultos da poesia portuguesa. Sobre a Saudade e segundo Joaquim de Carvalho, é neste "... livro onde se encontram as mais significativas páginas sobre esta concepção ...". Capa de brochura com raros picos de humidade. Ante-rostro com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Camiliano. Invulgar.

570 - PASCOAES (Teixeira de) – SÃO PAULO. Livraria Tavares Martins. Porto. 1934. In-8º de 427-(3) págs. Br.

“ A Poesia é de S. Paulo, como a Ciência é de Lucrécio. (...) Vamos acompanhar S. Paulo, durante os anos em que êle andou, na terra...” Capa de brochura ilustrada com uma gravura do apóstolo. Primeira edição. Anotado a lápis no ante-rostro com rubrica de posse de Paulo Quintela. Invulgar.

571 - PASCOAES (Teixeira de) – TERRA PROHIBIDA. Typographia França Amado. Coimbra. 1900. In-8º de 133-(4) págs. Br.

Valiosa e primeira edição dos primeiros livros do autor. Capa de brochura com defeitos (falta de papel no canto inferior esquerdo, capa e parte do ante-rostro sujo). Ante-rostro com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Exemplar desconjuntado.

572 - PASCOAES (Teixeira de) – VIDA ETHEREA. F. França Amado Editor. Coimbra. 1906. In-8º de 192 págs. Br.

Primeira edição muito invulgar, de cuidada apresentação gráfica. Capa de brochura com pequeno defeito.

573 - PASCOAES (Teixeira de) – UM HOMEM UNIVERSAL. Edições Europa. Lisboa. 1937. In-8º de 199-(5) págs. Br.

“Escrevi este volume, com o intuito de elucidar o leitor amigo acerca do *pensamento* da minha obra, desde a sua origem (1897) até ao ano de 1937. Escrevi-o como quem conversa, em voz alta, consigo mesmo”. Primeira edição. Capa de brochura ilustrada por Martins Barata. Pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela no frontispício.

574 - PAVIA (Cristovam) – 35 POEMAS. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1959. In-8º de 45-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do único livro de poesia publicado em vida por Cristovam Pavia, filho do poeta Francisco Bugalho. Inserida na apreciada colecção *Círculo de Poesia*. Invulgar.

575 - PEDRO (António) – ANTÍGONA. Glosa nova da tragédia de Sófocles, em 3 actos e um prólogo incluído no primeiro acto. Com encenação e cenários do autor e figurinos de Augusto Gomes. Repertório do TEP. (Porto. 1956). In-8º de 61-(2) págs. Br.

Edição do Círculo de Cultura Teatral do Teatro Experimental do Porto, confinada a 1000 exemplares. Ante-rostro com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

576 - PEDRO (António) – O CADERNO DUM AMADOR DE TEATRO. Confluência (Lisboa). S.d. In-8º de 5 fascículos. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela em todos os fascículos com a excepção do nº 4 que apenas se encontra autografado. Colecção completa da antologia de iniciação teatral organizada por António Pedro. Capas de brochura como habitualmente com raros picos de humidade. Saiu um outro caderno escrito por José Augusto-França. Tiragem confinada a 1000 exemplares.

577 - PEDRO (António) – O CADERNO DUM AMADOR DE TEATRO. Confluência (Lisboa). S.d. In-8º de 5 fascículos. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição sem dedicatória à excepção do último fascículo que se encontra autografado.

578 - PEDRO (António) – PEQUENO TRATADO DE ENCENAÇÃO. Editorial Confluência, Limitada. (Porto. 1962). In-8º de 211-(27) págs. Br.

São Invulgares os exemplares desta obra de António Pedro, obra que apresenta numerosas fotografuras e desenhos de Eduardo Calvet de Magalhães, que também dirigiu a sua apresentação gráfica.

579 - PENTÁGONO. Revista Cultural. Coimbra. 1956. In-8º de 42 págs. Br.

Único número publicado. “*Pentágono* é um grito e não um lamento. Faremos tudo para que não seja um eco!”. Segundo Daniel Pires em seu *Dicionário da Imprensa Periódica*, esta revista “...apresenta uma postura de frontalidade no editorial que sintomaticamente se intitula *O Caminho ...*: contra o empolamento do futebol, a publicação de livros por autores sem relevância, *os arroubos frenéticos e desenfreados da prolíxa simbiose da mistificação e estupidez de alguns senhores que se intitulam modernistas ou contra essas lamentações piegas de românticos tarados, paranóicos ...*”. Colaboraram entre outros José Afonso e Eduíno de Jesus. As ilustrações são de Mário Silva e Lopes da Costa.

580 - PESSANHA (Camilo) – CLEPSYDRA. Poemas de ... Edições Lusitania. Lisboa. 1920. In-8º de LXII págs. inums. Br.

Primeira edição do único livro publicado em vida do autor, sendo também dos mais importantes títulos da poesia portuguesa do século XX. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Raro.

581 - PESSANHA (Camilo) – CLEPSYDRA. Poemas de ... Edições Ática. Lisboa. 1945. In-8º de 128-(1) págs. Br.

Primeira edição da Editorial Ática. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

582 - PESSOA (Fernando) – ANÁLISE DA VIDA MENTAL PORTUGUESA. Ensaaios críticos. Coleção “Universo”. Editorial Cultura. Porto. S.d. In-8º de 109-(3)-11-(1) págs. Br.

No final da obra e com um frontispício próprio insere um “Suplemento à Análise da Vida Mental Portuguesa-1950”, intitulado “A Civilização Portuguesa entre o Passado e o Futuro”. Edição limitada, numerada e assinada por Petrus, levando o presente exemplar o número 195. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela.

583 - PESSOA (Fernando) – APRECIACÕES LITERÁRIAS. Bosquejos e esquemas críticos. Coleção “Arcádia”. Editorial Cultura. Porto. S.d. In-8º de 203-(5) págs. Br.

“Esta antologia compreende a maior e melhor parte dos ensaios e esboços críticos de Fernando Pessoa, dispersos por obras e publicações de diversa índole, algumas tão raras, que certos desses bosquejos e até dos mais valiosos, se conservam até hoje no inteiro desconhecimento dos seus mais íntimos admiradores e discípulos”. Exemplar número 233 de uma tiragem de 1000 exemplares numerados e rubricados por Petrus. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela.

584 - PESSOA (Fernando) – CARTAS A ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES. Introdução de Joel Serrão. Editorial Confluência, Lda. (Lisboa). S.d. In-8º de 92-(4) págs. Br.

Primeira edição. Com fac-símiles de cartas de Pessoa. Capa de brochura com alguns pequenos defeitos.

PRIMEIRA EDIÇÃO DE “ENGLISH POEMS”

585 - PESSOA (Fernando) – ENGLISH POEMS. I.- Antinous. II.- Inscriptions (III – Epithalamium). “Olisipo”, Apartado 145. Lisbon. 1921. In-8º de 2 opúsculos de 20 e 16 págs. respectivamente. Br.

Edição original destes célebres e importantes poemas de Fernando Pessoa, das reduzidíssimas obras publicadas em vida do autor. No verso do frontispício leia-se. “ An early and very imperfect draft of

Antinus was published in 1918. The present one is meant to annul and supersede that, from which it is essentially different.- Inscriptions is now first published". De muito cuidada execução gráfica. Capa de brochura do segundo fascículo com raros picos de humidade estando o restante da obra bastante limpo. PEÇA DE COLECÇÃO. Raríssimo.

586 - PESSOA (Fernando) – EXÓRDIO EM PROL DA FILANTROPIA & DA EDUCAÇÃO FÍSICA. (Páginas desconhecidas). Editorial Cultura. Porto. S.d. In-8º de 31-(1) págs. Br.

Ilustrada com o retrato de Pessoa executado por Manuel Lapa assim como um desenho alusivo ao tema da obra por Almada. Edição de reduzida tiragem.

587 - PESSOA (Fernando) – INSCRIÇÕES por ... Tradução do inglês por Manuel de Sousa Trêpa. (Tip. J. R. Gonçalves, Ltd). Porto. (1952). In-4º de 4 págs inums. Br.

Edição privada fora do mercado de uma TIRAGEM DE 30 EXEMPLARES. Raríssimo folheto dos brevíssimos quatorze poemas designados "Inscriptions" publicados no final do primeiro fascículo dos "English Poems". Faz parte de uma colecção de 8 fascículos independentes intitulados "Indícios de Ouro". Raros picos de humidade. Faz-se acompanhar de um cartão de visita do tradutor com dedicatória manuscrita. PEÇA DE COLECÇÃO.

588 - PESSOA (Fernando) – O LIVRO DO DESASSOSSEGO. Páginas Escolhidas. Arte & Cultura. Porto. S.d. In-8º de VIII-94-(2) págs. Br.

Este livro reúne um conjunto de textos de Fernando Pessoa e seus heterónimos publicados em jornais e revistas assim como escritos de correspondência. Cuidada edição numa tiragem restrita da *Petrus*.

589 - PESSOA (Fernando) – O LIVRO DO DESASSOSSEGO, por Bernardo Soares. Recolha e transcrição dos textos: Maria Aliete Galhoz, Teresa Sobral Cunha. Prefácio e organização: Jacinto do Prado Coelho. Ática. (Lisboa. 1982). In-8º de 2 vols. com XLVII-321 e 287-(1) págs. respectivamente. Br.

Trata-se da edição mais completa daquela que é considerada das mais importantes da bibliografia pessoana. Em separado os fac-símile de algumas páginas do manuscrito original. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

PRIMEIRA EDIÇÃO DA "MENSAGEM"

590 - PESSOA (Fernando) – MENSAGEM. Parccaria Antonio Maria Pereira. Lisboa. 1934. In-8º de 100-(2) págs. Br.

Primeira e valiosa edição de um dos livros fundamentais da poesia portuguesa cujo autor é um dos pioneiros do modernismo literário em Portugal. Exemplar em belíssimas condições de conservação com o incómodo do pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela no frontispício. Contudo, PEÇA DE COLECÇÃO. Raro.

591 - PESSOA (Fernando) - A NOVA POESIA PORTUGUESA por... Com um prefácio de Álvaro Ribeiro. Editorial Inquérito Limitada. Lisboa. (1944). In-8º de 98-(6) págs. Br.

Primeira edição independente originalmente publicado na *A Águia*. Rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade.

591-A - PESSOA (Fernando) - A NOVA POESIA PORTUGUESA por... Com um prefácio de Álvaro Ribeiro. Editorial Inquérito Limitada. Lisboa. (1944). In-8º de 98-(6) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição com um pequeno carimbo de uma Livraria no frontispício.

592 - PESSOA (Fernando) – O “ORPHEU” E A LITERATURA PORTUGUESA. Texto traduzido por Tomaz Kim. Tricórnio. (Lisboa). S.d. In-4º de 14 págs. Br.

Separata da apreciada revista *Tricórnio* de uma TIRAGEM DE 110 EXEMPLARES NUMERADOS E RUBRICADOS pelo tradutor sendo os primeiros 85 destinados a ofertas, dos quais o presente leva o número XXXI. Texto originalmente escrito em inglês por Fernando Pessoa. Raro.

593 - PESSOA (Fernando) – PÁGINAS DE DOCTRINA ESTÉTICA. Selecção, prefácio e notas de Jorge de Sena. Editorial Inquérito Limitada. Lisboa. (1946). In-8º de 364-(12) págs. Br.

Com um extenso prefácio de Jorge de Sena. Importante para o estudo da literatura portuguesa contemporânea com importantes ensaios sobre Mário de Sá-Carneiro, Almada Negreiros, António Nobre, António Botto, etc... Englobado na colecção *Ensaístas Contemporâneos*. Rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

594 - PESSOA (Fernando) – PÁGINAS DE ESTÉTICA E DE TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS. Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho. Edições Ática. Lisboa. S.d. In-8º de XXXV-381-(1) págs. Br.

Primeira edição. Com uma dedicatória autógrafa de Georg Lind e rubrica de Prado Coelho. Por abrir.

595 - PESSOA (Fernando) – POEMAS DE ALBERTO CAEIRO. Editorial Ática. Lisboa. 1946. In-8º de 102-(17) págs. Br.

Primeira edição. Exemplar número 13 da TIRAGEM ESPECIAL DE 100 EXEMPLARES em papel superior. Da colecção *Obras Completas de Fernando Pessoa*.

596 - PESSOA (Fernando) – POEMAS INGLESSES publicados por ... Antinous, Inscriptions, Epithalamium, 35 Sonnets e Dispersos. Edição bilingue, com prefácio, traduções, variantes e notas de Jorge de Sena e traduções também de Adolfo Casais Monteiro e José Blanc de Portugal. Edições Ática. Lisboa. (1974). In-8º de 229-(2) págs. Br.

Exemplar da edição original. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

597 - PESSOA (Fernando) – SOBRE PORTUGAL. Introdução ao problema nacional. Recolha de textos: Dr^a Maria Isabel Rocheta, Dr^a Maria Paula Morão. Introdução e organização: Joel Serrão. Ática. (Lisboa. 1979). In-8º de 282 págs.. Br.

Trata-se da edição colectiva de trabalhos dispersos. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

598 - PESSOA (Fernando) – SOCIOLOGIA DO COMÉRCIO. Notas e postfácio de Petrus. C.E.P. S.d. In-8º de 111-(1) págs. Br.

Primeira edição inserida na *Colecção Antologia*. Edição restrita, numerada e rubricada pelo editor Petrus (Pedro Veiga).

599 - PIMENTA (Alberto) – ASCENSÃO DE DEZ GOSTOS À BOCA. (Atlântida Editora. SARL. Coimbra. 1977). In-8° de 184-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa deste apreciado poeta que se insere numa tendência de poesia experimental surgida na década 60. Primeira edição.

600 - PIMENTA (Alberto) – BESTIÁRIO LUSITANO. (SILVAS, Cooperativa de Trabalhadores Gráficos, sarl. Lisboa. 1980). In-8° de 85-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Curioso livro de poemas e prosa. Capas de brochura com reproduções de curiosas gravuras antigas. Primeira edição.

601 - PIMENTA (Alberto) – CORPOSESTRANHOS. (Atlântida Editora. SARL. Coimbra. 1973). In-8° de 114-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do terceiro livro do autor. Ilustrado à parte sobre papel couché com bonitos desenhos de Nelson Dias. Capas de brochura com reproduções de curiosas gravuras antigas.

602 - PIMENTA (Alberto) – DISCURSO SOBRE O FILHO-DA-PUTA. Editorial Teorema. (Lisboa. 1977). In-8° de 59-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição inserido na colecção *Lobo Mau*.

603 - PIMENTA (Alberto) – DE ENTRE OS CONTRAENTES. (Atlântida Editora, SARL. Coimbra. 1971). In-8° de 103-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da segunda obra literária do autor. Capas de brochura curiosamente ilustradas.

604 - PIMENTA (Alberto) – HETEROFONIA – libreto para uma acção poética. (& ETC. Lisboa. 1979). In-8° de 79-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição deste livro de poesia experimental, ilustrada na capa de brochura e extra-texto por José Castanheira, e confinada a uma tiragem de 1500 exemplares. Conserva a respectiva sobre-capas.

605 - PIMENTA (Alberto) – HOMO SAPIENS. Operação realizada por Alberto Pimenta. Com textos do próprio, de Almeida Faria e anónimos. E com fotos de Jacques Minassian e Gisela Von Hugo. (& ETC. Lisboa. 1977). In-8° de 69-(9) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição ilustrada com curiosos extra-textos. Conserva a respectiva sobre-capas.

606 - PIMENTA (Alberto) – JOGO DE PEDRAS. (Sociedade Industrial Gráfica Telles da Silva, Lda. Lisboa. 1980). In-8° de 118-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição deste livro de poesia experimental.

607 - PIMENTA (Alberto) – LABIRINTODONTE. (Atlântida Editora. SARL. Coimbra). 1970. In-8° de 86-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafada e assinada por Augusto Mota, de quem é a responsabilidade gráfica do livro. Primeira edição da primeira obra literária do autor. Capas de brochura ilustradas. Invulgar.

608 - PIMENTA (Alberto) – METAMORFOSES DO VÍDEO. José Ribeiro Editor. (Casa Portuguesa. Lisboa. 1986). In-8º de 260 págs. inums. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da obra que é considerada das melhores de toda a sua bibliografia. Tiragem limitada a 1200 exemplares. Selecção de textos de Filipe Liz e António Pocinho, esta obra reúne uma parte significativa da obra poética publicada e outra inédita de Alberto Pimenta tais como poetogramas inéditos e exibidos em exposições de poesia visual.

609 - PIMENTA (Alberto) – MUSA ANTI-POMBALINA. Selecção e apresentação de ... A Regra do Jogo, Edições. (Lisboa). 1982. In-8º de 81-(7) págs. Br.

Dedicatória autógrafa do editor. Primeira edição. Capas de brochura curiosamente ilustradas.

610 - PIMENTA (Alberto) – AS 4 ESTAÇÕES. Discurso Muito Intimo. (& ETC. Lisboa. 1984). In-8º de 85-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição, ilustrada na capa com uma ilustração de uma gravura de Marx Ernst, numa tiragem de 700 exemplares. Livro de prosa.

611 - PIMENTA (Alberto) – READ & MAD. (& ETC. Lisboa. 1984). In-8º de 39-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição deste livro de poemas confinada a uma tiragem de 1000 exemplares.

612 - PIMENTA (Alberto) – O SILÊNCIO DOS POETAS precedido de Reflexões Sobre a Função da Arte Literária. A Regra do Jogo. (Lisboa). 1978. In-8º de 200-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Conserva a respectiva cinta de papel.

613 - PIMENTA (Alberto) – TEATRO DE ARTIFÍCIO: “ O DESAFIO DA MUDANÇA “. ESBAL. (Lisboa. 1985). In-8º de 36-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Publicação por ocasião da Animação da Área do Chiado em 1985 organizado pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Com um bilhete postal ilustrado do mesmo evento.

614 - PIMENTA (Alberto) – OS 3 FARROS. Descida aos Infernos. Editora Danubio, Lda. Lisboa. 1984. In-8º de 120 págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição.

615 - PIMENTA (Alberto) – TRIPTICO (Homo sapiens. Spectaculu. Conductus). (& ETC. Lisboa. 1983). In-8º de 53-(6) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Conjunto de três “operações” poéticas, com documentação vária, comentários de Almeida Faria, António Barros e outros, um desenho de Bjorn Moberg e fotos de Mário Calheiros e Zeferino. Primeira edição numa tiragem limitada a 1000 exemplares.

616 - PIMENTA (Alberto) – A VISITA DO PAPA. (& ETC. Lisboa. 1982). In-8º de 19-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição deste livro de poesia.

617 - PIMENTA (Alberto); BARROS (Eulália); BARRENTO (João) & CENTENO (Yvette Kace) – A (MÁS)CARA DIANTE DA CARA. Dos símbolos do homem e do homem com símbolo. Editorial Presença. (Lisboa. 1982). In-8º de 183-(1) págs. Br.
Dedicatória autógrafa de Alberto Pimenta.

618 - PIRES (José Cardoso) – O DELFIM. Romance. Moraes Editores. (Lisboa. 1968). In-8º de 362-(3) págs. Enc.
Primeira edição do que é considerado como um dos mais importantes e originais romances da moderna literatura portuguesa. Encadernação editorial cartonada com sobrecapa ilustrada.

619 - PIRES (José Cardoso) – O HÓSPEDE DE JOB. Arcádia. (Lisboa. 1963). In-8º de 253-(3) págs. Enc.
Primeira edição da obra, galardoada pela então Sociedade Portuguesa de Escritores com o Prémio Camilo Castelo Branco, em que “... no plano de conteúdos, frise-se a sistemática reflexão sobre Portugal e os Portugueses, o grande tópico que percorre toda a sua obra encontrando momentos particularmente privilegiados em *O Hóspede de Job*”. Encadernação editorial cartonada. Conserva sobrecapa e a respectiva cinta.

620 - PIRES (José Cardoso) – JOGOS DE AZAR. Arcádia. (Lisboa. 1963). In-8º de 240-(3) págs. Enc.
Primeira edição da obra que “... consagrou José Cardoso Pires nos quadros da literatura nacional, constitui um documento significativo e imprezível para a compreensão dos volumes posteriores do autor”. Encadernação editorial com sobrecapa.

621 - PIRES (José Cardoso) – O RENDER DOS HERÓIS. Colecção Fólio. (Lisboa). S.d. In-8º de (4)-183-(4) págs. Enc.
“Das primeiras, senão a primeira tentativa para levar o teatro português a cooperar na desmistificação do próprio teatro ...”. Muito cuidada EDIÇÃO ESPECIAL ilustrada por Júlio Pomar numa tiragem numerada e totalmente esgotada. O presente exemplar leva o número 119. Encadernação editorial em sintético com dizeres a ouro na lombada. Conserva a respectiva cinta.

622 - POEMAS DO ÚLTIMO SÉCULO ANTES DO HOMEM. Editorial Inova / O Oiro do Dia. (Porto. 1979). In-4º de (1)-176-(8) págs. Br.
Exemplar da TIRAGEM ESPECIAL DE 100 EXEMPLARES FORA DO MERCADO destinados exclusivamente aos colaboradores da obra. Valorizado por apresentar um cartão manuscrito do editor. Trata-se de uma “colheita de poesia e arte na resistência antifascista”. Insere poemas de, entre outros, de José Gomes Ferreira, Miguel Torga, Carlos Drummond de Andrade, Égito Gonçalves, Eugénio de Andrade, António Ramos Rosa, Ruy Belo, José Carlos Ary dos Santos, Manuel Alegre, Manuel da Fonseca, Jorge de Sena, Sophia de Mello Breyner Andersen e com ilustrações de Ângelo de Sousa, Álvaro Cunhal, Augusto Gomes, José Dias Coelho e Rogério Ribeiro. Invulgar.

623 - POEMAS LIVRES 1 (2 e 3). (Coimbra Editora, Lda e Tipografia do Carvalhido). Coimbra (e Porto). 1962 (1963 e 1968). In-8º de 3 vols. com 46-(1), 85-(1) e 94-(2) págs. respectivamente. Br.
Colecção completa da revista literária. Conjunto difícil de reunir, especialmente o número 3, número este que segundo Daniel Pires, não existe nas principais bibliotecas nacionais. O mesmo investigador, diz-nos em seu *Dicionário da Imprensa Periódica* que *Poemas Livres* foi “dinamizada pela geração coimbrã universitária e reflectem nas suas páginas a inquietude, a revolta e as preocupações da juventude da época. A ausência de liberdade, de associação e de expressão – que o título indicia – e a guerra colonial que eclodira no ano anterior em Angola...”. Na opinião de Álvaro Salema “a publicação de *Poemas Livres*,

anuncia sem dúvida, um novo movimento poético que desponta, pelo menos com tanto vigor, personalidade e resolução como o do *Novo Cancioneiro*". Insere colaboração de Fernando Assis Pacheco, Manuel Alegre, Rui Namorado, José Carlos de Vasconcelos, Margarida Losa, António Manuel Lopes Dias, César Oliveira, Ferreira Guedes, Francisco Delgado, Eduardo Guerra Carneiro, Armando da Silva Carvalho, Fernando Miguel Bernardes, Luís Guerreiro, Manuel Alberto Valente e Luís Serrano. Capa de brochura de Pedro Ramalho.

624 - POESIA CONCRETA. Serviço de Propaganda e Expansão Comercial da Embaixada do Brasil. Lisboa. 1962. In-4º de (1)-32-(2) págs. Br.

Insere colaboração única e exclusivamente de poetas brasileiros tais como Augusto de Campos, Décio Pignatari, Haroldo de Campos, José Lino Grunewald, Manuel Bandeira, Marcel Moura, Pedro Xisto, Ronaldo Azevedo e Wladimir Dias Pino. Orientação gráfica de original execução, nomeadamente na capa de brochura a cargo de Tóssan. Invulgar.

625 - A POESIA ÚTIL. (Edição dos autores. Tipografia Progresso. Coimbra. 1962). In-8º de 16 págs. Br.

Único número publicado pelos seus autores. A contra-capla parafraseia Paul Éluard *La Poésie doit avoir par but la vérité pratique*. Segundo Daniel Pires em seu *Dicionário da Imprensa Periódica*, esta revista é "de contornos marcadamente neo-realistas, publicada na sequência do início da guerra colonial pela geração coimbrã e durante a enérgica contestação estudantil ao regime, apresentava preocupações de carácter social evidente, que a frase de Eluard indicia (...). A *Poesia Útil* veio a lume para minorar as despesas feitas com a preparação da Queima das Fitas, cancelada na sequência da invasão da cidade pela polícia, que selou a Associação Académica e prendeu inúmeros estudantes. A ideia de a editar partiu do grupo fundador dos *Poemas Livres*, em pleno luto académico". Insere valiosa colaboração de Manuel Alegre, José Carlos Vasconcelos, Fernando Assis Pacheco, António Augusto Menano, César Oliveira, Ferreira Guedes, Francisco Delgado, Rui Namorado e Rui Polónio Sampaio. A capa de brochura, de originalíssima apresentação gráfica, é do célebre pintor Mário Silva. Raro.

626 - POESIA 70. Selecção de Égito Gonçalves e Manuel Alberto Valente. Editorial Inova Limitada.(Porto. 1971). In-8º de 244-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa de Égito Gonçalves a Paulo Quintela. "O volume presente pretende ser, no espírito dos seus organizadores, sobretudo uma amostragem da poesia publicada em língua portuguesa, na Metrópole, no ano a que se refere. Não foi planeada exclusivamente como uma antologia de poemas, mas sim como uma panorâmica". Insere poemas de António Ramos Rosa, Alberto Pimenta, Ana Hatherly, António Barahona da Fonseca, António Manuel Couto Viana, Dórdio Guimarães, E. M. de Melo e Castro, Eugénio de Andrade, Égito Gonçalves, João José Cochofel, José Rêgio, José Saramago, Mário Cesariny, Miguel Torga, Pedro Tamen, Ruy Belo, Ruy Cinatty, Sophia de Mello Breyner, e muitos outros.

627 - POESIA 71. Selecção de Fiamha Hasse Pais Brandão e Égito Gonçalves. Editorial Inova Limitada.(Porto. 1972). In-8º de 252-(1) págs. Br.

Este volume reúne 146 poemas de 83 poetas e reúne textos vindos a lume em primeira mão durante o ano de 1971 de poetas consagrados, conhecidos e estreados. Destacam-se Almada Negreiros, Alexandre O'Neill, Carlos de Oliveira, David Mourão-Ferreira, Eugénio de Andrade, Fiamha Hasse Pais Brandão, Herberto Helder, Jorge de Sena, Mário Cesariny, Natália Correia, Ruy Belo, Ruy Cinatti, Vitorino Nemésio, e muitos outros. Ilustrado com um desenho de Ângelo de Sousa.

628 - O POETA E A CIDADE. (Antologia de Poesia Contemporânea dedicada à Cidade do Porto). Com uma aguarela de António Cruz. (Editorial Inova. Porto. 1978). In-fólio de 16 págs. inums. Br.

Inserir textos de Jorge de Sena, Teixeira de Pascoas, António Patrício, António de Sousa, José Gomes Ferreira, Pedro Homem de Melo, Eugénio de Andrade, Fíama Hasse de Pais Brandão, Gastão Cruz e Vasco Graça Moura. Tiragem limitada a 250 exemplares. Inserida na colecção *O Ouro do Dia*. Invulgar.

629 - PORTUGAL (José Blanc de) – O ESPAÇO PROMETIDO. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1960. In-8º de 104-(7) págs. Br.

Primeira edição do terceiro livro do poeta que via os seus trabalhos poéticos publicados essencialmente em Graal, A Serpente, Tricórnio, Aventura, Cadernos de Poesia, etc... Inserido na apreciada colecção *Círculo de Poesia*.

630 - PORTUGAL (José Blanc de) – ODES PEDESTRES precedidas de Auto-Poética e seguidas de Música Ficta e outros poemas. (Editora Ulisseia, Limitada. Lisboa. 1965). In-8º de XXVI-59-(3) págs. Br.

Livro em que o poeta apresenta uma *Auto-Poética* "... onde exprime algumas das suas opções, propostas ou reflexões acerca da poesia ...". Integrada na excelente *Colecção Poesia e Ensaio* dirigida graficamente por Espiga Pinto.

631 - QUEIROZ (Carlos) – BREVE TRATADO DE NÃO-VERSIFICAÇÃO. (Oficina Gráfica, Limitada). Lisboa. 1948. In-8º de 78-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Para o Paulo Quintela, com um abraço em Poesia – pelo muito que a Poesia lhe deve – do seu amigo e admirador dedicado e grato Carlos Queiroz. Dez. 48.*

Esmerada edição limitada a 200 exemplares numerados e autografados tendo-se logo esgotado. Importante livro de poemas do movimento da moderna literatura portuguesa. Invulgar.

632 - QUEIROZ (Carlos) – DESAPARECIDO e outros poemas de ... (Imprensa Portugal-Brasil). Lisboa. 1949. In-8º de 142-(1) págs. Br.

Ilustrado com um retrato do autor. Carimbo de posse no ante-rostro.

633 - QUEIROZ (Carlos) – HOMENAGEM A FERNANDO PESSOA. Com os excertos das suas cartas de amor e um retrato por Almada. Edições "Presença". (Coimbra). 1936. In-8º de 47-(1) págs. Br.

Edição confinada a 500 exemplares, saídos do prelo da procuradas edições "Presença". Os excertos das cartas de amor de Pessoa, assim como um dos poemas são inéditos.

634 - QUEIROZ (Carlos), PEDRO (António) & SENA (Jorge de) – HOMENAGEM A ARTHUR RIMBAUD. Separata da Revista "Aventura". (Lisboa). 1942. In-8º de 23-(1) págs. Br

Dedicatória: *Para o Paulo Quintela em quem maravilhosamente se equilibram a sensibilidade e o espírito crítico, com um grande abraço de Carlos Queiroz. 8-9-1942.*

Com um retrato de Rimbaud da autoria de António Pedro. Exemplar nº 19 de uma limitadíssima edição de uma tiragem de 100 exemplares. Capas de brochura com ocasionais picos de humidade.

635 - REBELLO (Luiz Francisco) - CONDENADOS Á VIDA. Edições Tempo. Lisboa. (1963). In-8º de 159-(1) págs. Br.

Primeira edição da obra galardoada com o Prémio de Teatro da então Sociedade de Escritores.

636 - REBELLO (Luiz Francisco) – O DIA SEGUINTE. Drama em 1 acto. Movimento. (Lisboa. 1967). In-8º de 65-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da peça que, segundo Álvaro Machado “assinala a plena maturidade do autor” e fora traduzida e representada em 12 países.

637 - REBELLO (Luiz Francisco) – IMAGENS DO TEATRO CONTEMPORÂNEO. Edições Ática. Lisboa. (1961). In-8º de 267-(2) págs. Br.

Primeira edição de um dos principais trabalhos enaísticos e de historiografia teatral elaborado pelo autor. Englobado na *Colecção Ensaio*. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

638 - REBELLO (Luiz Francisco) – IMAGENS DO TEATRO CONTEMPORÂNEO. Edições Ática. Lisboa. (1961). In-8º de 267-(2) págs. Enc.

Outro exemplar da mesma obra e edição, mas com uma encadernação inteira de pele com dourados na lombada e ferros secos nas pastas. Conserva capa de brochura anterior.

639 - REDOL (Alves) – PORTO MANSO. Romance. Inquérito. (Lisboa. 1946). In-8º de 407-(8) págs. Br.

Primeira edição com a capa de brochura ilustrada por Manuel Ribeiro de Pavia. “*Porto Manso* já não dá abrigo. No coração dos homens é um porto bravo, onde a esperança não consegue arribar. Eles ignoram que ela está a gerar-se na própria tragédia”. Um dos mais interessantes livros da bibliografia duriense. Capas de brochura com ocasionais picos de humidade. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela, a lápis.

640 - RÉGIO (José) – OS AVISOS DO DESTINO. Edições Ser. Vila do Conde. (1953). In-8º de 456-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do volume III da *Velha Casa*.

641 - RÉGIO (José) – BENILDE OU A VIRGEM-MÃE. Drama em três actos por ... Livraria Portuguesa. Porto. (1947). In-8º de 181-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. Paulo Quintela, grande e bom amigo do Teatro e da Poesia. José Régio. Portalegre. Maio de 1947.*

Primeira edição do segundo volume do *Teatro* de José Régio.

PRIMEIRA EDIÇÃO DA BIOGRAFIA

642 - RÉGIO (José) – BIOGRAFIA. Sonetos. Ilustrações de Júlio. (Edições Presença). 1929. In-4º de X-32-(3) págs. Br.

Primeira e extremamente rara edição de uma das mais importantes obras de José Régio. Magnífica e original apresentação gráfica realizada sob a chancela das apreciadas edições “Presença”. Impressão em papel de embrulho com grandes caracteres negros em madeira. As excelentes ilustrações, da autoria de Júlio, são de página inteira. Neste livro, José Régio retoma os vários temas de *Poemas de Deus e do Diabo* e surgem aqui “... cristalizados em sonetos (alguns deles modelares) e ordenados num esboço de poema cíclico em suspenso...”. Capa de brochura com raros picos de humidade próprios da qualidade do papel. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Muito raro.

643 - RÉGIO (José) – BIOGRAFIA. Segunda edição, refundida, e muito aumentada com novos sonetos e um prefácio. Arménio Amado-Editor. (Porto. 1939). In-8º de 76-(3) págs. Br.

Apreciada segunda edição pelos poemas inéditos que encerra e ausentes na primeira edição. Frontispício com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

644 - RÉGIO (José) – CÂNTICO SUSPENSO. Poesia. Portugália Editora. (Lisboa. 1968). In-8º de XV-173-(5) págs. Br.

Primeira edição integrada nas *Obras Completas*. Ante-rosto com uma rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

645 - RÉGIO (José) – CHAGA DO LADO. 2ª edição. Sátiras e Epigramas. Portugália, Editora. Lisboa. (1956). In-8º de 91-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. Paulo Quintela, homenagem cordial de José Régio. Portalegre. Junho de 1958.*

Estimado livro de versos valorizado pela dedicatória autógrafa.

646 - RÉGIO (José) – COLHEITA DA TARDE. Inéditos e dispersos. Volume póstumo, organizado por Alberto de Serpa. Poesia Brasília Editora. (Porto. 1971). In-8º de XV-173-(5) págs. Br.

Inserido nas *Obras Completas*. Primeira edição.

647 - RÉGIO (José) – CONFISSÃO DE UM HOMEM RELIGIOSO. Volume póstumo. Páginas íntimas. Brasília Editora. (Porto. 1971). In-8º de 181-(9) págs. Br.

Primeira edição inserido nas *Obras Completas* com um texto introdutório de Orlando Taipa.

PRIMEIRO LIVRO DE JOSÉ RÉGIO

648 - RÉGIO (José) (José Maria dos Reis Pereira) – AS CORRENTES E AS INDIVIDUALIDADES NA MODERNA POESIA PORTUGUESA. (Officinas da Sociedade de Typographia, Lta. Vila do Conde). 1925. In-8º de 59-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. Paulo Quintela, esta primeira e hesitante tentativa de crítica, of. José Régio. Coimbra. 1935.*

Primeiro e único livro de José Régio impresso com o seu verdadeiro nome: José Maria dos Reis Pereira. Dissertação para licenciatura apresentada na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, de inigualável valor para a história do modernismo português. Imprimiram-se umas escassas dezenas de exemplares. Lombada com pequenos e insignificantes defeitos. Muito raro.

649 - RÉGIO (José) – CRÍTICOS E CRÍTICADOS. (Carta a um amigo) por ... “Seara Nova”. Lisboa. 1936. In-8º de 22 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. Paulo Quintela, com a sincera estima do José Régio. Vila do Conde. Janeiro de 1937.*

Primeira edição integrada nos *Cadernos da Seara Nova*. Invulgar.

650 - RÉGIO (José) – 16 POEMAS DOS NÃO INCLUIDOS EM COLHEITA DA TARDE DE JOSÉ RÉGIO. (Tipografia Camões. Póvoa do Varzim. 1971). In-8º de 55-(1) págs. Br.

Tiragem de 250 exemplares. Nota proemial de Alberto de Serpa “Não obstante, tendo julgado alguns destes últimos poemas por certo modo significantes, junto-os neste livrinho de tiragem destinada a familiares, amigos íntimos, camaradas e admiradores provados do Poeta ...”, e autografa pelo punho do poeta. Vinheta da capa de brochura e do frontispício são da autoria de José Régio. Raro.

651 - RÉGIO (José) – EL-REI SEBASTIÃO. Poema espectacular em três actos por... Atlântida. Coimbra. 1949. In-8º de XV-189-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do volume III do *Teatro* de José Régio. Com uma “Nota Preambular” do autor nas primeiras 15 páginas.

652 - RÉGIO (José) – EM TORNO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA por ... Editorial Inquérito, Lda. Lisboa. (1940). In-8º de 72-(8) págs. Br.

“José Régio sempre defendeu a arte como expressão do humano ... e o que se tem em vista é uma revelação do humano através do homem “. Primeira edição englobada na coleção *Cadernos Inquérito-série I*. Anterosto com um pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

653 - RÉGIO (José) – AS ENCRUZILHADAS DE DEUS. Poemas de José Régio com desenhos de “Júlio”. Edições Presença. Atlântida. Coimbra. 1935. In-4º de 177-(7) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. É nesta obra que José Régio “ ... atinge os momentos mais altos da sua poesia torrencial e reflexiva, ao mesmo tempo lírica e dramática “.

PRIMEIRA EDIÇÃO de um dos primeiros livros do autor, sendo dos mais representativos de toda a sua obra poética e saído do prelo pelas apreciadas e procuradas edições “Presença”. Desenhos de página inteira e da capa de brochura da autoria do seu irmão, Júlio. Raros picos de humidade, como habitualmente aparecem associados à qualidade do papel. Raro. PEÇA DE COLEÇÃO.

654 - RÉGIO (José) – ESTUDOS DE JOSÉ RÉGIO. António Botto e o Amor. (Tipografia Civilização. Porto). 1938. In-8º de 188-(3) págs. Br.

Primeira edição deste notável ensaio. Frontispício com pequeníssimo carimbo de Paulo Quintela. Invulgar.

655 - RÉGIO (José) – ESTUDOS DE JOSÉ RÉGIO. António Botto e o Amor. (Tipografia Civilização. Porto). 1938. In-8º de 188-(3) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição, sem carimbo de posse.

656 - RÉGIO (José) – FADO. Versos de José Régio e desenhos de Júlio. Arménio Amado, Editor. Coimbra. (1941). In-8º de 173-(2) págs. Br.

Dedicatória do editor a Paulo Quintela. Nesta obra literária, o autor evidencia “... um progressivo virtuosismo métrico e notáveis qualidades de coragem e desassombro na sátira social”. Considerado por muitos como sendo dos mais estimados livros do autor nesta sua edição original, pelas belas páginas poéticas aliadas ao bonitos desenhos de página inteira de Julio. Invulgar.

657 - RÉGIO (José) – FILHO DO HOMEM. Versos de ... Portugália, Editora. Lisboa. (1961). In-8º de 79-(5) págs. Br.

Capa de brochura ilustrada por Tossan (António Santos). Esmerada edição, a primeira, impressa sobre papel de excelente qualidade.

658 - RÉGIO (José) – HISTÓRIA DE MULHERES por ... Livraria Portugália. Porto. (1945). In-8º de 342-(4) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, à sua sensibilidade e à sua inteligência, of. afectuosamente. José Régio. Portalegre, 1946.*

Primeira edição com a capa de brochura ilustrada por Júlio Resende.

659 - RÉGIO (José) – JÔGO DA CABRA CEGA. Romance. Coimbra. Edições “Presença”. Livraria Atlântida. 1934. In-8º de (8)-367-(6) págs. Br.

Nesta belíssima obra literária “ ... também a ficção o seduziu; e neste domínio, realizou algumas obras da maior densidade psicológica e da mais subtil crítica de costumes (...) que é o *Jogo da Cabra Cega* ...”.

Primeira edição publicada nas apreciadas e procuradas edições “Presença”. Esta obra é considerada com uma das mais importantes do modernismo literário português, e foi retirada do mercado aquando o seu

aparecimento. Charneira da lombada com pequeno defeito, de resto exemplar muito fresco. Ante-rostro com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela. Raro.

660 - RÉGIO (José) – LUÍS DE CAMÕES. Introdução, selecção de textos e notas por ... Livraria Rodrigues. Lisboa. (1944). In-8º de 147-(1) págs. Br.

Com um retrato de Luís de Camões da autoria de Fernando Gomes. Inserido na colecção *As Melhores Páginas da Literatura Portuguesa*. Pequenas manchas de humidade nas páginas que procedem o retrato.

661 - RÉGIO (José) – MAS DEUS É GRANDE. Líricas de ... Editorial Inquérito, Limitada. Lisboa. (1945). In-8º de 110-(7) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição muito estimada e procurada.

662 - RÉGIO (José) – MÚSICA LIGEIRA. Volume Póstumo. Poesia. Portugália, Editora. (Lisboa. 1970). In-8º de 105-(8) págs. Br.

Primeira edição integrada nas *Obras Completas*. Ante-rostro com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis. Badanas com ocasionais picos de humidade afectando o ante-rostro. De resto, exemplar muito fresco.

663 - RÉGIO (José) – PEQUENA HISTÓRIA DA MODERNA POESIA PORTUGUESA por ... Editorial Inquérito, Lda. Lisboa. (1940). In-8º de 89-(6) págs. Br.

“Como refundição da sua tese de licenciatura publicou uma *Pequena História da Moderna Poesia Portuguesa*, obra surpreendente pela concisão e pela justeza, quase divinatória, de alguns juízos”. Englobada na colecção *Cadernos Inquérito-série G*. Ante-rostro com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

664 - RÉGIO (José) – PEQUENA HISTÓRIA DA MODERNA POESIA PORTUGUESA por ... Editorial Inquérito, Lda. Lisboa. (1940). In-8º de 89-(6) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição. Frontispício com assinatura de posse de Paulo Quintela.

PRIMEIRA EDIÇÃO DE “POEMAS DE DEUS E DO DIABO”

665 - RÉGIO (José) – POEMAS DE DEUS E DO DIABO. (Officinas da “Lvmen”. Coimbra. 1925). In-4º de 88 págs. Br.

Com este primeiro livro de poemas “... apresentou José Régio quase todo o elenco dos temas que viria a desenvolver nas obras posteriores: os conflitos entre Deus e Homem, o espírito e a carne, o indivíduo e a sociedade; (...) a problemática da sinceridade e do logro perante os outros e si mesmo”.

Primeira e muito rara edição de original apresentação gráfica, com a qual José Régio iniciou a sua carreira de grande poeta. A tiragem desta obra foi de um reduzidíssimo número de exemplares. Capa de brochura ilustrada por Júlio. Das mais importantes de toda a bibliografia poética de Régio. Exemplar que dadas as grandes dimensões das capas de brochura relativamente às do miolo, apresenta pequenos e insignificantes defeitos marginais nas capas. Ante-rostro com assinatura de posse de Paulo Quintela. Exemplar muito fresco. PEÇA DE COLECÇÃO.

666 - RÉGIO (José) – POESIA DE ONTEM E HOJE. (Execução gráfica de Neogravura, Lda. Lisboa. 1956). In-8º de 116-(6) págs. Br.

Antologia poética de autores portugueses de todos os tempos. Ilustrado com bonitos desenhos aguarelados da autoria de António Vaz Pereira. Inserida na *Colecção Educativa, série G, número 5* do Plano de

Educação Popular da Campanha Nacional de Educação de Adultos. Ante-rostro com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

667 - RÉGIO (José) – PRIMEIRO VOLUME DE TEATRO. Jacob e o Anjo, mistério em três actos, um prólogo e um epílogo. Três Máscaras, fantasia dramática em um acto. Post-Fácio. (Imprensa Portuguesa. Porto. 1940). In-4º de 163-(3) págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela, sensível, inteligente e activo Amigo do Teatro of. José Régio. Portalegre 1943.*

“Um aspecto importante da sua obra diz respeito à criação teatral, onde Jacob e o Anjo ganha relevo especial. Alguns dos grandes temas da sua poesia são aí dramaticamente desenvolvidos ...”.

Primeira edição deste livro que conheceu uma reduzidíssima tiragem. Capa de brochura ilustrada por Julio com um desenho de feição surrealista. Lombada com pequeno defeito à cabeça. Invulgar.

668 - RÉGIO (José) – O PRÍNCIPE COM ORELHAS DE BURRO. História para Crianças Grandes. Editorial “Inquérito”, Limitada. Lisboa. (1942). In-8º de 349-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição logo esgotada deste “ ... romance utópico e ucrónico em que retoma os grandes temas da própria poesia ...”. Obra considerada como das mais bonitas páginas de prosa do autor, tendo-se logo esgotada. Raros picos de humidade como habitualmente a obra apresenta dada a qualidade do papel. Invulgar.

669 - RÉGIO (José) – AS RAÍZES DO FUTURO. Romance. Editora Educação Nacional. Porto. (1947). In-8º de 302 págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela, espírito de Artista e crítico, afectuosa homenagem do José Régio. Portalegre. Janeiro 1948.*

Primeira edição do volume II do *Velha Casa*.

670 - RÉGIO (José) – A SALVAÇÃO DO MUNDO. Tragicomédia em três actos por ... Editorial Inquérito, Limitada. Lisboa. 1954. In-8º de 304-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Doutor Paulo Quintela, bom amigo dos Poetas e do Teatro of. José Régio. Portalegre. Junho de 1958.*

Primeira edição do volume IV do *Teatro* de José Régio.

671 - RÉGIO (José) – A SALVAÇÃO DO MUNDO. Tragicomédia em três actos por. Teatro. Portugalíia Editora. (Lisboa. 1968). In-8º de 248-(9) págs. Br.

Dedicatória: *A Doutor Paulo Quintela, Poeta e tradutor de Poetas – que tanto se tem dado à causa do Teatro of. José Régio. Vila do Conde. Setembro de 1968.*

Segunda edição integrada nas *Obras Completas*.

672 - RÉGIO (José) – A SALVAÇÃO DO MUNDO. Peça em três actos de ... (Lisboa). Novembro de 1971. In-8º de LXVII-191 págs. Br.

Edição preparada para representação da peça no Teatro de São Luiz. Ilustrada com dois desenhos de Régio, retrato do autor por Lauro Corado e retratos dos interpretes. Os textos são da autoria de Luis Francisco Rebelo, Fernando Midões, Costa Ferreira e José Régio. ANEXA-SE o respectivo bilhete de entrada do espectáculo realizado no Teatro de São Luiz, assim como o respectivo catálogo da Exposição-Teatro que teve lugar durante o mesmo período da realização da peça de teatro.

673 - RÉGIO (José) – TRÊS PEÇAS EM UM ACTO. Três Máscaras, fantasia dramática. O Meu Caso, farsa. Mário ou Eu Próprio-O Outro, episódio tragicómico. Portugália Editora. Lisboa. (1957). In-8º de 113-(6) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Doutor Paulo Quintela, com a minha gratidão pelo interesse e a competência com que encenou uma destas "Três Peças em um Acto", José Régio. Portalegre. Junho de 1958.*

Primeira edição do volume V do *Teatro* de José Régio. Junto se anexam três pequenas folhas manuscritas a punho de Paulo Quintela com anotações que serviram de memorando à encenação destas peças de Régio (tal como ele próprio o confirma na sua dedicatória).

674 - RÉGIO (José) – TRÊS PEÇAS EM UM ACTO. Três Máscaras, fantasia dramática. O Meu Caso, farsa. Mário ou Eu Próprio-O Outro, episódio tragicómico. Portugália Editora. Lisboa. (1957). In-8º de 113-(6) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

675 - RÉGIO (José) – UMA GOTA DE SANGUE. Romance. Editorial Inquérito, Limitada. Lisboa. (1945). In-8º de 321-(8) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. Paulo Quintela, cujo interesse pela Poesia e pelo Teatro tanto estimo. José Régio. 1946.*

Primeira edição do volume I do *Velha Casa*. Capa de brochura anterior com uma pequeníssima falta de papel no canto superior direito.

676 - RÉGIO (José) & SERPA (Albero de) – POESIA DE AMOR. Antologia Portuguesa. Selecção e prefácio de José Régio e Alberto de Serpa. Ilustrações de Paulo. Livraria Tavares Martins. Porto. 1945. In-8º de XV-301-(1) págs. Br.

Bonita edição com curiosas ilustrações em separado assinadas por Paulo (Ferreira). Apreciada antologia por abranger autores desde do século XII. Contra-capla com um fac-símile da "purinha de António Nobre".

677 - CASA DE JOSÉ RÉGIO EM VILA DO CONDE. Inauguração em 17 de 1975.

Catálogo da exposição de manuscritos e desenhos de José Régio. Com um cartão de visita manuscrito a punho de seu irmão Julio.

678 - IN MEMORIAM DE JOSÉ RÉGIO. Brasília Editora. Porto. (1970). In-8º de 554-XL págs. Enc.

Exemplar da TIRAGEM ESPECIAL DE 100 EXEMPLARES (para além de uma outra de 250 também em tiragem especial) DESTINADOS A OFERTAS em papel couché. Nesta edição apresenta estampas reproduzindo documentos e autógrafos raríssimos, grupo de estampas estas que não aparece na edição comum, esgotada antes do seu aparecimento em público. Encadernação editorial, com sobrecapa ilustrada com um reprodução do busto em bronze do escultor José Alexandre. Fac-símile de assinaturas de cada um dos colaboradores do *In Memoriam*.

(fim da Bibliografia de Régio)

679 - REIS (Jorge) – MATAI-VOS UNS AOS OUTROS. Romance. Prelo. Lisboa. 1961. In-8º de XVI-252 págs. Br.

Primeira edição com um prefácio do mestre Aquilino Ribeiro. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

680 - REVISTA DE PORTUGAL. Director: Vitorino Nemésio. Secretário: Alberto de Serpa. Coimbra. 1937-1940. (Porto. Imprensa Portuguesa). In-8º de 10 números. Em 2 vols. Enc.

Esta estimada revista literária, com tudo quanto foi publicado, teve notabilíssima colaboração de alguns dos mais conceituados escritores contemporâneos. De referir a destacada colaboração de Mário de Sá-Carneiro, José Régio, Vitorino Nemésio, António Boto, Almada-Negreiros, Fernando Pessoa, Miguel Torga, Paulo Quintela, Fernando Namora, Camilo Pessanha, Aquilino Ribeiro, entre muitos outros. Com as capas de brochura conservadas. Encadernação inteira de chagrin com dizeres a ouro na lombada. Especialmente raros os números 9 e 10.

681 - REVISTA DO NORTE. Literatura. Arte. Ciência. Filosofia. Nº1 – Janeiro de 1955 (ao nº 12 - Dezembro de 1955). Porto. In-8º de 12 números. Br.

Colecção completa desta estimada revista literária que insere colaboração de João de Araújo Correia, Pedro Homem de Mello, Maria Manuela Couto Viana, Teixeira de Pascoaes, Armando Tavares, Julião Quintinha, Cunha e Sá, Fidelino de Figueiredo, António Correia de Oliveira, Ruy Galvão de Carvalho, Ramalho Ortigão, Teixeira Gomes etc... Desenhos de Tóssan, António Carneiro, entre outros. Alguns números com as capas de brochura empoeirados, sendo bastante acentuado a do último número. Invulgar.

682 - RIBEIRO (Aleixo) – BÚSSOLA DOIDA. Edições Europa. Lisboa. S.d. In-8º de 272-(1) págs. Br.

Primeira edição do livro e terceiro volume da estimada *Colecção de Autores Modernos Portugueses*, dirigida por João Gaspar Simões. Frontispício com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

683 - RIBEIRO (Aquilino) – ABÓBORAS NO TELHADO. (Polémica e Crítica). Livraria Bertrand. Lisboa. S.d.

In-8º de 325-(1) págs. Br.

Primeira edição publicada em 1955. Esta obra levanta, entre outros temas polémicos, a célebre polémica de Aquilino Ribeiro com Gonçalves Rodrigues sobre Cavaleiro de Oliveira. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela.

684 - RIBEIRO (Aquilino) – ALDEIA. Terra, Gente e Bichos. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 350 págs. Br.

Primeira edição deste livro publicado em 1944 em que segundo Óscar Lopes, "... se juntam dados de bom observador, um caçador impenitente, que nos dá a história despercebida das terras beiroas ...". Capa de brochura com ocasionais picos de humidade marginais. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

685 - RIBEIRO (Aquilino) – ALEMANHA ENSAGUENTADA. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 309-(1) págs. Br.

Primeira edição da obra publicada em 1935. Capa de brochura ilustrada. Frontispício com pequenínssimo carimbo de posse de Paulo Quintela.

686 - RIBEIRO (Aquilino) – ANASTÁCIO DA CUNHA. O Lente Penitenciado. (Vida e Obra). Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 285 págs. Br.

Primeira edição publicada em 1938 das várias que a obra conheceu. Capítulo importante para a história da inquisição portuguesa. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade marginais. Frontispício com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

687 - RIBEIRO (Aquilino) – ANASTÁCIO DA CUNHA. O Lente Penitenciado. (Vida e Obra). Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 285 págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição com uma assinatura de posse de Paulo Quintela. Capas de brochura ligeiramente empoeiradas.

688 - RIBEIRO (Aquilino) – ANDAM FAUNOS PELOS BOSQUES. Livraria Aillaud e Bertrand. Lisboa. (1926). In-8º de XV-329 págs. Br.

Primeira edição da obra que na opinião de Óscar Lopes "... enquadra na Beira Alta um misto de alegoria à caça e de sátira anatoliana à questão da existência real dos faunos, tudo se resolvendo por uma imagem de igreja portuguesa de ideação intelectual e de experiência corrente...". Capa de brochura com manchas de humidade estando o miolo muito limpo. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela. Exemplar a necessitar de encadernação.

689 - RIBEIRO (Aquilino) – ANDAM FAUNOS PELOS BOSQUES. Livraria Aillaud e Bertrand. Lisboa. (1926). In-8º de XV-329 págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição, bem conservado mas com uma assinatura de posse no frontispício.

690 - RIBEIRO (Aquilino) – ARCANJO NEGRO. Romance. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 338 págs. Br.

Segundo milhar da primeira edição do romance publicado em 1947 "... cheio de cepticismo em relação ao Grupo da *Seara Nova*, mas com uma paisagem idílica em relação a uma horta saloia" segundo as palavras de Óscar Lopes. Este romance é um complemento à obra publicada em 1939 e intitulada *Mónica*. Capa de brochura com raros picos de humidade marginais. Frontispício impresso a negro e vermelho. Obra diversas vezes reeditada.

691 - RIBEIRO (Aquilino) – ARCAS ENCOIRADAS. Estudos, Opiniões, Fantasias. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 290 págs. Br.

Primeira edição publicada em 1953. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

692 - RIBEIRO (Aquilino) – AVENTURA MARAVILHOSA DE D. SEBASTIÃO REI DE PORTUGAL DEPOIS DA BATALHA COM O MIRAMOLIM. Romance por ... Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 317 págs. Br.

Primeira edição publicada em 1936. Capa de brochura com raros picos de humidade marginais. Frontispício com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

693 - RIBEIRO (Aquilino) – OS AVÓS DOS NOSSOS AVÓS. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 370 págs. Br.

Primeira edição publicada em 1942. Livro dedicado à memória de Leite Vasconcelos e etnogenia do povo português. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

694 - RIBEIRO (Aquilino) – A BATALHA SEM FIM. Livraria Bertrand. Lisboa. (1932). In-8º de 302 págs. Br.

Primeira edição do apreciado livro que se passa nas várzeas do rio Liz numa "... busca infundável de um tesouro enterrado nos areais de Pedrogão...". Capa de brochura com ocasionais picos de humidade marginais. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

695 - RIBEIRO (Aquilino) – CAMINHOS ERRADOS. Novelas. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 317 págs. Br.

Primeira edição publicada em 1947. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

696 - RIBEIRO (Aquilino) – CAMÕES, CAMILO, EÇA E ALGUNS MAIS. (Ensaio de crítica histórico-literária). Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 358 págs. Br.

Primeira edição publicada em 1949, da obra que suscitou grande agitação. Trata para além das figuras do título, Raúl Brandão, Afonso Lopes Vieira e Bourbon e Meneses. Conserva a folhinha da errata que raras vezes aparece. Ante-rostro com carimbo de posse de Paulo Quintela.

697 - RIBEIRO (Aquilino) – CASA DO ESCORPIÃO. Novelas. Livraria Bertrand. Lisboa. 1963. In-8º de 344-(4) págs. Br.

Primeira edição publicada nas *Obras Completas* "... destinada a gente de toda a espécie, é em especial para irregulares, destemperados do génio e nem sempre lisos de proceder, e jogadores que arriscam o seu alheio no tapete verde da banca". Ante-rostro com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

698 - RIBEIRO (Aquilino) – A CASA GRANDE DE ROMARIGÃES. Crónica Romanceada. Livraria Bertrand. Lisboa. (1957). In-8º de 439 págs. Br.

Primeira edição publicada nas *Obras Completas* "... dá-nos um Baixo-Minho claramente de filiação camiliana, embora mais perceptível..." segundo a opinião de Óscar Lopes. Conserva a respectiva cinta de papel.

699 - RIBEIRO (Aquilino) – DE MECA A FREIXO ESPADA À CINTA. Ensaaios Ocasionalmente. Livraria Bertrand. Lisboa. (1960). In-8º de 410-(3) págs. Br.

Primeira edição publicada nas *Obras Completas*. Importantes capítulos sobre Guerra Junqueiro, Brito Camacho, Garrett, Cavaleiro de Oliveira, e Bernardim Ribeiro.

700 - RIBEIRO (Aquilino) Versão de – D. QUIXOTE DE LA MANCHA I (II E III). Livraria Bertrand. Lisboa. (1959). In-8º de 3 volumes com 348-(1), 321-(1) e 349-(1) págs.respectivamente. Br.

Primeira edição publicada nas *Obras Completas*.

701 - RIBEIRO (Aquilino) – DOM FREI BARTOLOMEU. As três desgraças teologais. Livraria Bertrand. Lisboa. (1959). In-8º de 288-(3) págs. Br.

Primeira edição publicada nas *Obras Completas*. Ante-rostro com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

702 - RIBEIRO (Aquilino) – É A GUERRA. (Diário). Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 302-(1) págs. Br.

Primeira edição publicada em 1934. Este diário foi escrito em Paris, a propósito da visita à terra natal de sua mulher em 1914, e só publicada em 1934. Capa de brochura ilustrada, com raros picos de humidade. Frontispício com assinatura de posse de Paulo Quintela.

703 - RIBEIRO (Aquilino) Tradução e prefácio – EM PROL DE ARISTÓTELES – António de Gouveia. Livraria Bertrand. Lisboa. (1940). In-8º de XII-(5)-106-(3) págs. Br.

As primeiras 60 páginas são ocupadas com o fac-simile da importante obra de António de Gouveia. Capa de brochura com raros picos de humidade marginais. Por abrir.

704 - RIBEIRO (Aquilino) – GEOGRAFIA SENTIMENTAL. (História, Paisagem, Folclore). Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 362 págs. Br.

Primeira edição publicada em 1951. De interesse camiliano. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade marginais. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela.

705 - RIBEIRO (Aquilino) – HUMILDADE GLORIOSA. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 360 págs. Br.

Primeira edição do apreciado romance publicada em 1954 (?) sobre a figura de Santo António, tendo-se logo esgotada. Capa de brochura com raros picos de humidade marginais. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela.

706 - RIBEIRO (Aquilino) – LUÍS DE CAMÕES. Fabuloso, Verdadeiro. Ensaio. Volume 1 (e 2). Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 317 e 340-(1) págs. Br.

Primeiro volume é da primeira edição e o segundo da segunda edição. Capas de brochura com ocasionais picos de humidade marginais. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela.

707 - RIBEIRO (Aquilino) – MARIA BENIGNA. Livraria Bertrand. Lisboa. (1933). In-8º de 285 págs. Br.

Segundo milheiro da primeira edição da novela publicada em 1941. Capa de brochura com manchas de humidade. Pequena mancha de humidade ao longo de toda a obra. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela.

708 - RIBEIRO (Aquilino) – MÓNICA. Romance. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 311 págs. Br.

Primeira edição publicada em 1939. Capas de brochura com ocasionais picos de humidade marginais. Frontispício com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

709 - RIBEIRO (Aquilino) – NO CAVALO DE PAU COM SANCHO PANÇA. Ensaio. Livraria Bertrand. Lisboa. (1960). In-8º de 337-(1) págs. Br.

Primeira edição publicada nas *Obras Completas*. Importante e valioso trabalho sobre Cervantes.

710 - RIBEIRO (Aquilino) – POR OBRA E GRAÇA. Estudos. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 315-(1) págs. Br.

Primeira edição publicada em 1940. Encerra os seguintes capítulos: *O Pintor Manuel Jardim, Anatole France e Santo António e o seu tempo*. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade marginais. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

711 - RIBEIRO (Aquilino) – PRÍNCIPES DE PORTUGAL. Suas Grandezas e Misérias. Livros do Brasil. Lisboa. S.d. In-8º de 228-(4) págs. Br.

Primeira edição publicada em 1952. Ilustrado por Cândido Costa Pinto. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade marginais. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela.

712 - RIBEIRO (Aquilino) – QUANDO AO GAVIÃO CAI A PENA. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 271 págs. Br.

Primeira edição publicada em 1935. Frontispício com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

713 - RIBEIRO (Aquilino) – QUANDO OS LOBOS UIVAM. Livraria Bertrand. Lisboa. 1958. In-8º de 411 págs. Br.

Primeira edição publicada nas *Obras Completas*. Proibido de circular em Portugal pela então polícia política. O autor foi processado em 1959 pela publicação da presente obra “... que defendia os direitos tradicionais dos baldios ...”. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

714 - RIBEIRO (Aquilino) – QUANDO OS LOBOS JULGAM A JUSTIÇA UIVA. Texto integral da acusação e defesa no processo de Aquilino Ribeiro. Editora Liberdade e Cultura. São Paulo. S.d. In-8º de 112 págs. Br.

Proibido de circular em Portugal pela então polícia política. O prefácio é de Adolfo Casais Monteiro. Primeiras páginas com ocasionais picos de humidade.

715- RIBEIRO (Aquilino) Tradução e prefácio – A RETIRADA DOS DEZ MIL – Xenofonte. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 351 págs. Br.

Primeira edição publicada em 1938. Capa de brochura ilustrada por Eduardo Faria. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela.

716 - RIBEIRO (Aquilino) – O ROMANCE DE CAMILO I (II e III). Livraria Bertrand. Lisboa. (1961). In-8º de 3 volumes com 368-(1), 380-(1) e 327-(1) págs. respectivamente. Br.

Primeira edição publicada nas *Obras Completas*. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

717 - RIBEIRO (Aquilino) – O SERVO DE DEUS E A CASA ROUBADA. (Novelas). Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 325-(1) págs. Br.

Primeira edição da novela publicada em 1941. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade marginais. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

718 - RIBEIRO (Aquilino) – TOMBO NO INFERNO. O MANTO DE NOSSA SENHORA. Teatro. Livraria Bertrand. Lisboa. (1963). In-8º de 355-(2) págs. Br.

Primeira edição publicada nas *Obras Completas*.

719 - RIBEIRO (Aquilino) – UM ESCRITOR CONFESSA-SE. Memórias. Introdução de José Gomes Ferreira. Livraria Bertrand. Lisboa. (1974). In-8º de 406-(1) págs. Br.

Primeira edição publicada póstumamente. A *Inútil Nota Introdutória* de José Gomes Ferreira, ocupa as primeiras 28 páginas. Conserva a respectiva cinta de papel. Capas de brochura empoeiradas.

720 - RIBEIRO (Aquilino) – UMA LUZ AO LONGE. Romance. Livraria Bertrand. Lisboa. (1948). In-8º de 358 págs. Br.

Primeira edição. Este livro que, baseado na vida sacerdotal para a qual estava inicialmente encaminhado Aquilino Ribeiro e vivida quando frequentava o Colégio jesuíta da Lapa, serve de complemento ao seu livro *Cinco Reis de Gente*. Capa de brochura com ocasionais manchas de humidade, estando o miolo muito limpo.

721 - RIBEIRO (Aquilino) – VOLFRÂMIO. Romance por ... Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 432 págs. Br.

Primeira edição publicada em 1944. Capas de brochura com ocasionais picos de humidade marginais. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

722 - RIBEIRO (Aquilino) & MIRA (Ferreira de) – BRITO CAMACHO. Livraria Bertrand. Lisboa. S.d. In-8º de 295-(1) págs. Br.

Importante trabalho biográfico. Capas de brochura com manchas de humidade, estando o miolo muito limpo.

723 - RODRIGUES (Armando) – BELEZA PROMETIDA. Poemas. Centro Bibliográfico Lisboa. 1950. In-8º de 139-(1) págs. Br.
Primeira edição inserida na colecção *Cancioneiro Geral*.

724 - RODRIGUES (Armando) – DEZ ODES AO TEJO. Poemas. Centro Bibliográfico. Lisboa. 1951. In-8º de 55-(1) págs. Br.
Primeira edição inserida na colecção *Cancioneiro Geral*.

725 - RODRIGUES (Armando) – ESPERANÇA DESESPERADA. Poemas. (Casa Minerva). Coimbra. 1948. In-8º de 55-(1) págs. Br.
Primeira edição inserida na colecção do *Galo*.

726 - RODRIGUES (Armando) – OBRA POÉTICA. Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa. 1970 (a 1976). In-8º de 14 vols. Br.
Todos os volumes com dedicatórias autógrafas. A esta colecção, difícil de reunir os primeiros volumes, faltam-lhe apenas os dois últimos volumes.

727 - RODRIGUES (Armando) – A PAZ INTEIRA. Poemas. Centro Bibliográfico Lisboa. 1954. In-8º de 52-(1) págs. Br.
Primeira edição da TIRAGEM ESPECIAL NUMERADA DE 300 EXEMPLARES levando o presente exemplar o nº 132 e ilustrado com 4 litografias de Cipriano Dourado especialmente concebidas para esta edição especial. Por abrir.

727-A - RODRIGUES (Armando) – A PAZ INTEIRA. Poemas. Centro Bibliográfico Lisboa. 1954. In-8º de 52-(1) págs. Br.
Outro exemplar da mesma obra e edição mas da tiragem vulgar.

728 - RODRIGUES (Armando) – RETRATO DE MULHER. Poemas. Centro Bibliográfico Lisboa. 195. In-8º de 54-(1) págs. Br.
Primeira edição inserida na colecção *Cancioneiro Geral*.

729 - ROSA (António Ramos) – ESTOU VIVO E ESCREVO SOL. (Editora Ulisseia. Lisboa. 1966). In-8º de 88-(3) págs. Br.
“Poeta do silêncio, Ramos Rosa fala. Poeta da solidão, Ramos Rosa comunica...”. Primeira edição inserida na *Colecção Poesia e Ensaio*, cuja orientação gráfica é de Espiga Pinto. Invulgar.

730 - ROSA (António Ramos) – A CONSTRUÇÃO DO CORPO. Portugália Editora. Lisboa. (1969). In-8º de 103-(4) págs. Br.
Primeira edição englobada na colecção *Colecção Poetas de Hoje*. Por abrir.

PRIMEIRO LIVRO DE RAMOS ROSA DACTILOGRAFADO E AUTOGRAFADO

731 - ROSA (António Ramos) – GRITO CLARO. Poemas de ...

Trata-se da CÓPIA DACTILOGRAFADA DO PRIMEIRO LIVRO DE POEMAS, AUTOGRAFADA PELO POETA e enviada pelo próprio a Paulo Quintela para ser sujeito a uma apreciação crítica literária, hábito este mantida também com outros escritores. Apresenta-se para além de autógrafado na segunda página, manuscrito com correções de gralhas e numeração de todas as folhas pelo próprio punho do autor, assim como a folha de índice que apresenta também manuscrito o título de um poema. PEÇA DE COLECÇÃO.

732 - ROSA (António Ramos) – NOS SEUS OLHOS DE SILÊNCIO. Publicações Dom Quixote. (Lisboa. 1970). In-8º de 100-(3) págs. Br.
Primeira edição integrada na colecção *Cadernos de Poesia*.

733 - ROSA (António Ramos) – OCUPAÇÃO DO ESPAÇO. Portugália Editora. Lisboa. (1963). In-8º de 99-(2) págs. Br.
Primeira edição englobada na colecção *Colecção Poetas de Hoje*. Dos primeiros trabalhos poéticos de Ramos Rosa, autor que já conta com uma bibliografia de algumas dezenas de títulos. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

734 - ROSA (António Ramos) – POESIA, LIBERDADE VIVA. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1962. In-8º de 247-(7) págs. Br.
Primeira edição inserida na colecção *O Tempo e o Modo* do primeiro trabalho de ensaios de António Ramos Rosa, figura destacada no panorama literário contemporâneo. Invulgar.

735 - ROSA (António Ramos) – PEDRA NUA. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1972. In-8º de 58-(5) págs. Br.
Primeira edição englobada na colecção *Círculo de Poesia*.

736 - ROSA (António Ramos) – SOBRE O ROSTO DA TERRA. Poema de ... Livraria Nacional. Covilhã. 1961. In-8º de 19-(11) págs. Br.
Primeira edição com inclusão do ensaio *Aridez fecunda, claridade* da autoria de Vergílio Ferreira. Esmerada execução gráfica com dois extratextos da autoria de Manuel Baptista impressos sobre papel de qualidade distinta da restante obra. Preserva a respectiva cinta. Invulgar.

737 - ROSA (António Ramos) – TERREAR. (1961-1962). Poemas de ... Pinturas de Vespeira. Minotauro. 1964. In-fólio de 30 págs. inums. Br.
Exemplar número 223 de uma magnífica edição duma tiragem limitada a 350 exemplares numerados e assinados pelo poeta. Esmeradíssima edição impressa em papel encorpado e ilustrado com 3 ilustrações de Vespeira. Como habitualmente, com raros picos de humidade. Invulgar.

738 - ROSA (António Ramos) – VOZ INICIAL. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1960. In-8º de 70-(5) págs. Br.
Primeira edição da terceira obra poética do autor englobada na colecção *Círculo de Poesia*. Livro composto de “... poemas formados por breves estrofes, as quais se centram na apresentação de imagens que ganham um relevo especial pelo modo como se elide nesta poesia qualquer discursividade ...”. Invulgar.

739 - SÁ (Vitor Matos e) – O SILÊNCIO E O TEMPO. Poemas. Coimbra Editora, Limitada. Coimbra. 1956. In-8º de 51-(1) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do segundo livro de poemas do autor que “... manifesta uma evidente tendência para a meditação filosófica e mesmo metafísica acompanhando a

elaboração metafórica (...) em *O Silêncio e o Tempo* a influência de Rilke se faz particularmente sentir ...". Ilustrado com desenhos de Fernando Guimarães. Invulgar.

740 - SÁ (Vitor Matos e) – (sem título). (Lisboa. 1962). In-8º de 33-(1) págs. Br.

Livro de poemas do poeta colaborador da *Árvore*, *Graal*, *Notícias do Bloqueio*, etc..., de que se tiraram 250 exemplares numerados e autografados levando o presente o número 160 que o autor "...os remeteu aos seus amigos, como lembrança do Natal de 1962". Capa de brochura ilustrada por Tóssan (?).

741 - SÁ-CARNEIRO (Mário de) – ALÉM. Sonhos. Arte e Cultura. Porto. S.d. In-8º de 2 volumes com 99-(1) e 105-(3) págs. respectivamente. Br.

Reunião de importantes textos de prosa de Sá-Carneiro, sendo alguns publicados aqui pela primeira vez. Lindíssima edição, gráficamente esmerada e impressa sobre papel de boa qualidade. Tiragem reduzida. Invulgar.

742 - SÁ-CARNEIRO (Mário de) – A GRANDE SOMBRA. Arte e Cultura. Porto. (1958). In-8º de 71-(1) págs. respectivamente. Br.

Primeira edição independente desta notável novela publicada originalmente em *Céu em Fogo*. Edição esmeradamente preparada pela Petrus numa reduzida tiragem. Invulgar.

743 - SÁ-CARNEIRO (Mário de) – INDÍCIOS DE OIRO. Edições "Presença". Porto. 1937. In-4º de 86 págs. Br.

Exemplar da edição original de uma TIRAGEM ESPECIAL DE CEM EXEMPLARES EM PAPEL ESPECIAL numerados levando o presente exemplar o nº XXXVII. Capas de brochura com ocasionais picos de humidade. Lombada com insignificantes defeitos. Contudo miolo muito limpo.

744 - SÁ-CARNEIRO (Mário de) – PRINCÍPIO. Novelas originais. Livraria Ferreira-Ferreira, Lda. Editores. Lisboa. 1912. In-8º de 348 págs. Br.

Primeira edição de uma tiragem de reduzidíssimo número de exemplares. Livro de elevada importância na literatura modernista portuguesa. Esmerada edição impressa em papel couché creme. Conserva a muito rara folhinha da Errata. Ante-rostro com um carimbo de posse de reduzidas dimensões de Paulo Quintela. Chameira com pequenos e insignificantes defeitos. Raro.

745 - SAA (Mário) – CAMÕES NO MARANHÃO. Lvmen. Coimbra. 1922. In-8º de 189-(5) págs. Br.

Primeira edição do terceiro trabalho do autor. Importante estudo sob a presença de Camões no Maranhão, no Alentejo. Encerra importantes informações de índole biográfica e genealógica. Frontispício com carimbo de posse de Paulo Quintela

746 - SAA (Mário) – MEMÓRIAS ASTROLÓGICAS DE CAMÕES e nascimento do poeta em 23 de Janeiro de 1524 por ... Edição da "Empresa Nacional de Publicidade". (Lisboa. 1940). In-8º de 336-(1) págs. Br.

Edição original da obra que veio a desencadear várias críticas e polémicas. Capa de brochura ilustrada por Eduardo Malta. Ante-rostro com carimbo de posse de Paulo Quintela.

747 - SAA (Mário) – POEMAS HEROICOS DE SIMÃO VAZ DE CAMÕES. Da mesma geração de Luis Vaz de Camões, cantor dos "Luziadas", recentemente encontrados por ... Lvmen. Coimbra. 1921. In-8º de 263-(7) págs. Br.

Curioso e invulgar livro, o segundo de toda a produção literária do autor. Encerra preciosas informações genealógicas. Conserva a respectiva cinta de papel com a seguinte informação: “Descoberta literária de grande valor! Achado sensacional!”. Capa de brochura com ocasionais picos e humidade marginais. Frontispício com carimbo de posse de Paulo Quintela. Invulgar.

748 - SANTARENO (Bernardo) – OS ANJOS E O SANGUE. Peça escrita para a Radiotelevisão. Edições Ática. Lisboa. (1961). In-8º de 133-(2) págs. Br. Primeira edição.

749 - SANTARENO (Bernardo) – ANTÓNIO MARINHEIRO. (O Édipo de Alfama). Peça em 3 actos. Divulgação. Porto. (1960). In-8º de 116-(1) págs. Br. Primeira edição. Segundo João Gaspar Simões “... não há dúvida, *António Marinheiro* é a peça mais significativa quanto ao tema e significativa quanto aos propósitos de renovação de um teatro cujo destino parece restrito aos ambientes populares”. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

750 - SANTARENO (Bernardo) – ANUNCIAÇÃO. Peça em 3 actos. Edições Ática. Lisboa. (1962). In-8º de 240-(1) págs. Br. Primeira edição da peça de teatro que Luis Francisco Rebelo diz pertencer ao *ciclo aristotélico* “... em que avulta a vertente existencial das suas personagens e do conflito em que se debatem ...”. Ilustrado à parte com um desenho de Relógio.

751 - SANTARENO (Bernardo) – O CRIME DA ALDEIA VELHA. Peça em 3 Actos. Edições Ática. Lisboa. (1959). In-8º de 242-(1) págs. Br. Primeira edição. Na opinião de Óscar Lopes esta peça, “... Não é um drama de superstição rural, nem uma apologia da ortodoxia católica: é dentro, da tradição místico-erótica, a tragédia do amor à procura de objecto”. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

752 - SANTARENO (Bernardo) – O DUELO. Peça em 3 actos e 3 quadros. Edições Ática. Lisboa. (1961). In-8º de 205-(1) págs. Br. Primeira edição da peça de teatro que Luis Francisco Rebelo diz pertencer também ao *ciclo aristotélico* “... em que avulta a vertente existencial das suas personagens e do conflito em que se debatem ...”. Ante-rosto com pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

753 - SANTARENO (Bernardo) – O INFERNO. Peça-julgamento em 3 audiências e 8 retrospectivas. Edições Ática. Lisboa. (1967). In-8º de 227-(1) págs. Br. Primeira edição da peça de teatro que Luis Francisco Rebelo diz pertencer ao *ciclo narrativo* “... em que é a componente social, acompanhada de um marcado propósito interventivo ...”. Capa de brochura ilustrada por Otel Azinhais. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

754 - SANTARENO (Bernardo) – O JUDEU. Narrativa Dramática em Três Actos. Edições Ática. Lisboa. (1966). In-8º de 231-(5) págs. Br. Primeira edição. Desta obra diz-nos Luis Francisco Rebelo “... como António José da Silva, *O Judeu*, perseguido e queimado pelo Santo Ofício, Santareno transpõe para o século XVIII a sua própria condição de escritor silenciado pelo fascismo.” Capa de brochura ilustrada. Pequeno defeito à cabeça da lombada.

755 - SANTARENO (Bernardo) – O LUGRE. Peça em 6 quadros. Edições Ática. Lisboa. (1959). In-8º de 195-(5) págs. Br. Primeira edição. Desta peça de teatro, diz-nos Mário Sacramento que “... os seus pescadores da Terra Nova, bárbaros, supersticiosos e simples como crianças ou como feras, ao mesmo tempo fraternos e cruéis,

audazes ou transidos de pavor no convívio constante com as ondas, são gémeos dos navegantes autênticos desses nossos desencatados oceanos de quinhentos. Aí reside a primeira, a magna virtude de *O Lugre* a sua profunda, lisa e ardente lusitanidade”. Ilustrado à parte com desenhos de Jorge Brandeiro. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

756 - SANTARENO (Bernardo) – OS MARGINAIS E A REVOLUÇÃO. Restos. A Confissão. Monsanto. Vida Breve em Três Fotografias. Teatro. Edições Ática. Lisboa. (1979). In-8º de 236 págs. Br.

Primeira edição. Capa de brochura ilustrada por Manuel Dias.

757 - SANTARENO (Bernardo) – O PECADO DE JOÃO AGONIA. Peça em 3 actos e 3 quadros. IRMÃ NATIVIDADE. Peça em 1 acto. Divulgação. Porto. (1961). In-8º de 195-(9) págs. Br.

Primeira edição. Segundo Luis Francisco Rebelo “... o problema da frustração carnal, onde radica o cerne da acção dramatizada em *A Promessa*, domina a peça *O Pecado de João Agonia* (com o homossexualismo de João Agonia) ...”. Capa de brochura ilustrado por Augusto Sobral. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela.

758 - SANTARENO (Bernardo) – PORTUGUÊS, ESCITOR, QUARENTA E CINCO ANOS DE IDADE. Teatro. Edições Ática. Lisboa. 1974. In-8º de 301-(3) págs. Br.

Primeira edição.

759 - SANTARENO (Bernardo) – TEATRO. A Promessa. O Bailarino. A Excomungada. (Tipografia Ideal). Lisboa. 1957. In-8º de 330-(5) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do primeiro livro de teatro do grande dramaturgo. Na opinião de Luiz Francisco Rebelo “... a publicação no ano de 1957, de um volume de teatro, em que juntou três peças, constitui a revelação impetuosa de um dos maiores dramaturgos da nossa língua. Sobretudo a primeira das peças, ainda nesse ano levada à cena pelo Teatro Experimental do Porto, numa encenação de António Pedro, mas retirada ao fim de alguns dias sob pressão dos círculos mais reacçãoários da Igreja, anunciava já as características essenciais do que viria a ser a sua obra futura...”. Bastante invulgar.

760 - SANTARENO (Bernardo) – A TRAIÇÃO DO PADRE MARTINHO. Narrativa dramática em dois actos. Edições Ática. Lisboa. (1969). In-8º de 124-(4) págs. Br.

Primeira edição.

761 - SANTOS (Políbio Gomes dos) – AS TRÊS PESSOAS. (Oficinas da Atlântida). Coimbra. 1938. In-8º de 56-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição do único livro de poesia modernista que o poeta viu publicado em vida. Segundo Álvaro Machado este livro “... revela uma estética dos poetas do presencismo”. Capa de brochura ilustrada com um desenho modernista. Tiragem reduzida. Cabeça da lombada com pequeno defeito. Raro.

762 - SANTOS (Políbio Gomes dos) – VOZ QUE ESCUTA. Coimbra. 1944. In-8º de 32-(5) págs. Br.

Dedicatória autógrafa da irmã do poeta. Inserido na apreciada revista literária *Novo Cancioneiro*. O poeta ligado ao grupo coimbrão do *Novo Cancioneiro* de tendência neo-realista, por morte precoce viu apenas um livro publicado em vida, e exprime neste segundo livro, segundo Álvaro Machado, “... um sentido de poesia de combate: *Chamam-me lá em baixo: / Voz de coisas, voz de luta*”. Com um prefácio de Paulo Quintela e

um capítulo introdutório da autoria de Joaquim Namorado. Capa de brochura ilustrada por Vitor Palla. Preserva a errata que muitas vezes falta. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade. Invulgar.

763 - SANTOS (Políbio Gomes dos) – VOZ QUE ESCUTA. Coimbra. 1944. In-8º de 32-(5) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição, sem dedicatória e conserva a folhinha da errata.

764 - SARAMAGO (José) – OS POEMAS POSSÍVEIS. Portugália Editora. Lisboa. (1966). In-8º de 188-(5) págs. Br.

Primeira edição de um dos primeiros trabalhos poéticos do prémio Nobel de Literatura, inserida na estimada *Colecção Poetas de Hoje*.

765 - SARDINHA (António) – Á SOMBRA DOS PÓRTICOS. Novos Ensaios. Livraria Ferin. Lisboa. 1927. In-8º de XII-(1)-310-(1) págs. Br.

Primeira edição. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis. Capas de brochura com ocasionais picos de humidade.

766 - SARDINHA (António) – AO PRINCIPIO ERA O VERBO. Ensaios e Estudos. Portugália, Editora. Lisboa. 1924. In-8º de XXII-(1)-390-(2) págs. Br.

Primeira edição. Assinatura de posse no frontispício.

767 - SARDINHA (António) – AO RITMO DA AMPULHETA. Crítica & Doutrina. (Obra póstuma). Lúmen. Coimbra. 1925. In-8º de XVII-274-(1) págs. Br.

Primeira edição. Assinatura de posse no frontispício.

768 - SARDINHA (António) – ERA UMA VEZ UM MENINO ... Elegias. Livraria Universal. Lisboa. (1926). In-8º de 62-(1) págs. Br.

Primeira edição. Conjunto de versos escritos por ocasião da morte do filho do poeta. Ilustrado com um retrato do filho de António Sardinha por António Carneiro.

769 - SARDINHA (António) – NA FEIRA DOS MITOS. Idéas & Factos. Livraria Universal. Lisboa. (1926). In-8º de XXIII-318-(1) págs. Br.

Primeira edição com uma nota final de Rodrigues Cavalheiro e Hipólito Raposo. Ilustrado com um retrato do autor. Capa de brochura com raros picos de humidade.

770 - SENA (Jorge de) – ANDANÇAS DO DEMÓNIO. Histórias verídicas e fantásticas e outras ficções realistas, antecedidas por um elucidativo prefácio. Estúdios Cor. Lisboa. (1960). In-8º de 228-(11) págs. Br.

Primeira edição de um dos livros mais procurados de toda a bibliografia do autor duma “...personalidade que, consciente da sua riqueza, utiliza essa mesma consciência como um aríete”.

771 - SENA (Jorge de) – EXORCISMOS. Moraes Editores. Lisboa. 1972. In-8º de 126-(10) págs. Br.

Primeira edição, integrada na colecção *Círculos de Poesia*. Rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis no ante-rosto.

772 - SENA (Jorge de) – FIDELIDADE. Moraes Editores. Lisboa. 1958. In-8º de 80-(6) págs. Br.

Primeira edição deste livro de poemas, integrado na colecção *Círculo de Poesia*.

773 - SENA (Jorge de) – O INDESEJADO (António, Rei). Tragédia em quatro actos, em verso. (Marânus. Porto). 1949. In-8º de 149-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição duma tiragem confinada a 500 exemplares, inserido na colecção *Sob o Signo das Nove Musas*, sob o signo de *Portucale*. Segundo Sophia de Mello Breyner Andresen este livro é: “Uma das raríssimas obras primas do Teatro Português”. Com um post-fácio do autor. Invulgar.

774 - SENA (Jorge de) – A LITERATURA INGLÊSA. Ensaio de Interpretação e de História. Editora Cultrix. São Paulo. (1963). In-8º de 469-(1) págs. Br.

Ensaio histórico-literário ocupando-se desde as épocas romanas até meados do século XX.

775 - SENA (Jorge de) – METAMORFOSES seguidas de Quatro Sonetos a Afrodite Anadiómena e com um postfácio e notas do autor. Moraes Editores. Lisboa. 1972. In-8º de 126-(10) págs. Br.

Primeira edição da obra que foi votada para o Grande Prémio de Poesia de 1964 da SPE. Ilustrações de página inteira.

776 - SENA (Jorge de) – A NOITE QUE FORA DE NATAL. Desenhos de Paulo Guilherme. Estudios Cor. (Lisboa). 1961. In-8º de 38-(2) págs. Br.

Estimada edição destinada a ofertas de Natal da editora Estudios Cor. Por abrir.

777 - SENA (Jorge de) – PEREGRINATIO AD LOCA INFECTA. 70 Poemas, alguns dos quais amáveis com um epílogo altamente filosófico, e sem prefácio do autor. Portugália Editora. Lisboa. 1969. In-8º de 191-(11) págs. Br.

Primeira edição englobada na excelente colecção *Poetas de Hoje*. Colectânea de poemas da década de 60, que na opinião de Fernando Martinho esta obra é das mais importantes da sua poesia. Capa de brochura de João da Câmara Leme.

778 - SENA (Jorge de) – POESIA I. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1961. In- 8º de 227-(1) págs. Br.

Primeira edição colectiva dos quatro primeiros livros de poemas de Jorge de Sena. Primeiro livro da *Poesia Completa* de Jorge de Sena composto por três volumes, sendo também o mais invulgar de todos. Conserva a respectiva cinta.

779 - SERPA (Alberto de) – ALMANAQUE DE LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRO. Editorial Inquérito, Limitada. Lisboa. 1954. In-8º de 111-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Bonita edição impressa a duas cores com um desenho na capa de António Vaz Pereira. Ocasionais e insignificantes picos de humidade na capa de brochura.

780 - SERPA (Alberto de) – DRAMA. Poemas da Paz e da Guerra. Edições “Presença”. (Imprensa Portuguesa. Porto. 1940). In-8º de 29-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Edição, da “Presença”, de tiragem limitada. Valorizado por se fazer acompanhar com o sobrescrito manuscrito a punho do autor no qual se encontrava o presente exemplar para oferta.

781 - SERPA (Alberto de) – FONTE. Livraria Tavares Martins. Porto. (1943). In-8º de 62-(1) págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela, pelo seu amor e pelos seus belos serviços à Poesia, do seu admirador mto. grato Al. de Serpa.*

Primeira edição de restrita tiragem.

782 - SERPA (Alberto de) – LISBOA É LONGE. Portugal. Lisboa. (1940). In-8º de 54-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Ilustrações da capa e em extra-texto da autoria de Paulo Ferreira. Dos mais estimados livros do poeta da “Presença”.

783 - SERPA (Alberto de) – MAIS UNS VERSOS DE CASTELA. Portugal Editora. (Lisboa. 1957). In-8º de 29-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Edição de restrita tiragem.

784 - SERPA (Alberto de) – NOVO ALMANAQUE DE LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRO. (Imprensa Portuguesa. Porto). 1954. In-8º de 29-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Bonita edição impressa a duas cores da qual “... não entra no mercado e é apenas destinado a ofertas dos colaboradores ...”. Da colaboração, conta com a de Alberto de Serpa, Campos e Figueiredo, Carlos Drummond de Andrade, Francisco Costa, José Régio, Manuel Bandeira, Pedro Homem de Mello e Ribeiro Couto.

785 - SERPA (Alberto de) – A POESIA DE ALBERTO DE SERPA. Prefácio de João Gaspar Simões. Desenho de António Carneiro. Edições Nova Renascença. (Tipografia Camões. Póvoa do Varzim. 1981). In-8º de 376-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Esta edição é uma recolha completa da obra poética do autor. O prefácio de João Gaspar Simões decorre até à página 17.

786 - SERPA (Alberto de) – POETAS ... POETAS Diário do I Congresso de Poesia em Segóvia. Edições Saber. (Imprensa Portuguesa. Porto. 1952). In-8º de 20-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Invulgar livrinho em prosa.

787 - SERPA (Alberto de) – RETRATO E LIÇÃO DE GOMES LEAL. Poema. Livraria Portugal. Porto. (1948). In-8º de 14-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Tiragem muito reduzida.

788 - SERPA (Alberto de) – RETRATO IMPERFEITO DE JOSÉ RÉGIO com uma sua poesia inédita. (Imprensa Portuguesa. Porto. 1970). In-8º de 11-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Edição limitada a 300 exemplares fora do mercado destinados apenas a oferta. Raro opúsculo.

789 - SERPA (Alberto de) – VÊ SE VÊS TERRAS DE ESPANHA. Edições Saber. (Imprensa Portuguesa. Porto. 1952). In-8º de 60-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Edição limitada e pouco frequente.

790 - SERPA (Alberto de) – A VIDA É O DIA DE HOJE. Desenhos de Júlio. Edições “Presença”. (Imprensa. Portuguesa. 1939). In-8º de 62-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Tiragem muito reduzida deste livro dos mais bonitos de toda a sua obra. Os desenhos, do consagrado artista Júlio, são de página inteira. Ocasionais e marginais picos de acidez dada a qualidade do papel. Invulgar.

791 - SERPA (Alberto de) – VIDA, POESIA E MALES DE ANTÓNIO NOBRE. Livraria Portugalíia. Porto. (1950). In-8º de 59-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Edição ilustrada em papel couché com dois retratos e dois facsímiles de António Nobre. Exemplar de uma TIRAGEM ESPECIAL EM PAPEL DE LINHO em que se TIRARAM AINDA ALGUNS EXEMPLARES PARA ESTE, MARCADOS S. A. I. Raro. PEÇA DE COLECÇÃO.

792 - SILVA (Agostinho da) - REFLEXÃO Á MARGEM DA LITERATURA PORTUGUESA. (Imprensa Nacional. Rio de Janeiro. 1957). In-8º de 101-(3) págs. Br.

Valorizado por apresentar uma DEDICATÓRIA ASSINADA POR VITORINO NEMÉSIO: *Ex-libris de Paulo Quintela (Para a biblioteca mais centralmente aquecida da Cumeada – o maior forreta em papéis próprios e alheios) Vitorino Nemésio*. Inserido na colecção *Os Cadernos de Cultura*.

793 - SIMÕES (João Gaspar) – ELÓI. Romance. Edições “Presença”. Livraria Atlântida. Coimbra. 1932. In-8º de 227-(3) págs. Br.

Primeira edição deste importante romance do modernismo português, de original apresentação gráfica como todas as edições “Presença”. Raro.

794 - SIMÕES (João Gaspar) – TEMAS. Edições “Presença”. Coimbra. 1929. In-8º de 207-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeiro livro do autor em primeira (e única) edição saído do prelo pelas apreciadas e procuradas edições “Presença”. Edição constante de unicamente 300 exemplares numerados. Insere dois capítulos ensaísticos de grande interesse para Literatura Modernista Portuguesa: “Fernando Pessoa” e “Pequeno ensaio sobre o modernismo”. Picos de humidade concentrados maioritariamente na capa de brochura, como habitualmente aparecem dada a qualidade do papel. Raro.

795 - SOUSA (António de) – CAMINHOS. Poemas de... (Tipografia da “Seara Nova”). Lisboa. 1933. In-8º de 46-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. Paulo Quintela – à sua Inteligência e à sua Sensibilidade – com a melhor admiração e a amizade de António de Sousa. Setembro, 1933.*

Tiragem total foi confinada a 500 exemplares dos quais 250 em papel inglês “Primrose”, à qual pertence o presente exemplar. Capa de brochura com uma vinheta de Diogo de Macedo.

796 - SOUSA (António de) – ILHA DESERTA. Coimbra. 1937. In-8º de 44-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Publicada nas esmeradas edições “Presença” e limitada a 260 exemplares. Capa de brochura da autoria de Júlio com um desenho de feição surrealista. Raro.

797 - SOUSA (António de) – ILHA DESERTA. Poemas. 2ª edição, ilustrada por Manuel Ribeiro de Pavia. Editorial Inquérito, Limitada 1954. In-8º de 54-(7) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela – Ao Professor, ao Artista, ao querido e velho Amigo – com um abraço, do coração do: António de Sousa. Lisboa, Março, 15, 1954.*

Exemplar nº 12 de uma TIRAGEM ESPECIAL DE 50 EXEMPLARES EM PAPEL “FEATHERWEIGHT” NUMERADOS E RUBRICADOS PELO AUTOR. Capa de brochura e ilustrações de página inteira

desenhados por Manuel Ribeiro Pavia. Ocasionais picos de humidade na capa de brochura anterior e antero-rosto.

798 - SOUSA (António de) - JANGADA. Poemas. Coimbra Editora, Lda. (Coimbra. 1946). In-8º de 63-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição.

799 - SOUSA (António de) - LINHA DE TERRA. Poemas. Editorial Inquérito, Limitada 1951. In-8º de 65-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição. Capa de brochura ilustrada por Manuel Ribeiro Pavia. Tiragem confinada a 500 exemplares.

800 - SOUSA (António de) - LINHA DE TERRA. Poemas. Editorial Inquérito, Limitada 1951. In-8º de 65-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Outro exemplar da mesma obra e edição.

801 - SOUSA (António de) - LIVRO DE BORDO. Poemas. Com um poema-prefácio de Vitorino Nemésio. Editorial Inquérito, Limitada. Lisboa. 1950. In-8º de 119-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição de uma tiragem limitada a 500 exemplares, logo esgotados. Capa de brochura ilustrada por Pavia. Livro de poemas considerado como um dos mais significativos trabalhos do autor. Exemplar com boas margens.

802 - SOUSA (António de) - LIVRO DE BORDO. Poemas. Com um poema-prefácio de Vitorino Nemésio. Desenhos de Manuel Ribeiro de Pavia. Publicações Europa-América. Lisboa. (1957). In-8º de 162-(1) págs. Br.

Com uma dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Exemplar nº XVIII da TIRAGEM ESPECIAL DE 30 EXEMPLARES FORA DO MERCADO NUMERADOS DE I A XXX E RUBRICADOS PELO AUTOR. Nítida e esmeradíssima edição impressa a duas cores, sobre papel de qualidade superior com bonitos desenhos de Pavia impressos à parte. Segunda edição que difere da primeira pelas bonitas ilustrações de página inteira de Pavia. Nestas condições raro e peça de colecção.

803 - SOUSA (António de) - LIVRO DE BORDO. Poemas. Com um poema-prefácio de Vitorino Nemésio. Desenhos de Manuel Ribeiro de Pavia. Publicações Europa-América. Lisboa. (1957). In-8º de 162-(1) págs. Br.

Outro exemplar da segunda edição mas da tiragem vulgar ilustrada com belíssimos desenhos de Pavia.

804 - SOUSA (António de) - O NÁUFRAGO PERFEITO. (Atlântida). Coimbra. 1944. In-8º de 94-(1) págs. Br.

Dedicatória: *A Paulo Quintela - ao Artista, ao Professor, ao Amigo- of.º, com um grato abraço o António de Sousa, Coimbra, Dez.º, 20, 1944.*

Tiragem de 750 exemplares deste apreciado livro de poemas. Conserva a respectiva cinta. Nítida impressão em papel encorpado.

A data da dedicatória corresponde à do lançamento do livro em que Paulo Quintela foi convidado a recitar os poemas de António de Sousa. Como tal ANEXA-SE a este lote: folha manuscrita a punho de Paulo Quintela que serviu de auxiliar de memória com ordem e títulos dos poemas que recitou; dois poemas ("O Mistério do Homem" e "O Encantado") dactilografados e autografados por António de Sousa, sendo o poema "O Mistério do Homem" especialmente escrito pelo autor para a sessão de récitas; cartão de convite

para o recital de Poesia; recorte de jornal (desconhecido) com a data manuscrita a punho de Paulo Quintela a noticiar e descrever o evento cultural. PEÇA DE COLECÇÃO.

805 - SOUSA (António de) – SETE LUAS. Poemas. (Atlântida. Coimbra. 1943). In-8º de 45-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, como testemunho de velha amizade e para agradecimento especial da sua revelação, em português, do Rilke, of. o António de Sousa. Coimbra, Abril 1943.*

Tiragem confinada a 200 exemplares. Invulgar.

806 - SOUSA (António de) – SETE LUAS. Poemas. 2ª edição, ilustrada por Manuel Ribeiro de Pavia. Editorial Inquérito, Limitada 1954. In-8º de 59-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com um abraço da velha amizade e admiração do António de Sousa. Coimbra, Dezº, 30, 1956.*

Exemplar número 18 de uma TIRAGEM ESPECIAL DE 50 EXEMPLARES EM PAPEL “FEATHERWEIGHT” NUMERADOS E RUBRICADOS PELO AUTOR. Capas de brochura e ilustrações de página inteira desenhados por Manuel Ribeiro Pavia.

807 - SOUSA (António de) – TERRA AO MAR. Poemas. Com ilustrações de Manuel Ribeiro Pavia. Editorial Inquérito, Limitada 1954. In-8º de 69-(7) págs. Br.

Primeira edição. Ilustrado em separado e na capa de brochura por Pavia. Capa com ocasionais picos de humidade.

808 - SOUSA (João Rui) – CIRCULAÇÃO. Livraria Morais Editora. (Lisboa. 1960). In-8º de 77-(3) págs. Br.

Primeira edição do primeiro livro de poemas do autor, um dos fundadores da revista *Cassiopeia*. Inserido na colecção *Círculo de Poesia*. Invulgar.

809 - SOUSA (João Rui) – CORPO TERRESTRE. Portugália Editora. Lisboa. (1972). In-8º de 126-(1) págs. Br.

Primeira edição englobada na apreciada *Colecção Poetas de Hoje*.

810 - A TEIXEIRA DE PASCOAES. Homenagem da Academia de Coimbra pela Voz de Escritores Portugueses e Brasileiros. In-8º de 151-(1) págs. Br.

Dedicatória de Pascoaes a Paulo Quintela. Nítida impressão sobre papel encorpado. Tiragem total da edição de 655 exemplares numerados e com a chancela da Associação Académica, levando o presente exemplar o número 201. Com diversos desenhos retratos de Pascoaes desenhados por Carlos Carneiro e Tóssan.

811 - TAMEN (Pedro) - POEMAS A ISTO. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1962. In-8º de 49-(2) págs. Br.

Primeira edição englobada na apreciada colecção *Círculo de Poesia*, colecção esta na qual o poeta foi o principal animador. Invulgar.

812 - TAMEN (Pedro) – PRIMEIRO LIVRO DE LAPINOVA. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1960. In-8º de 50-(2) págs. Br.

Primeira edição do terceiro livro de poemas englobada na apreciada colecção *Círculo de Poesia*.

813 - TAMEN (Pedro) – O SANGUE, A ÁGUA E O VINHO. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1958. In-8º de 60-(2) págs. Br.

Primeira edição do segundo livro de poemas englobada na apreciada colecção *Círculo de Poesia*. Tiragem limitada a 600 exemplares. Invulgar.

814 - TERRA (José) - ESPELHO DO INVISÍVEL. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1959. In-8º de 43-(3) págs. Br.

Primeira edição englobada na apreciada colecção *Círculo de Poesia*.

TORGUIANA

815 - Conjunto de 10 folhas impressas em ambas as faces da sua própria obra em co-autoria com Paulo Quintela – Um Reino Maravilhoso – com os seguintes dizeres manuscritos pelo próprio punho de Miguel Torga e à cabeça da primeira página: *Antes de mais nada, quero dizer ao Exmo. Senhor Presidente do II Congresso Transmontano q muito bem haja pelas suas palavras*. Segundo informações de herdeiros de Paulo Quintela trata-se das folhas a partir da qual Miguel Torga discursou no 2º Congresso Transmontano em 1941. De evidente RARIDADE, assim como todos os outros escritos de Torga. PEÇA DE COLECÇÃO.

816 - Conjunto de 33 folhas dactilografadas intitulado MAR da autoria de Miguel Torga. Com anotações e correcções manuscritas em que se reconhece as caligrafias de Torga e Quintela. Trata-se da primeira prova dactilografada para a primeira edição independente da peça de teatro de Miguel Torga. Numa dedicatória autógrafa desta obra (*vidé* lote nº 846) pode-se ler *Ao Paulo Quintela, este Mar dos meus trabalhos ... e dos seus, com um abraço do seu velho Miguel Torga ...* pelo que, parece tratar-se das primeiras alterações para a nova e primeira edição independente da peça de teatro *Mar*. Anexa-se também cinco folhas dactilografadas da peça de teatro *Terra Firme* do mesmo autor numeradas pela frente pelo punho de Torga. PEÇA DE COLECÇÃO.

PRIMEIROS LIVROS DE MIGUEL TORGA (ADOLFO ROCHA)

817 - TORGA (Miguel) (Adolpho Rocha) – ABISMO. Poemas de ... (Atlântida. Coimbra. 1932). In-8º de 27-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, homenagem do Adolpho Rocha. Coimbra, 1934.*

Primeira edição de um dos primeiros e das mais difíceis peças bibliográficas de obter de Miguel Torga, publicado ainda com o seu verdadeiro nome: Adolfo Rocha. São muito raros os exemplares desta obra especialmente com dedicatórias autógrafas. Não teve segunda edição, nem provavelmente virá a conhecer. Muito raro. PEÇA DE COLECÇÃO.

818 - TORGA (Miguel) (Adolpho Rocha) – ANSIEDADE. Imprensa Académica. Coimbra. 1928. In-8º de 72 págs. Br.

Primeira edição e única da primeira obra literária do autor, cuja edição já reduzida foi retirada do mercado pelo próprio poeta. Capa de brochura, desenhada por D. Diogo Reriz, apresenta-se com alguns picos de humidade, estando o resto do exemplar muito limpo. Frontispício com pequeniníssimo carimbo de posse de Paulo Quintela. Não teve segunda edição, nem provavelmente virá a conhecer. Não referenciado nas principais bibliografias. RARÍSSIMO. PEÇA DE COLECÇÃO.

819 - TORGA (Miguel) (Adolpho Rocha) – PÃO ÁZIMO. Contos de ... (Atlântida. Coimbra. 1931). In-8º de 77-(3) págs. Br.

Terceiro livro do autor, primeiro em prosa de reduzidíssima tiragem sendo também um dos mais raros de toda a sua bibliografia. Ilustrado com um retrato do poeta da autoria de Arlindo Vicente.

Ante-rostro com rubrica de posse de Paulo Quintela. Pequenas manchas de humidade disseminadas ao longo do texto dada a qualidade e elevada porosidade do papel, contudo capas de brochura muito limpas. Não teve segunda edição, nem provavelmente virá a conhecer. Raro.

820 - TORGA (Miguel) (Adolpho Rocha) – RAMPA. Poemas de ... (Imprensa Académica. Coimbra. 1930). In-8º de 76-(2) págs. Br. e protegido numa caixa-encadernação.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com muita admiração oferece o Adolpho Rocha. Coimbra, 1934.*

Trata-se da segunda obra literária do autor, publicada pela apreciadas edições “Presença”. O exemplar encontra-se protegido por uma sóbria e compacta caixa-encadernação inteira de *chagrin* castanho com dizeres dourados apenas na lombada e assinada INVICTA LIVRO. Capas de brochura com pequenos restauros estando o miolo impecável. Não teve segunda edição, nem provavelmente virá a conhecer. Muito raro especialmente quando ostenta uma das muito estimadas, porque raras, dedicatórias do autor. PEÇA DE COLECÇÃO.

821 - TORGA (Miguel) (Adolpho Rocha) – TRIBUTO. Poemas de ... (Atlântida. Coimbra. 1931). In-8º de 43-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com muita simpatia do Adolpho Rocha. Coimbra, 1934.*

Um dos primeiros livros do autor publicados ainda com o seu verdadeiro nome: Adolpho Rocha. Primeira e única edição. Capa de brochura com picos de humidade dada a qualidade do papel. Muito raro especialmente quando apresenta uma dedicatória autografa. PEÇA DE COLECÇÃO.

822 - TORGA (Miguel) – ALGUNS POEMAS IBÉRICOS. Coimbra.1952. In-8º de 86-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela que viu nascer estes poemas numa hora trágica da nossa vida de peninsulares, com o mais fraterno abraço do seu Miguel Torga. Coimbra, Março de 52.*

“Em *Alguns Poemas Ibéricos* (...) cria-se através de vários *leitmotive*, como os da terra, a pobreza do solo, a expansão marítima, o espírito liberto *por ascese* ou a luta contra a repressão, um imaginário que se identifica com a realidade da Ibéria “. Exemplar que, por apresentar uma curiosa dedicatória autógrafa, constitui um peça bibliográfica rara, visto que são muito raros quaisquer escritos do autor.

823 - TORGA (Miguel) – ANTOLOGIA POETICA. Selección, versión y prólogo de Pilar Vazquez Cuesta. Ediciones RIALP, S. A. Madrid. 1952. In-8º de 91-(12) págs. Br.

Antologia integrada na colecção *Adonais*, onde também estão representados Fernando Pessoa e Alberto de Serpa. Tiragem confinada a 720 exemplares. Invulgar.

824 - TORGA (Miguel) – ARCHE. (Bichos, Coimbra, 1979, 7^{ème} édition). Introduction et traduction du portugais par Claire Cayron. Centre Culturel Portugais. Fondation Calouste Gulbenkian. 1980. In-8º de 193-(1) págs. Br.

Inserida na colecção *Poètes et Prosateurs du Portugal*. Edição bilingue.

825 - TORGA (Miguel) – BICHOS. Contos. Coimbra.1940. In-8º de 113-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, fraternamente Miguel Torga. Coimbra, Junho de 40.*

PRIMEIRA EDIÇÃO que muitos críticos consideram a obra-prima de Miguel Torga, sendo também um dos mais raros de toda a sua bibliografia. Na opinião de Fernando Guimarães, da obra de Torga, diz-nos que

“Uma incidência temática ou envolvimento do tipo agro-pastoril é sugestivamente desenvolvida nas suas obras, o que particularmente ocorre num dos livros mais conhecidos e traduzidos de Miguel Torga, *Bichos*. Há nos seus contos uma sugestiva oscilação entre personagens do mundo animal e do mundo humano que, em certos momentos, cria com vivacidade, uma disposição imaginativamente mais complexa do que aquelas derivações de ordem moral, tão característica das fábulas ...”. A reduzidíssima tiragem desta obra, o bom estado de conservação aliado à rara dedicatória autógrafa que o exemplar apresenta, tornam esta espécie bibliográfica muito rara e PEÇA DE COLECÇÃO.

826 - TORGA (Miguel) – BICHOS. Contos. 2ª edição aumentada. Coimbra.1941. In-8º de 127-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, esta segunda aventura da Bicharia, e um grande abraço do seu Miguel Torga. Coimbra, 1941.*

Esta segunda edição foi publicada no ano seguinte ao do aparecimento da primeira edição e aumentada pela primeira vez com dois contos: “Miura” e “O Senhor Nicolau”. Exemplar que, por apresentar uma curiosa dedicatória autógrafa, constitui um peça bibliográfica rara, visto que são muito raros quaisquer escritos do autor.

827 - TORGA (Miguel) – BICHOS. Contos. 4ª edição com um prefácio do autor. Coimbra.1946. In-8º de 131 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, este quarto abraço pela mesma razão do seu Miguel Torga.*

Valorizado por apresentar uma rara dedicatória autógrafa.

828 - TORGA (Miguel) – BICHOS. Contos. 5ª edição refundida. Coimbra.1954. In-8º de 131-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, estes Bichos insistentes com o melhor abraço do seu Miguel Torga.*

Conserva respectiva cinta. Valorizado por apresentar uma rara dedicatória autógrafa.

829 - TORGA (Miguel) – CÂMARA ARDENTE. Poemas. Coimbra. 1962. In-8º de 86-(1) págs. Br.

Exemplar da primeira edição. Rubrica de posse do Paulo Quintela a lápis no ante-rostro.

830 - TORGA (Miguel) – CÂMARA ARDENTE. Poemas. Coimbra. 1962. In-8º de 86-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição.

831 - TORGA (Miguel) – CAMÕES. (Gráfica de Coimbra). Coimbra. (1987). In-8º de 19-(1) págs. Br.

“Evocar Camões em Macau tem, pelo menos, um perigo: o de parecer que se dá como certa a lenda de que ele pisou este chão”. Primeira e única edição.

832 - TORGA (Miguel) – CÂNTICO DO HOMEM. Poesia. Coimbra.1950. In-8º de 86-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com um abraço que as circunstâncias presentes da sua vida tornam mais apertado, do seu velho Miguel Torga. Coimbra, Nov. de 50.*

Edição original e rara de um dos melhores livros de poesia do autor. Exemplar que, por apresentar uma curiosa dedicatória autógrafa, constitui um peça bibliográfica rara.

833 - TORGA (Miguel) – CÂNTICO DO HOMEM. Poesia. Coimbra.1950. In-8º de 86-(1) págs. Br.

Exemplar da mesma obra e edição, mas sem dedicatória. Raro.

834 - TORGA (Miguel) – CONTOS DA MONTANHA. 2ª edição refundida e aumentada. Irmãos Pongetti, Editôres. Rio de Janeiro. 1955. In-8º de 197-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, este livro desterrado, com um abraço de sempre do Miguel Torga. Coimbra, 3 de Out. de 55 (Dia do Movimento da Madeira).*

Exemplar nº 12 de uma edição confinada a uma tiragem de 2000 exemplares numerados e rubricados com a chancela do autor. Esta obra saiu apenas no Brasil cerca de 14 anos após a edição original, *Montanha*, ter sido apreendida pela antiga polícia política. Exemplar valorizado por apresentar uma curiosa dedicatória autógrafa visto que são muito raros quaisquer escritos do autor. Lombada um pouco cansada na base mas de resto um exemplar muito fresco.

835 - TORGA (Miguel) – CRIAÇÃO DO MUNDO. OS DOIS PRIMEIROS DIAS. Coimbra. 1937. In-8º de 159-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Paulo Quintela: Até ao "Sétimo Dia" conte com a minha grande admiração e profunda amizade para depois 1 dia de descanso nada lhe possa prometer ainda. E tb obrigado pelo seu Rilke. Com um abraço fraterno do Miguel Torga. Coimbra, Novembro de 1937.*

Ante-rostro e capas com raros picos de humidade dada a qualidade do papel. Capas de brochura soltas, estando o miolo muito limpo.

----- CRIAÇÃO DO MUNDO. O TERCEIRO DIA. Coimbra. 1938. In-8º de 141-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, de todo o coração, Miguel Torga. Coimbra 17 de Out. de 38.*

Capa de brochura de cor castanho escuro com os dizeres impressos a negro, capa de brochura esta com um tipo de papel diferente quando confrontados com outros exemplares da mesma obra (O 3º Dia) e normalmente de cor cinzenta e caracteres impressos a azul escuro. A qualidade do papel do miolo é diferente e superior quando confrontados com outros da mesma obra. Tratar-se-à de uma EDIÇÃO ESPECIAL (?) não declarada ?.

----- CRIAÇÃO DO MUNDO. O QUARTO DIA. Coimbra. 1939. In-8º de 113-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, de todo o coração, Miguel Torga. Coimbra, Maio de 39.* Valorizado também por apresentar um cartão de visita de Torga manuscrito com : *Miguel Torga e Andrée apresentam os seus cumprimentos de despedida.*

Ante-rostro e capas com raros picos de humidade dada a qualidade do papel.

----- CRIAÇÃO DO MUNDO. IV. Coimbra. (Coimbra Editora. 1974). In-8º de 191-(1) págs. Br.

Rubrica de posse a lápis no ante-rostro com iniciais de Paulo Quintela.

----- CRIAÇÃO DO MUNDO. V. (O sexto dia). Coimbra. (Coimbra Editora. 1981). In-8º de 198-(1) págs. Br.

Por abrir.

PRIMEIRA EDIÇÃO de todos os volumes que constituem esta importante obra da literatura contemporânea portuguesa, sendo também das mais valiosas e raras de toda a sua bibliografia. São particularmente raros os três primeiros volumes, e muito procurado o *Quarto Dia* pois a edição foi apreendida. A edição do Terceiro Dia foi de um reduzidíssimo número de exemplares. MUITO RARA peça bibliográfica com magníficas, curiosas e extremamente raras dedicatórias autógrafas. Muito valiosos e PEÇA DE COLECÇÃO.

836 - TORGA (Miguel) – CRIAÇÃO DO MUNDO. (Os dois primeiros dias). 2ª edição revista Coimbra.1948. In-8º de 183-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, bom companheiro neste já comprido caminho das letras, com um apertado abraço do Miguel Torga. Coimbra, 1949.*

----- CRIAÇÃO DO MUNDO. (O terceiro dia). 2ª edição refundida Coimbra.1948. In-8º de 218-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, pela nossa amizade e pelo seu amor aos poetas, com o melhor abraço do seu Miguel Torga. Coimbra, 1949.*

----- CRIAÇÃO DO MUNDO. III. 2ª edição refundida Coimbra.(1971). In-8º de 218-(1) págs. Br.

São apenas os três primeiros volumes desta importante obra de Torga, todos da segunda edição com as extremamente raras dedicatórias autógrafas em apenas nos dois primeiros volumes. Conjunto muito atractivo.

837 - TORGA (Miguel) – CUENTOS DE TRAS-OS MONTES. Traducción de Pilar Vazquez Cuesta. A. Rubiños, Editor. Madrid.1951. In-8º de 32 págs. inums. Br.

Inserida na colecção *La botella en el mar*. Ocasionais picos de humidade. Invulgar peça da bibliografia de Torga, não referenciada nas principais bibliografias.

838 - TORGA (Miguel) – DIÁRIO. I (ao XVI). Atlântida (e Coimbra Editora, Lda). Coimbra. 1941 (a 1993). In-8º de 16 vols. Br.

Na opinião de Prado Coelho, “Na sua obra, encontramos um pessoalíssimo *Diário*, em prosa e verso, onde se encontra de tudo: crítica social, polémica, apontamentos de paisagem, esboços de contos, apreciações culturais, reflexões de moralista, invectivas de franco-atirador, e, muito frequentemente, magníficos textos da mais alta poesia”.

PRIMEIRA EDIÇÃO de todos os volumes desta notável obra literária. De todos os *Diário* foi o primeiro que teve uma reduzidíssima tiragem, sendo raríssimo quando acompanhado de uma das extremamente raras dedicatórias autógrafa, dedicatórias estas apresentadas apenas nos sete primeiros volumes, estando alguns do restantes volumes (VIII e X) com rubricas de posse a lápis de Paulo Quintela. A saber:

Volume I: *Ao Paulo Quintela, esta atribulação “Diário” do seu Miguel Torga. Coimbra, 1941.*

Volume II: *Ao Paulo Quintela, com a velha amizade, a velha admiração e o velho abraço do Miguel Torga. Coimbra, Dez. de 43*

Volume III: *Ao Paulo Quintela, velho e querido amigo mais este abraço do seu Miguel Torga. Coimbra, Dez. de 46.*

Volume IV: *Ao Paulo Quintela, por toda a amizade q sabe q lhe tenho e pela sua fidelidade aos artistas, o seu velho Miguel Torga. Coimbra, 1949.*

Volume V: *Ao Paulo Quintela, estas amêndoas da Páscoa com o abraço do seu Miguel Torga. Março de 51.*

Volume VI: *Ao Paulo Quintela, à sua inteligência, à sua amizade e ao seu devotamento (?) fraternamente, Miguel Torga. Coimbra, Maio de 53.*

Volume VII: *Ao Paulo Quintela, mais estes anos de vida do seu velho amigo e admirador Miguel Torga. Coimbra, Maio de 56.*

Os volumes IV, V, VI, VII, X e XVI conservam as respectivas cintas de papel.

Nestas condições muito raro e PEÇA DE COLECÇÃO.

839 - TORGA (Miguel) – DIÁRIO. V. Edição revista. Coimbra. 1955. In-8º de 206-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, a ver se este abraço em 2ª edição revista lhe neutraliza o bissexto. Miguel Torga. Coimbra. Janeiro de 56.*

Conserva a respectiva cinta. Valorizado por se fazer acompanhar de uma curiosa dedicatória autógrafa, particularmente estimada por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede.

840 - TORGA (Miguel) – DUAS INTERVENÇÕES. Publicação do Secretariado da Zona Centro. Coimbra. 1974. In-8º de 15 págs. inums. Br.

Ilustrado com uma fotografia da intervenção de Torga no Comício Socialista de Sabrosa no ano em que foi deposto o regime anterior. Capas ligeiramente empoeiradas. Folheto bastante invulgar.

841 - TORGA (Miguel) – FOGO PRESO. Coimbra.(1976). In-8º de 131-(1) págs. Br.

Exemplar da primeira edição. Encerra belos capítulos consagrados a Eça de Queiroz e Teixeira de Pascoaes. Conserva a respectiva cinta de papel. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

842 - TORGA (Miguel) – LAMENTAÇÃO. Poema. Coimbra.1942. In-8º de 32-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, mais este abraço do seu velho Miguel Torga. Coimbra, Maio de 42.*

Primeira edição da obra poética das mais apreciadas do autor, valorizado por apresentar uma das extremamente raras dedicatórias autógrafa.

843 - TORGA (Miguel) – LAMENTAÇÃO. Poema. Coimbra.1942. In-8º de 32-(1) págs. Br.

Exemplar nº 14 de uma reduzida e VALIOSA TIRAGEM ESPECIAL EM PAPEL SUPERIOR, NUMERADA E ASSINADA PELO POETA. A lápis e a punho de Paulo Quintela leia-se no ante-rosto “Ex. Nº 14 da ed. Especial. Não deve ser aberto. Coimbra, Maio de 1942 P.Q.” Exemplar por abrir com as capas de brochura também impressas em papel de qualidade superior e cor diferente (alaranjado) à dos da edição vulgar. Raro. PEÇA DE COLECÇÃO.

844 - TORGA (Miguel) – LIBERTAÇÃO. Poemas. Coimbra.1944. In-8º de 92-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com um abraço do Miguel Torga.*

Exemplar nº 10 da VALIOSA E RESTRITA TIRAGEM ESPECIAL DE TRINTA EXEMPLARES EM PAPEL C. E. numerados e rubricados com a chancela do autor. Primeira edição em tiragem especial ostentando uma das extremamente raras dedicatórias autógrafa. Raro.

845 - TORGA (Miguel) – LIBERTAÇÃO. 2ª edição com um Poema-Prefácio. Coimbra.1952. In-8º de 92-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, esta reedição de um abraço já velho, o seu Miguel Torga. Coimbra, Janeiro de de 52.*

Segunda e pouco frequente edição valorizado por possuir uma das extremamente raras dedicatórias de Miguel Torga, particularmente estimada por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede.

846 - TORGA (Miguel) – MAR. Poema dramático. 2ª edição refundida. Coimbra.1958. In-8º de 122-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, este Mar dos meus trabalhos ... e dos seus, com um abraço do seu velho Miguel Torga. Coimbra, Abril de 58.*

Primeira edição independente. A curiosa dedicatória de Torga deve-se ao facto de Paulo Quintela ter corrigido os originais e as provas tipográficas do autor, como com a maior parte das obras do poeta. Esta peça foi logo representada no mesmo ano no Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, vulgo TEUC, de que Paulo Quintela foi director durante longos anos. Livro bastante INVULGAR especialmente quando ostenta uma das extremamente raras dedicatórias autógrafa.

PROVA TIPOGRÁFICA DA “MONTANHA”

847 - TORGA (Miguel) – MONTANHA. Contos. Coimbra.1941. In-8º de (6)-181-(1) págs. Br.

ÚNICO EXEMPLAR CONHECIDO IMPRESSO COM ERROS DE TEXTO. Leia-se no ante-rostro uma anotação manuscrita e autografada a lápis por Paulo Quintela: *Este exemplar é o primeiro saído. Foi ainda brochado com o erro do Índice, onde o 2º conto aparece com o título “Um Sonho” em vez de “Um Roubo”. É o meu exemplar de provas de fôlha. Paulo Quintela.*

Sabe-se que o Doutor Paulo Quintela fizera revisão da maioria das provas tipográficas das obras de Miguel Torga. No presente exemplar pode-se ler no índice o 2º conto sob o título de “Um Sonho”, título este que não aparece nos restantes exemplares da *Montanha*. Esta obra viria a ser apreendida aquando a sua distribuição. Capa de brochura ilustrada. PEÇA BIBLIOGRÁFICA NOTÁVEL E DE COLECÇÃO.

848 - TORGA (Miguel) – MONTANHA. Contos. Coimbra.1941. In-8º de (6)-181-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, esta Montanha que também é sua. Do seu amigo Miguel Torga. Coimbra, Março de 41.*

A curiosa dedicatória autógrafa é devida à revisão das provas tipográficas por Paulo Quintela.

Primeira edição desta apreciadíssima e rara obra apreendida aquando a sua distribuição. Exemplar ao contrário da do lote anterior já se encontra com o índice corrigido. O bom estado de conservação aliado à raridade da obra e à rara dedicatória autógrafa, tornam esta espécie bibliográfica extremamente rara e PEÇA DE COLECÇÃO.

849 - TORGA (Miguel) – NIHIL SIBI. Coimbra.1948. In-8º de 80-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela com a esperança de que ao beber nesta fonte encontre nela a formosura das águas de Trás-os-montes, o seu muito amigo, Miguel Torga. S. Martinho de Anta, Páscoa de 48.*

Primeira e invulgar edição valorizada pela curiosa, expressiva e estimada, porque rara, dedicatória autógrafa.

850 - TORGA (Miguel) – NOVOS CONTOS DA MONTANHA. Coimbra. 1944. In-8º de 197 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela com a amizade do sempre Miguel Torga. Coimbra, Out. de 44.*

Primeira edição deste excelente livro de contos de envolvimento agro-pastoril. Edição de uma tiragem restrita. Capa de brochura ilustrada por Vitor Palla. Valorizado por apresentar uma das raras dedicatória autógrafa de Torga.

851 - TORGA (Miguel) – NOVOS CONTOS DA MONTANHA. 2ª edição. Coimbra. 1945. In-8º de 201-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela a mesma Montanha do ano passado e o mesmo abraço de sempre do seu Miguel Torga. Coimbra, Março de 46.*

Capa de brochura de Vitor Palla. Preserva a respectiva cinta de papel. Valorizado por apresentar uma rara dedicatória autógrafa.

852 - TORGA (Miguel) – NOVOS CONTOS DA MONTANHA. 3ª edição, aumentada, emendada e com um prefácio. Coimbra. 1952. In-8º de 237-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, esta Montanha anorteada de novo, o velho Miguel Torga. Coimbra, Out. De 52.*

Valorizado por apresentar uma rara e procurada dedicatória autógrafa de Torga, particularmente estimada por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede.

853 - TORGA (Miguel) – NOVOS CONTOS DA MONTANHA. 4ª edição refundida e aumentada. Coimbra. 1959. In-8º de 247-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, esta lembrança do Miguel Torga. Coimbra, Janeiro de 59.*

Preserva a respectiva cinta de papel. Valorizado por apresentar uma rara e procurada dedicatória autógrafa.

854 - TORGA (Miguel) – ODES. Coimbra Editora. (Coimbra.1946). In-8º de 87-(2) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela pelo seu amor à Poesia e pela nossa amizade o seu Miguel Torga. Coimbra, Março de 46.*

Primeira edição, toda ela numerada, ostentando uma curiosa e procurada dedicatoria autógrafa o que torna esta espécie bibliográfica rara.

855- TORGA (Miguel) – ODES. Coimbra Editora. (Coimbra.1946). In-8º de 87-(2) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Senhor Dr. António Quintela com um abraço do Miguel Torga.*

Primeira edição pouco frequente. Toda a edição foi numerada. Valorizado por apresentar uma procurada dedicatória autógrafa (ao irmão de Paulo Quintela) torna esta espécie bibliográfica rara.

856 - TORGA (Miguel) – ODES. 2ª edição refundida e aumentada. Coimbra. 1951.

In-8º de 83-(3) págs. Br. Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, fiel amigo dos Poetas e da Poesia, com o fraterno abraço de sempre, Miguel Torga. Coimbra, Fv. de 51.*

Valorizado por apresentar uma curiosa e rara dedicatória autógrafa particularmente estimada por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede.

857 - TORGA (Miguel) – ORFEU REBELDE. Coimbra.1958.

In-8º de 86-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela com o abraço de sempre do Miguel Torga. Coimbra, Fv. de 58.*

Apreciado livro de poesia em primeira edição, logo esgotado, valorizado por apresentar uma procurada e rara dedicatoria autógrafa.

858 - TORGA (Miguel) – ORFEU REBELDE. Coimbra.1958. In-8º de 86-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição, mas sem dedicatória.

859 - TORGA (Miguel) – O OUTRO LIVRO DE JOB. Coimbra.1936. In-8º de 77-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Paulo Quintela: Disse o Eclesiasta: - "todas as coisas são difíceis: o homem não as pode explicar com palavras". Mas é preciso q você consiga entender em mim q terá sempre aqui um admirador e um amigo. Miguel Torga.*

Primeira edição desta muito rara obra do poeta. Valorizado por apresentar uma muito curiosa dedicatoria autógrafa, tornando esta espécie bibliográfica RARA como todos os escritos do autor.

Capa de brochura com raros picos de humidade, própria da qualidade do papel. Pequenínssimo e insignificante furo afectando apenas a capa de brochura anterior. Contudo miolo muito limpo e bem conservado.

860 - TORGA (Miguel) – PARADIS. Farce en 3 actes. Traduit du Portugais par A. Crabbé Rocha. (Coimbra Editora, Coimbra).1949. In-8º de 225-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela esta lembrança da amiga Andrée.*

Trata-se da única tradução francesa desta apreciadíssima obra, realizada pela esposa do autor, Dra. Andrée Crabbé Rocha. Capa de brochura anterior com pequena sujidade.

861 - TORGA (Miguel) – O PARAISO. Farsa. Coimbra. 1949. In-8º de 214-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, este abraço muito querido, para uma vez na vida o Paraíso chegar a Bragança!...* Miguel Torga. Coimbra, 1949.

Primeira edição e exemplar nº 5 de uma tiragem confinada a 516 exemplares numerados e rubricados com chancela do autor. Valorizado por apresentar uma procurada e rara dedicatória autógrafa tornando esta espécie bibliográfica Raro.

862 - TORGA (Miguel) – PEDRAS LAVRADAS. Contos. Coimbra. 1951. In-8º de 199-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela esta lembrança de Natal do seu Miguel Torga. Coimbra, Dez. De 51.*

Primeira edição, invulgar e valorizado por apresentar uma das procuradas, porque raras, dedicatória autógrafa como quaisquer outros escritos do poeta.

863 - TORGA (Miguel) – PEDRAS LAVRADAS. Contos. Coimbra. 1951. In-8º de 199-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição, mas sem dedicatória. Muito Invulgar.

864 - TORGA (Miguel) – PENAS DO PURGATÓRIO. Coimbra. 1954. In-8º de 64 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela pelo muito que lhe quero e admiro, Miguel Torga. Coimbra, Out. de 54.*

Primeira edição deste apreciado livro de contos valorizado por apresentar uma das procuradas dedicatória autógrafa tornando-a rara como quaisquer outros escritos do poeta.

865 - TORGA (Miguel) – PENAS DO PURGATÓRIO. Coimbra. 1954. In-8º 64 págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição com os cadernos por abrir e sem dedicatória.

866 - TORGA (Miguel) – PENAS DO PURGATÓRIO. 2ª edição aumentada. Coimbra. 1954. In-8º de 78-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, estas Penas reforçadas do seu velho admirador e amigo Miguel Torga. Coimbra, Nov. de 54.*

Valorizado por apresentar uma das raras dedicatória autógrafa assim como quaisquer outros escritos do poeta, particularmente estimados por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede.

867 - TORGA (Miguel) – PENSÃO CENTRAL. Fomento de Publicações, Lda. Lisboa. S.d. In-8º de 44-(4) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, pelo seu admirável “Malte” e para que tenha umas felizes Festas de Anos, com um abraço do seu Miguel Torga. Coimbra, Dez. De 55.*

Inserida na coleção *Novela*, são aqui publicados pela primeira vez e independentemente os contos *Pensão Central* e *Regeneração*. Valorizado por ostentar uma expressiva e curiosíssima dedicatória autógrafa, sendo bastante raro nestas condições assim como quaisquer outros escritos do autor e particularmente estimados por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede.

868 - TORGA (Miguel) – POEMAS IBÉRICOS. Coimbra. 1965. In-8º de 80 págs. Br.

Primeira edição desta apreciada obra de poemas consagrados a algumas das mais altas figuras de Portugal e Espanha.

869 - TORGA (Miguel) – POÈMES. Traduits du portugais par Andrée Crabbé Rocha. La Maison du Poète. (Bruxelas. 1951). In-8º de 83-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com a velha amizade da Andrée.*

Tiragem confinada a 500 exemplares. Acompanhada um Cartaz dos “Encontros Europeus de Poesia” na praia belga de Knokke-le-Zout onde também se fez ouvir a mensagem de Torga e de recortes de jornais. Valorizado por apresentar uma dedicatória da esposa do poeta, Dra. Andrée Crabbé Rocha. Bastante invulgar.

870 - TORGA (Miguel) – O PÔRTO. Conferência lida no Clube dos Fenianos Portuenses na noite de 5 de Fevereiro de 1944. Coimbra.S.d. In-8º de 15 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela esta segunda tentativa de um “Portugal” sonhado, com o melhor abraço do seu Miguel Torga. Coimbra, Fv. de 44.*

Primeira edição deste trabalho em prosa considerado por muitos como sendo das mais belas páginas de bibliografia portuense. Conferência reeditada em 1995. Valorizado por apresentar uma expressiva e uma das extremamente raras dedicatórias do poeta, particularmente estimadas por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede. PEÇA DE COLECÇÃO.

871 - TORGA (Miguel) – PORTUGAL. Coimbra.1950. In-8º de 135-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, este Portugal que começou fraternamente ao seu lado, o velho Miguel Torga. Coimbra, Fv. de 50.*

Primeira edição deste interessantíssimo trabalho que dedica alguns os seus capítulos às diversas províncias portuguesas. Valorizado por apresentar uma curiosa e extremamente raras dedicatórias do poeta. Invulgar.

872 - TORGA (Miguel) – PORTUGAL. 2ª edição refundida Coimbra.1957. In-8º de 143-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, este Portugal restaurado, com a amizade e a admiração de sempre, Miguel Torga. Coimbra, Março de 1957.*

Conserva a respectiva cinta. Valorizado por apresentar oferecimento autógrafo do poeta, particularmente estimado por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede.

873 - TORGA (Miguel) – RUA. Novelas e Contos. Coimbra.1942. In-8º de 197-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela mais um abraço, por tudo e pelo seu Rilke. Miguel Torga. Coimbra, Out. De 1942.*

Primeira edição desta apreciada obra de contos e novelas. Capa de brochura ilustrada com um desenho não assinado. Valorizado por apresentar oferecimento autógrafo do poeta, particularmente estimado por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede. Nestas condições raro e valioso.

874 - TORGA (Miguel) – RUA. Contos. 2ª edição revista. Coimbra.1951. In-8º de 201-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela com a velha amizade e a velha admiração que ele sabe, o seu Miguel Torga. Coimbra, Natal de 51.*

Exemplar que, por apresentar uma curiosa dedicatória autógrafa, constitui uma rara peça bibliográfica, visto que são muito raros quaisquer escritos do autor.

875 - TORGA (Miguel) – RUA. Contos. 3ª edição revista. Coimbra.1956. In-8º de 197-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, esta velha Rua tão sua construída, calcetada de novo, com o melhor abraço do seu Miguel Torga. Coimbra, Set de 56.*

Conserva a respectiva cinta de papel. Valorizado por apresentar um oferecimento autógrafo do poeta.

876 - TORGA (Miguel) – SENHOR VENTURA. Coimbra. 1943. In-8º de 159 págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, este Senhor Ventura que ambos do Alentejo, lhe leva um velho e (?) abraço transmontano. Miguel Torga. Coimbra, Nov. de 43.*

Primeira edição deste estimado livro de prosa de tema agro-pastoril. Exemplar que, por apresentar uma curiosa e expressiva dedicatória autógrafa, constitui um estimado espécimen bibliográfico, particularmente estimado por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede.

877 - TORGA (Miguel) – SINFONIA. Poema dramático em quatro actos. Coimbra Editora. (Coimbra). 1947. In-8º de 124-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, que gosta de poetas, este poema do Poeta, com o velho abraço do seu Miguel Torga. Coimbra, Abril de 47.*

Exemplar nº 5 de uma TIRAGEM ESPECIAL NÃO DECLARADA, numerada e rubricada com a chancela do autor. O papel do nosso exemplar não é nada diferente à qualidade do papel (C.E.) de edições especiais declaradas de outros títulos de Miguel Torga. Primeira edição proibida aquando do seu aparecimento no mercado. Exemplar que, pelas razões apontadas constitui uma rara peça bibliográfica, visto que são muito raros e estimados quaisquer escritos do autor. Raro.

878 - TORGA (Miguel) – TEATRO. Terra Firme – Mar. Coimbra. 1941. In-8º de 117-(2) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela que valeu disto os (?) com a admiração e amizade de sempre, Miguel Torga. Coimbra, 1941.*

Trata-se da primeira edição de ambas as peças de teatro, que viram posteriormente uma edição independente e refundida. Anexa-se folha volante do Teatro Avenida em Coimbra em que anuncia a exibição da peça *Mar* de Miguel Torga. Exemplar valorizado por apresentar oferecimento autógrafo do poeta, particularmente estimado por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede.

879 - TORGA (Miguel) – A TERCEIRA VOZ. 1934. In-8º de 42-(2) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, com um grande abraço, of. Miguel Torga. Coimbra, Outubro 1934.*

Primeira edição de uma das primeiras e mais valiosas obras do autor, a segunda em prosa. Ilustrado com um curioso retrato desenhado por Branquinho da Fonseca. Pela raridade do exemplar assim como pela extremamente rara e estimada dedicatória autógrafa que ostenta torna este espécimen raro e PEÇA DE COLECÇÃO.

880 - TORGA (Miguel) – A TERCEIRA VOZ. 1934. In-8º de 42-(2) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. António Quintela, homenagem do Miguel Torga. Coimbra, 1938 (?)*.

Outro exemplar da primeira e única edição com uma dedicatória autógrafa ao irmão de Paulo Quintela. RARO.

881 - TORGA (Miguel) – TERRA FIRME. Drama em três actos. 2ª edição refundida. Coimbra. 1947. In-8º de 86-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela esta nossa Terra Firme transmontana, que com tanto carinho o seu Teatro dos Estudantes representou fraternamente, Miguel Torga. Coimbra, 19 Julho de 47.*

Primeira edição independente com uma das extremamente raras dedicatórias do poeta. Junto uma folha volante de propaganda à representação da peça de teatro no TEUC. Paulo Quintela foi o primeiro homem a pôr em cena Miguel Torga.

882 - TORGA (Miguel) – TRAÇO DE UNIÃO. Temas portugueses e brasileiros. Coimbra. 1955. In-8º de 159-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, pelo carinho com que viu nascer este livro, o seu amigo e admirador de sempre Miguel Torga. Coimbra, março de 55.*

Primeira edição. Conserva a respectiva cinta de papel. Valorizado por apresentar uma das raríssimas dedicatória autógrafa do poeta, particularmente estimado por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede.

883 - TORGA (Miguel) – TRAÇO DE UNIÃO. Temas portugueses e brasileiros. Coimbra.1955. In-8º de 159-(1) págs. Br.

Outro exemplar da mesma obra e edição com a respectiva cinta de papel, mas sem dedicatória.

884 - TORGA (Miguel) - TRASMONTANOS DE CHAVES. A Gutenberg. Chaves. 1949. 1 ff. Br.

“ De novo um aceno de redenção social vos alvoroça, e de novo eu estou junto de vós, em espírito...”. Raríssima folha volante não referida nas principais bibliografias. Vestígios de dobramento.

885 - TORGA (Miguel) – VINDIMA. Romance. Coimbra.1945. In-8º de 266-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, amigo de sempre com o velho abraço do seu Miguel Torga. Coimbra, Set. De 45.*

Exemplar da primeira edição e de uma TIRAGEM ESPECIAL NÃO DECLARADA, dada a elevada qualidade do papel em que foi impressa a obra e nada diferente ao papel (C.E.) de edições especiais declaradas em outros títulos de Miguel Torga. Capa de brochura ilustrada e impressa sobre papel encorpado e rugoso, tipo de papel este ausente na edição normal. Numerado com o punho do autor e rubricado com a sua chancela, levando o presente exemplar o nº 4. Faz-se acompanhar de um panfleto publicitário sobre a presente obra com a seguinte informação: “VINDIMA é o grande romance que Miguel Torga escreveu e a crítica e o público recebeu com grandes louvores ...”. Valorizado por apresentar uma das raríssimas dedicatória autógrafa do poeta, particularmente estimado por se saber que só em casos excepcionais o autor as concede.

Espécimen de grande interesse bibliográfico, raridade e PEÇA DE COLECÇÃO.

886 - TORGA (Miguel) – VINDIMA. Romance. Coimbra.1945. In-8º de 266-(1) págs. Br.

Primeira edição, numerada e autografada com a chancela do autor (impressa sobre papel de qualidade inferior ao do lote anterior). Com insignificantes e pequenas manchas de humidade à cabeça acentuando-se nas últimas 4 folhas.

887 - TORGA (Miguel) – VINDIMA. Romance. 2ª edição refundida. Coimbra.1954. In-8º de 351-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Paulo Quintela, velho e fraterno amigo, o seu admirador Miguel Torga. Coimbra, (16 de Abril de 54.*

Valorizado por ostentar uma das muito estimadas, porque raras, dedicatórias do autor.

888 - TORGA (Miguel) & QUINTELA (Paulo) – UM REINO MARAVILHOSO (Trás-os-Montes). UM POETA DE TRÁS-OS-MONTES. Conferências lidas ao 2º Congresso Transmontano, nas Pedras Salgadas, aos 11 de Setembro de 1941. (S.l.n.d.) In-8º de 44 págs. Br.

Primeira edição nunca reeditada. Ambas as conferências de interesse camiliano. A primeira conferência é de Miguel Torga e a segunda a este consagrada. Capas de brochura empoeiradas. Raro.

(fim da bibliografia de Miguel Torga)

889 - TORRES (Alexandre Pinheiro) – ILHA DO DESTERRO. Portugália Editora. Lisboa. (1968). In-8º de 114-(5) págs. Br.

Primeira edição integrada na estimada colecção *Poetas de Hoje*. O poeta foi co-fundador com Égito Gonçalves da revista literária *A Serpente*. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela a lápis.

890 - TORRES (Alexandre Pinheiro) – PROGRAMA PARA O CONCRETO. Ensaaios por ... Editora Ulisseia. (Lisboa. 1966). In-8º de 212-(3) págs. Br.

Importante livro de ensaios interpretativos da poesia concreta portuguesa.

891 - VASCONCELOS (José Carlos de) – CANÇÕES PARA A PRIMAVERA. Paralelo. (Póvoa do Varzim. 1960). In-8º de 38-(2) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição da primeira obra literária do autor "... inserindo-se desde logo na tendência do neo-realismo renovado desde finais da década de 50 ". Ilustrada na capa e em desenhos impressos à parte da autoria de Cipriano Dourado. Tiragem reduzida e confinada a 600 exemplares. Invulgar.

892 - VASCONCELOS (José Carlos de) – CORPO DE ESPERANÇA. Coimbra. 1964. In-8º de 70-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Sr. Doutor Paulo Quintela, ao bom Amigo e ao Professor (não só no teatro como noutras coisas da vida), com a particular emoção deste momento difícil, e a esperança que num futuro breve – alem de tudo o resto – tenhamos uma Universidade que esteja à sua altura, do José Carlos de Vasconcelos.*

Primeira edição da segunda obra poética do autor, integrada na apreciada colecção *Cancioneiro Vértice*. Estimado e procurado.

893 - VASCONCELOS (José Carlos de) – DE ÁGUIA A ZEBRA. (Plátano Editora. Mafra. 1978). In-8º de 52-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Doutor Paulo Quintela, estes versos também para os netos, com muita, e já antiga, amizade e admiração do "compadre" José Carlos Vasconcelos. Cª, 24/6/78.*

Primeira edição integrada na colecção *Plátano de Abril*. Profusamente ilustrada com desenhos de José Henriques.

894 - VASCONCELOS (José Carlos de) – DE POEMA EM RISTE. (Atlântida. Coimbra. 1970). In-8º de 70-(1) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição deste apreciado livro apreendido pela antiga polícia política aquando a sua publicação. Ilustrado com o retrato do autor por Tóssan. Invulgar.

895 - VASCONCELOS (José Carlos de) – LIBERDADE DE IMPRENSA. LEI DE IMPRENSA. Prelo. (Lisboa). 1972. In-8º de 99-(1) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. Paulo Quintela, este livro que é também sobre uma situação que todos sofremos, com a muita e grande amizade e admiração de sempre do "compadre", José Carlos de Vasconcelos.*

Primeira edição deste invulgar e apreciado tema.

896 - VASCONCELOS (José Carlos de) – POEMAS PARA A REVOLUÇÃO. Diabril. (Mafra. 1975). In-8º de 131-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. Paulo Quintela, querido amigo e "compadre", com um grande abraço da muita camaradagem e admiração, do seu José Carlos de Vasconcelos. Setº / 75, estes poemas por uma revolução que ambos tantas vezes desejamos em comum, e em comum não queremos ver destruída.*

Primeira edição integrada na *Colecção Universidade do Povo – Poesia*, da obra que “... nota para lá de um lirismo geral de consagração humanista, uma evolução no sentido de mais precisas conotações histórico-sociais”. Valorizado pela expresiva dedicatória que ostenta.

897 - VASCONCELOS (José Carlos de) – TEMPO DE ELEGIA. (Lisboa. 1971). In-8º de 43-(3) págs. Br.

Dedicatória: *Ao Dr. Paulo Quintela, este Tempo de Elegia de quem tanto lhe deve, incluindo a sua amizade de sempre, com um grande abraço do seu “compadre” José Carlos de Vasconcelos.*

Primeira edição da terceira obra poética do autor integrado na *colecção Movimento – Poesia*.

898 - VASCONCELOS (Mário Cesariny) – BURLESCAS, TEÓRICAS E SENTIMENTAIS. (Antologia de poemas). Editorial Presença. (Lisboa). 1972. In-8º de 204-(1) págs. Br.

Antologia de poemas do autor com alguns inéditos. Muito invulgar livro de poesia, em primeira edição integrado na *Colecção Forma*, de um dos destacados poetas surrealistas portugueses.

899 - VASCONCELOS (Mário Cesariny) – CONTRIBUIÇÃO AO SANEAMENTO DO LIVRO PACHECO VERSUS CESARINY EDIÇÃO PIRATA DA EDITORIAL ESTAMPA COLECÇÃO DIRECÇÕES VELHÍSSIMAS. Jornal do Gato. (Peres – Artes Gráficas. Lisboa (?). 1974). In-8º de 51-(4) págs. Br.

Primeira e única edição, ilustrada com uma fotografia com o autor “correndo pelas ruas de Toledo”.

900 - VASCONCELOS (Mário Cesariny) – PRIMAVERA AUTÓNOMA DAS ESTRADAS. Assírio & Alvim. (Lisboa. 1980). In-8º de 222 págs. Br.

Primeira edição deste apreciado livro de Cesariny. Capa de brochura ilustrada por Manuel Rosa.

901 - VERÍSSIMO (Erico) - UM LUGAR AO SOL. Romance. Edição da Livraria Globo. Pôrto Alegre. 1936. In-8º de 350 págs. Br.

Primeira edição de uma das primeiras obras literárias do romancista brasileiro. Charneira da capa de brochura com pequeno defeito.

902 - VIEIRA (Afonso Lopes) Adaptação e Prólogo - AUTO DA BARCA DO INFERNO de Gil Vicente. (Editora. Lisboa). S.d. In-8º de 74-(1) págs. Enc.

Dedicatória autógrafa. Folha de guarda com anotação a lápis de oferta e rubricada por Paulo Quintela. Encadernação inteira de pele azul com dizeres na lombada e pastas emoldurada com cercadura floreada. Conserva capas de brochura. Aparado.

903 - VIEIRA (Afonso Lopes) – AUTO DA “SEBENTA”. Farça em verso em um prologo e dois quadros. Edição da Comissão Académica do Centenário. Coimbra. 1899. In-8º de 40 págs. Br.

Primeira e única edição deste raro opúsculo publicado por ocasião do célebre *Centenário da Sebenta*.

904 - VIEIRA (Afonso Lopes) – BRANCA FLOR E FREI MALANDRO. Dois piquenos poemas de amor por ... (Livraria Bertrand. Lisboa. 1947). In-8º de 91-(1) págs. Br.

Dedicatória autografada pela viúva do poeta a Paulo Quintela. Primeira edição impressa sobre papel encorpado.

905 - VIEIRA (Afonso Lopes) – A CAMPANHA VICENTINA. Conferencias & outros escritos por Affonso Lopes Vieira. (A Editora. Lisboa. 1914). In-8º de 257-(9) págs. Br.

Bonita edição impressa sobre papel de boa qualidade decorada com vinhetas decorativas da autoria de Raul Lino. Ilustrado à parte sobre papel couché representando cenas de peças de Gil Vicente. Ante-rosto com rubrica de posse de Paulo Quintela.

906 - VIEIRA (Afonso Lopes) – CANCIONEIRO DE COIMBRA. França Amado. Editor & Impressor. Coimbra. 1918. In-8º de 146-(1) págs. Br.

Nítida impressão sobre papel de linho. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade. Ante-rosto com carimbo de posse de Paulo Quintela.

907 - VIEIRA (Afonso Lopes) – A DIANA DE JORGE DE MONTEMOR em português por ... (Biblioteca Nacional de Lisboa. Lisboa. 1924). In-8º de 246-LXXII-(7) págs. Br.

Ilustrado com uma vista do castelo de Montemor. Ante-rosto com assinatura de posse de Paulo Quintela. Capa de brochura com ocasionais picos de humidade.

908 - VIEIRA (Afonso Lopes) – NOVA DEMANDA DO GRAAL por ... (Livraria Bertrand. Lisboa. 1942). In-8º de 381-(3) págs. Br.

Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Primeira edição.

909 - VIEIRA (Afonso Lopes) – A PAIXÃO DE PEDRO O CRU por ... (Livraria Bertrand. Lisboa. 1940). In-8º de 294-(5) págs. Br.

Primeira edição desta apreciada obra do poeta. Capa de brochura e ornamentações de textos são da autoria de João Carlos. Capa de brochura com pequenas manchas de humidade prolongando-se para o ante-rosto, este com um pequeno carimbo de posse de Paulo Quintela.

910 - VIEIRA (Afonso Lopes) – O POEMA DO CID. Versão em prosa da gesta castelhana do século XII “cantar de mio Cid” por ... (Livraria Bertrand. Lisboa. 1929). In-8º de 147-(15) págs. Br.

Primeira edição, ilustrada com a reprodução do manuscrito iluminado *Crónica de Espanha* do século XV. Ante-rosto com carimbo de posse. Exemplar cansado.

911 - VIEIRA (Afonso Lopes) – O POETA SAUDADE. F, França Amado, Editor. Coimbra. 1901. In-4º de 132 págs. Br.

Esmerada edição, a primeira, dos primeiros trabalhos poéticos de Afonso Lopes Vieira.

912 - VIEIRA (Afonso Lopes) – O ROMANCE DE AMADIS. Composto sobre o Amadis de Gaula de Lobeira por ... (Imprensa Libanio da Silva. Lisboa. 1922). In-8º de XLI-216-(7) págs. Br.

Primeira edição com a capa de brochura ilustrada com a reprodução de uma gravura antiga. Ante-rosto com assinatura de posse de Paulo Quintela.

913 - VIEIRA (Afonso Lopes) – ROSAS BRAVAS. Acto em verso por ... (“Editora”. Lisboa) S.d. In-8º de 45-(1) págs. Br.

Ilustrado à parte com uma gravura de Thomás Bordallo Pinheiro representando o projecto do cenário original de Raul Lino.

914 - VIEIRA (Afonso Lopes) – SANTO ANTÓNIO. Jornada do Centenário por ... (Imprensa Nacional. Lisboa. 1932). In-8° de XX-236-XLII-(11) págs. Br.
Capa de brochura ilustrada e com ocasionais picos de humidade.

915 - (Afonso Lopes Vieira) – O LIVRO DE AMOR DE JOÃO DE DEUS. Poesias escolhidas. (Tipografia Libanio da Silva. Lisboa. 1921). In-8° de 308-(3) págs. Br.
Apreciada antologia de poemas escolhidos por Afonso Lopes Vieira do livro que "... é um dos dons da pátria e uma das glórias do mundo: - Portugal e o universo sublimam-se num Poeta supremo na arte de adorar...". Ante-rosto com assinatura de posse de Paulo Quintela. Invulgar.

916 - WALLENSTEIN (Carlos) – TEORIA DA TRIBUTAÇÃO. Poemas. Sociedade de Expansão Cultural. (Lisboa). 1966. In-8° de 94-(2) págs. Br.
Dedicatória autógrafa a Paulo Quintela. Capa ilustrada por Júlio Gil. Por abrir.